

ANUÁRIO

Produções Científicas

2015



100%
SUS

Volume 8
n. 1

PRESIDENTE
Michel Temer

MINISTRO DA SAÚDE
Ricardo José Magalhães Barros

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Alberto Beltrame
Cleusa Rodrigues da Silveira Bernardo
Adriana Denise Acker
Paulo Roberto Vanderlei Rebello Filho
Thaisis Barboza de Souza
Valmor de Almeida Guedes

CONSELHO FISCAL
Arionaldo Bomfim Rosendo
Jarbas Barbosa da Silva Júnior
Maurício Cardoso Oliva
Sandra Maria Sato (Suplente)
Sônia Maria Feitosa Brito (Suplente)
Sueli Dib de Souza e Silva (Suplente)

DIRETORIA DO GHC
Adriana Denise Acker - Diretora-Superintendente
Ibanez Ferreira Filter - Diretor Administrativo e Financeiro
Mauro Fett Sparta de Souza – Diretor Técnico

ESCOLA GHC
Abrahão Assein Arús Neto – Gerente
Rodrigo de Oliveira Azevedo – Coordenador de Ensino
Sérgio Antônio Sirena – Coordenador de Pesquisa

©2016 Grupo Hospitalar Conceição (GHC)
Direitos desta edição reservados ao GHC – Rua Francisco Trein, 596, Cristo Redentor,
Porto Alegre-RS, CEP 91350-200 – Brasil
Tel.: (51) 3357-2097 / 3357-2407 - Fax: 3357-2407 e-mail: escolaghc@ghc.com.br
Site: <http://escola.ghc.com.br> <http://www.software995.com/>

Edição/Normalização: Abrahão Assein Arús Neto

Projeto Gráfico: Abrahão Assein Arús Neto

Periodicidade: Anual

Anuário: produções científicas do Grupo Hospitalar Conceição 2015. V.8, n.1 (2ºsem. 2016)- .
Porto Alegre: Grupo Hospitalar Conceição, 2007 - .
v. ; 23 cm.

Anual.
ISSN 1981-4828

1. Grupo Hospitalar Conceição – Periódicos.

CDU 001.891(816.5):614(058)

Catálogo elaborada por Luciane Berto Benedetti, CRB10/1458

Comissão Editorial

Abrahão Assein Arús Neto
Rogério Farias Bitencourt
Lélio Santos da Silva
Sérgio Antônio Sirena

Sumário

Apresentação.....	05
Apresentações de Trabalhos em Eventos Científicos.....	06
Livros, Capítulos de Livros, Artigos e Demais Publicações.....	41
Trabalhos de Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado.....	50
Índice de Autores.....	59

Apresentação

A Gerência de Ensino e Pesquisa – Escola GHC nos seus sete anos de existência, sempre procurou primar e valorizar a qualificação e o desenvolvimento dos profissionais desta Instituição.

Neste intuito, o Anuário das Produções Científicas do GHC em sua 7ª edição soma-se a outras tantas iniciativas do GHC que visam o fortalecimento e a democratização do conhecimento contribuindo para o aprimoramento e qualificação da atenção à saúde, procurando através desta edição manter minimamente atualizado o registro das produções de ensino e pesquisa realizadas nesta instituição.

A Gerência de Ensino e Pesquisa – Escola GHC sente-se honrada em poder dar divulgação aos trabalhos científicos aqui desenvolvidos, refletindo o resultado da qualificação profissional, dedicação à ciência e esforço pessoal de todos os que compõem nossa comunidade científica.

Gerência de Ensino e Pesquisa
Escola – GHC



**APRESENTAÇÕES, PALESTRAS,
SEMINÁRIOS, WORKSHOPS**

A ATENÇÃO DOMICILIAR PARA ALÉM DA DOENÇA: REALIZANDO SONHOS

Autor(es): MACHADO, D.O.; PILLATI, P.; MAHMUD, S.J.; LAGNI, V.B.

Evento(s): V Congresso Brasileiro de Prevenção e Tratamento de Feridas (*Florianópolis, SC, novembro de 2015*) – *Apresentação de Trabalho*.

Resumo: Introdução: As visitas domiciliares, com o passar do tempo, permitem que os profissionais vinculem-se às famílias, possibilitando conhecer sua organização, seus anseios e até mesmo os seus sonhos, para além de uma abordagem curativa. Objetivos: Relatar a experiência do cuidado domiciliar realizado por uma Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar (EMAD) a uma pessoa com câncer de laringe avançado em cuidados paliativos cuja família apresenta vulnerabilidade social. Metodologia ou Descrição da Experiência: A.C.S., 47 anos, diagnóstico em 2013, morador de área de invasão em Porto Alegre, vive com companheira e 4 filhos. A renda provém do Bolsa Família. A EMAD o acompanha há 18 meses orientando cuidados com gastrostomia, traqueostomia, analgesia, manejo dos efeitos colaterais da quimioterapia e disponibilização de transporte. Foi realizado encaminhamento para Benefício de Prestação Continuada, orientação para cont. ribuição previdenciária e contato com rede assistencial. A família chama a atenção da equipe por ser unida e esperançosa, apesar da situação de vulnerabilidade. Durante o acompanhamento o casal expôs o sonho de se casar e mobilizou os profissionais a tornar possível esse momento. Resultados: Os profissionais da EMAD e demais profissionais do Serviço de AD (SAD) mobilizaram-se para organização do evento. Foi providenciado vestimenta para família, salão de beleza para a noiva e decoração para cerimônia que foi celebrada nas dependências do SAD por um pastor aposentado como técnico de enfermagem do serviço. Além da equipe de saúde, familiares do casal participaram da cerimônia que foi filmada, fotografada e eternizada num álbum de fotografias. Após a cerimônia, o casal estava visivelmente contente com o ocorrido e A.C.S., emocionado, verbalizou para os profissionais que sempre havia desejado casar em uma cerimônia como aquela e que havia acabado de realizar um de seus sonhos. Conclusão ou Hipóteses: A AD possibilitou transcender o aspecto da doença, pois além do acompanhamento clínico e social, permitiu que um sonho fosse concretizado. A felicidade proporcionada a família está relacionada à promoção de saúde e integralidade do cuidado. Essa atitude deve ajudar a fortalecer os vínculos familiares para os tempos posteriores à partida de A.C.S. por impregnar significados e lembranças positivas.

A ATIVIDADE DO EDUCADOR, NO CONTEXTO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR, JUNTO A PACIENTES INTERNADAS EM UNIDADE PSIQUIÁTRICA FECHADA DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO EM PORTO ALEGRE/RS

Autor(es): SCHNEIDER, P.R.N.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (*Porto Alegre, RS, abril de 2015*) – *Apresentação de Trabalho*.

Resumo: O trabalho objetiva esclarecer como se dá e como pode ser a atuação do Educador em Saúde na conjuntura atual de internação psiquiátrica adolescente na Instituição cenário. Busca-se explanar as possibilidades do Educador no âmbito do cenário estudado, sugerir intervenções possíveis dentro da Instituição e dar visibilidade à importância da Educação em Saúde nessas circunstâncias. No dia a dia da assistência psiquiátrica sentiu-se a necessidade de registrar e preceituar a atividade do Educador na equipe multidisciplinar, valorizando sua atuação no empoderamento do paciente e evitando reinternações. Ampara-se a realização desse estudo na necessidade institucional da Unidade de Internação Psiquiátrica Adolescente, que será diretamente beneficiada com a organização dos processos de trabalho e inovação advinda da atividade desse profissional na equipe. Por se tratar de uma seara pouco explorada pela Educação em Saúde, será uma positiva contribuição com a temática da assistência no que tange a mudanças de hábitos, autocuidado e resgate de condições que levem as pacientes a projetarem seus costumes após a alta hospitalar, de modo a evitar comportamentos de risco e fazendo com que exista a minimização do ônus ao Sistema Único de Saúde causado pelas externalidades decorrentes desses mesmos comportamentos. Atualmente esse trabalho vem sendo realizado por um Técnico em Educação com formação em Psicologia e especialização em psicopedagogia, porém como preconizam as diretrizes

da Educação em Saúde, deve ser objetivo da equipe envolvida sair da zona de conforto de mero operador de protocolos e condutas, minimizando os efeitos do distanciamento da saúde pública em relação ao social. O retorno saudável e a reinserção social de forma mais adaptada e evitando costumes já manifestadamente nocivos a sua saúde, faz com que o benefício ao paciente seja duradouro e mantido por mais tempo e que a adesão a tratamentos seja compreendida como uma valorização da melhor qualidade de vida.

A FORMAÇÃO DA GESTÃO DE PESSOAS E A SUA IMPORTÂNCIA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Autor(es): PACHECO, A.; ROSSA, I.; SCHNEIDER, P.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (*Porto Alegre, RS, abril de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

Resumo: O presente trabalho aborda o tema amamentação, maternidade e gênero, através de uma revisão da literatura em que se analisou a formação dos profissionais da saúde sobre aleitamento materno entre os anos de 2000 a 2014. Foram analisados 07 artigos que pesquisaram diversos tipos de formação oferecida aos trabalhadores de saúde. As formações foram dirigidas a públicos variados, mas principalmente aos profissionais de enfermagem. Os resultados encontrados, ao analisarem-se as formações dos profissionais, não demonstram que os índices de aleitamento materno aumentaram significativamente após a realização das atividades formativas. Estas centraram-se na transmissão de técnicas e ideologias sobre a amamentação, partindo-se do pressuposto que o objetivo é sempre ampliar o aleitamento exclusivo. Sinaliza-se que questões culturais, sociais e históricas estão implicadas e influenciam este ato. Ainda há que se considerar questões de gênero em que algumas vezes parece ser uma obrigação e um ato simples o de amamentar. No entanto, a exceção de um trabalho, as demais experiências formativas analisadas e sistematizadas neste trabalho não consideram que além da formação técnica atualizada, trata-se da capacidade dos trabalhadores utilizarem tecnologias leves que propiciem que os profissionais façam seu trabalho vivo em ato, considerando o desejo da mãe em amamentar e construção de autonomia e potência destas mulheres.

A FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NAS CAPACITAÇÕES SOBRE AMAMENTAÇÃO: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Autor(es): FRAGA, L.B.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (*Porto Alegre, RS, abril de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

Resumo: O presente estudo aborda a educação em saúde, vinculado a temas como “amamentação”, “maternidade” e “gênero”, através de uma revisão da literatura em que se analisou a formação dos profissionais da saúde sobre aleitamento materno entre os anos de 2000 a 2014, da base de dados, “Bireme e Scielo”. Esta revisão avaliou a capacidade dos trabalhadores utilizarem seus conhecimentos em aleitamento materno, trabalhado nas formações de educação continuada e ou permanente, e objetivou verificar se houve ampliação na adesão das nutrizes no ato de aleitar o recém-nascido. Foram analisados, e descritos de forma narrativa 07 (sete) artigos que pesquisaram diferentes modalidades e treinamentos em aleitamento, oferecida aos trabalhadores de saúde. Verificou-se que as formações foram dirigidas a profissionais variados, constataram-se como maioria na formação, os pertencentes à enfermagem, seguido de agentes comunitários de saúde, odontólogos, médicos e demais profissionais da área da saúde. Cabe ressaltar que um dos sete trabalhos, analisados possibilitou e se utilizou da humanização em saúde, com atitudes focadas no acolhimento, na escuta, no desejo da mãe em amamentar, na construção de autonomia da mesma, no estabelecer vínculo e potência da mulher-mãe-nutriz, juntamente com a oportunidade dos profissionais em formação, repensarem as práticas diárias trabalhadas, e que conseguiu causar efeitos positivos para um efetivo aumento na adesão ao aleitamento materno que se faz importante e benéfico no desenvolvimento do bebê. As demais formações dos profissionais, a grande parte dos resultados encontrados, não demonstra que os índices de aleitamento materno aumentaram significativamente após a realização das atividades formativas, não consideram além da formação técnica atualizada, e se centraram na transmissão de técnicas e ideologias sobre a amamentação, partindo do pressuposto que o objetivo é sempre ampliar o aleitamento exclusivo. Sinaliza-se que questões culturais, sociais, históricas e de gênero estão implicadas na influencia deste ato, como o

pensamento que é de obrigação exclusiva da mulher a responsabilidade que envolve o amamentar ou ainda considera parecer um ato muito simples o de amamentar.

A RESIDÊNCIA INTEGRADA EM SAÚDE E A INTERDISCIPLINARIDADE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Autor(es): HEHERMANN, V.S.; VARGAS, T.M.; RAMON, G.S.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (*Porto Alegre, RS, abril de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

Resumo: O trabalho apresenta a percepção de trabalhadores de uma unidade de atenção básica em saúde do município de Porto Alegre, quanto à inserção da Residência Integrada em Saúde. A contribuição dos residentes para a educação permanente da equipe e para a realização do trabalho de forma interdisciplinar se configura, como uma forma de atendimento integral à saúde dos usuários. Analisando a importância da Residência na formação de novas práticas profissionais no Sistema Único de Saúde (SUS). Configura-se como uma avaliação de inovação em saúde, visto que a prática da interdisciplinaridade na área da saúde é algo recente e pouco estudado. Por se tratar de uma temática relevante para os profissionais de saúde e para a formação de novas práticas voltadas para o SUS, foi escolhido como tema de pesquisa para desenvolver o Trabalho de Conclusão de Residência. A pesquisa realizada buscou avaliar a RIS e o trabalho interdisciplinar na equipe, o que resultou neste trabalho que consideramos ser a avaliação de uma inovação na área da saúde.

ACOLHIMENTO COLETIVO DO IDOSO - PROMOVENDO PRÁTICAS COMUNITÁRIAS INTEGRADORAS E NOVOS REARRANJOS NOS PROCESSOS DE TRABALHO

Autor(es): SCHUCK, L.M.; MARCANTONIO, M.; SOUZA, P.L.; FREITAS, L.G.; REHERMANN, V.; SANTOS, A.H.; BITENCOURTH, A.P.; PEREIRA, M.B.C.; OLIVEIRA, L.C.C.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (*Porto Alegre, RS, abril de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

Resumo: A Unidade de Saúde Jardim Leopoldina disponibiliza diferentes acessos ao agendamento de consultas médicas da população idosa do território; um deles, até agosto de 2014, era via telefone. Ao longo do tempo, percebeu-se, através das falas de usuários e trabalhadores, que esta maneira causava sofrimento tanto aos idosos - que dificilmente venciam a "disputa telefônica" - quanto aos trabalhadores, que sentiam-se com dificuldade de dar conta e qualificar o atendimento a esta população. A partir desta inquietação, e da articulação com o Conselho Local de Saúde, em setembro de 2014 implementou-se um novo modelo de agendamento de consultas, denominado "Acolhimento Coletivo do Idoso", inicialmente em caráter piloto, por um mês. Durante esse período, a equipe de trabalho pôde instituir um espaço de acolhimento e empoderamento destes usuários, bem como conseguiu olhar para o seu processo de trabalho numa perspectiva ampliada, empoderando-se também neste sentido.

A experiência, que obteve 96% de aprovação no Conselho Local e segue ocorrendo até hoje, semanalmente, constitui-se em uma roda de conversa, que ocorre enquanto os idosos aguardam o chamado para, muito mais do que agendar uma consulta, receber um olhar integral dos profissionais de saúde.

Ainda, no grupo, aproveita-se para reescrever a história da USJL e do território com os usuários, esclarecer e problematizar fluxos da Unidade, bem como para falar sobre SUS e a Política de Saúde; alimentação saudável e direito à alimentação; músicas, viagens, receitas; emoções que acometem as pessoas em diferentes fases da vida etc.

Portanto, torna-se também um espaço de debates de temas que extrapolam a burocracia e colocam profissionais e usuários em contato afetivo.

Os usuários têm se sentido acolhidos nas suas demandas e percebem menor necessidade de retornar em atendimentos de urgência, já que, neste espaço, sua situação de saúde é revisada de modo ampliado.

ACOLHIMENTO MULTIPROFISSIONAL COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM SANTA MARIA, RS, BRASIL

Autor(es): SANTOS, M.R.; ROSSETTO, M.; SOUZA, T.P.; SOUZA, R.; ALMEIDA, C.P.B.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (*Porto Alegre, RS, abril de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

Resumo: Introdução: O acolhimento é compreendido como um modo de operar os processos de trabalho em saúde de forma a atender todos os que procuram os serviços de saúde, ouvindo suas demandas e assumindo uma postura capaz de acolher, escutar e pactuar respostas mais adequadas aos usuários.

O Ministério da Saúde lançou em 2004, a Cartilha da Política Nacional de Humanização (PNH), na qual aponta o acolhimento com classificação de risco como ferramenta de mudança de trabalho da atenção e produção de saúde.

O relato descreve a experiência do acolhimento multiprofissional com classificação de risco que foi recentemente implantado na ESF Vila Lúcia, no município de Santa Maria, RS, Brasil. Objetivo: Universalizar o acesso, buscando ampliar a co-responsabilização, fomentando a integralidade do cuidado e garantindo acesso ao serviço de saúde da ESF.

Resultados: O acolhimento multiprofissional com classificação de risco gera transformações no processo de trabalho na ESF.

Sendo assim, os desafios para o desenvolvimento desta experiência são: desacomodação dos modelos de atenção para o SUS; Compreensão do processo de trabalho da equipe por parte dos usuários; Descentralização da figura do médico; Adaptação do Protocolo de Manchester, levando em consideração os aspectos da vulnerabilidade social e acesso de que engloba ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico e tratamento; Promover a continuidade do acolhimento multiprofissional com classificação de risco apesar da rotatividade dos profissionais da Residência Multiprofissional.

Conclusão: O acolhimento na ESF transforma o modo de acesso aos serviços de saúde. Qualifica a escuta e amplia a capacidade de pactuação entre a demanda do usuário e a resposta do serviço, além disso, fortalece o vínculo entre a equipe e os usuários.

ADESÃO À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL EM DOSE FIXA COMBINADA (“3 EM 1”), DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS, ATRAVÉS DA ANÁLISE DE MPR

Autor(es): SILVA, D.F.; VIEIRA, R.R.; CEZIMBRA, R.M.; EINSFELD, L.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (*Porto Alegre, RS, abril de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

Resumo: Introdução: A adesão é essencial para o sucesso da terapia antirretroviral às pessoas vivendo com o HIV/AIDS (PVHA). O tratamento em dose fixa combinada (DFC) ou posologia simplificada busca potencializar a adesão dos pacientes uma vez que permite ao usuário utilizar apenas um comprimido diário para tratamento do HIV.

O Rio Grande do Sul apresenta a maior taxa de detecção do vírus HIV no país e por isso, foi escolhido como prioritário para distribuição do medicamento conhecido como “3 em 1”, ou dose tripla combinada, dos medicamentos da primeira linha de tratamento. Sendo assim, foi incluído na rede para dispensação em julho de 2014 e desde então disponível para acesso do usuário.

Objetivo: avaliar a adesão à terapia antirretroviral (TARV) em dose fixa combinada, dos usuários de uma Unidade de Dispensação de Medicamentos Antirretrovirais (UDM), através da taxa de posse de medicamentos (do inglês “medication possession ratio”, MPR).

Metodologia: Estudo de tipo descritivo exploratório. Foram incluídos no estudo os pacientes com início à terapia DFC no período entre 17/07/2014 e 31/08/2014, e coletados os dados de data de comparecimento e quantidade dispensada. A adesão ao tratamento foi calculada através da razão de MPR para cada paciente, no período compreendido entre o início do tratamento e 31/12/2014.

Resultados: Foram analisados os dados de 50 pacientes. 34 usuários (68%) apresentam MPR acima da média mínima necessária para sucesso da TARV (a saber: 0,955), e 16 usuários (32%), abaixo deste valor.

Dentre os usuários virgens de tratamento, 22 (ou 64,70%) apresentaram MPR maior de 0,955. Já entre os usuários já experimentados, 75% destes (ou 12 pacientes) apresentaram MPR acima de 0,955.

Conclusão: a apresentação em DFC da TARV representa boa alternativa terapêutica à PVHA em relação à potencialização à adesão ao tratamento, em especial aos usuários que já utilizaram outros esquemas terapêuticos antirretrovirais.

AGIR EM COMPETÊNCIA DE EQUIPES DE SAÚDE : O CUIDADO DE GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Autor(es): BALDISSEROTTO, J.

Evento(s): Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (11. : 2015 jul./ago. : Goiânia, GO). Anais [recurso eletrônico], Porto Alegre : ABRASCO, 2015. 1 f.

ALOPURINOL NA PREVENÇÃO DE EVENTOS CARDIOVASCULARES E MORTALIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS

Autor(es): EISENREICH, M.A.; MORSCH, A.L.B.; STEIN, F.S.; CAMPOS, G.G.D.; BREDEMEIER, M.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (*Porto Alegre, RS, abril de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

Resumo: Objetivo. Realizar uma revisão sistemática e meta-análise de ensaios clínicos randomizados comparando alopurinol versus placebo/não-tratamento na prevenção de eventos cardiovasculares e mortalidade.

Métodos. A revisão sistemática da literatura em busca de ensaios clínicos randomizados (ECRs) foi realizada em 29/09/2014 usando os bancos de dados PubMed, Embase, Cochrane Library, Web of Science, Lilacs, e busca manual.

O estudo foi realizado de acordo com as recomendações da declaração PRISMA. Foram selecionados somente estudos que tinham duração superior a quatro semanas e que incluíram indivíduos com idade superior a 18 anos.

Os desfechos primários foram a mortalidade total, eventos cardiovasculares maiores (arteriais ou venosos), sendo a incidência de erupção cutânea o desfecho secundário.

A análise estatística foi realizada usando o programa REVMAN versão 5.2.

Resultados. Foram identificados 25 ECRs que puderam ser incluídos na metanálise. O uso de alopurinol foi associado a uma menor incidência de eventos cardiovasculares (risco relativo [RR] = 0,43, intervalo de confiança [IC] de 95%: 0,20 a 0,91, P=0,03).

Houve uma tendência estatística à redução de mortalidade (RR=0,39, IC de 95%: 0,14 a 1,13, P=0,08). A incidência de erupção cutânea foi maior no grupo do alopurinol (RR=2,85, IC de 95%= 1,09 a 7,44, P=0,03).

Conclusão. O uso de alopurinol está associado à redução de eventos cardiovasculares maiores sem produzir aumento na mortalidade relacionada a reações de hipersensibilidade, apesar do aumento na incidência de erupções cutâneas.

ANEMIA DISERITROPOIÉTICA CONGÊNITA TIPO II - RELATO DE CASO

Autor(es): LONGO, R.L.; OLIVEIRA, J.C.; LOPES, C.L.S.; SCHEIBEL, I.; SANTOS, P.P.A.; SILVA, T.M.B.

Evento(s): VIII Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria e VI Simpósio Sul-Americano de Pediatria (*Porto Alegre, RS, abril de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

Resumo: Introdução: Anemias diseritropoéticas congênitas (ADC) são uma classe de doenças hemolíticas raras, caracterizadas por alterações morfológicas nos eritroblastos da medula óssea, como multinuclearidade, fragmentos nucleares anormais e pontes intercromatina entre as células.

São três tipos principais, sendo o tipo II o mais comum.

Os pacientes tem início da anemia macrocítica e/ou icterícia em qualquer idade e podem apresentar anormalidades ósseas.

A contagem reticulocitária é menor do que o esperado para o grau de anemia e os leucócitos e plaquetas são normais.

Hemossiderose é a complicação mais comum. No tipo dois, a anemia é mais grave, e o diagnóstico é confirmado com o teste de Ham, onde são avaliados os eritrócitos lisados por soro acidificado. Uma opção de tratamento é o transplante de medula óssea. Descrição do caso: Paciente G.L.S.P., 11 meses, acompanhando em serviço de hematologia pediátrica há 4 meses para investigação de anemia hemolítica. Realizou 5 transfusões sanguíneas no período.

História neonatal com início de pré-natal tardio, aumento das bilirrubinas com dois dias de vida e anemia severa, sem alterações de demais séries sanguíneas. Realizado extensa investigação para etiologia da anemia da paciente.

Diagnóstico foi estabelecido devido biópsia de medula óssea, mostrando hiperplasia de células precursoras eritróides com aumento nuclear e eventuais figuras de mitose, compatível com diagnóstico de anemia diseritropoiética.

Diagnóstico definitivo será firmado com a realização do teste Ham, não disponível no serviço no momento. Conclusão: Apesar de ainda aguardar a realização do Teste de Ham para confirmação de ADC tipo 2, considera-se esta como principal hipótese diagnóstica, já que demais anemias hemolíticas foram descartadas, além de biópsia de medula compatível com a doença. Paciente foi encaminhado para serviço de realização de transplante de medula óssea, recebendo tratamento de suporte, até sua realização.

APOIO MATRICIAL INTEGRANDO SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PRIMÁRIA EM UM MODELO DE CUIDADO COMPARTILHADO

Autor(es): ALMEIDA, R.; CHINAZZO, I.R.; FERREIRA, M.L.C.; PASSOS, D.; KOETZ, A.I.A.; SOUZA, K.A.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (*Porto Alegre, RS, abril de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

Resumo: Este relato refere-se a uma experiência de apoio matricial de saúde mental entre uma equipe de Núcleo de Apoio à Saúde Família (NASF) e os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) do território de abrangência de duas Unidades de Saúde (US'S) do município de Canoas.

Os encontros de matriciamento de saúde mental surgiram através da necessidade identificada pela Secretaria Municipal de Saúde de um acompanhamento integrado aos usuários desses serviços. Esse trabalho tornou-se viável após a inserção de uma equipe NASF no município, a qual é composta por psicólogo, assistente social, educador físico, fisioterapeuta, nutricionista, fonoaudióloga e psiquiatra.

Assim, desde maio de 2014, a equipe NASF e os representantes de três CAPS (Álcool e outras drogas, Adulto e Infância/Adolescência) encontram-se mensalmente para viabilizar projetos terapêuticos singulares integrados e compartilhados entre os serviços de saúde mental, as equipes de saúde da família e o NASF.

Na trajetória é possível identificar usuários beneficiados pela inovação, através de discussões de casos, de atuações conjuntas e de redes integradas.

O NASF atua não só como agente articulador entre CAPS e ESFs (saúde mental e atenção primária), mas também com intervenções conjuntas.

Trata-se de um espaço novo no município, que vem estruturando-se conforme o desenvolvimento do trabalho e que precisa ser avaliado frequentemente para qualificar o cuidado em saúde mental à população.

Além disso, percebe-se a necessidade de criar novas práticas em saúde que articulem a rede de serviços, o que necessita do apoio da gestão para implementá-las no processo de trabalho.

AS DESIGUALDADES SOCIAIS NOS ESPAÇOS DE GESTÃO EM SAÚDE: A OCUPAÇÃO DE CARGOS NA PERSPECTIVA DE GÊNERO, RAÇA E PROFISSÃO

Autor(es): PORTE, V.M.; DALLEGRAVE, D.; AZEVEDO, R.O.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (*Porto Alegre, RS, abril de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

Resumo: Este projeto tem como objetivo conhecer as características predominantes das pessoas que ocupam os lugares de tomada de decisão na diretoria do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) desde a desapropriação até o presente, ou seja, de 1975 até 2015.

A partir disso, estabelecer análises e discussões em torno de políticas de equidade e inclusão em cargos de gestão nas instituições de saúde.

O estudo terá como base a discussão da influência das variáveis de gênero, raça e profissão nestes cargos, reconhecendo que a construção das diferenças sociais em torno de formações, profissões, cor e gênero, possuem impactos relevantes na organização institucional.

Trata-se de um estudo transversal retrospectivo, exploratório e descritivo, com abordagem metodológica quanti-qualitativa. Na primeira etapa as informações deste estudo serão obtidas por meio de dados secundários, em seguida, será realizada uma entrevista semiestruturada, com perguntas abertas.

Serão realizadas análises descritivas através de frequência bruta e relativa.

Este estudo não pretende esgotar tal assunto e, menos ainda, apresentar uma forma totalizante e estanque de analisar e descobrir verdades, mas sim, apresentar diferentes modos de pensar e problematizar esta temática. Acredita-se no potencial de produzir questionamentos e respostas provisórias e temporárias.

BIOÉTICA NO ENSINO DA SAÚDE : AVALIAÇÃO DO USO DE UM OBJETO VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Autor(es): BALDISSEROTTO, J.

Evento(s): Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (11. : 2015 jul./ago. : Goiânia, GO). Anais [recurso eletrônico], Porto Alegre : ABRASCO, 2015. 1 f.

CAPS AD III – A TESSITURA DE TECNOLOGIAS DE CUIDADO E SUA REINVENÇÃO COTIDIANA

Autor(es): VINADÉ, T.F.; AMARANTE, J.; KRUG, J.C.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (Porto Alegre, RS, abril de 2015) – Apresentação de Trabalho.

Resumo: Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são tecnologias de cuidado fundamentais para a efetiva transformação do cuidado em saúde mental.

Nos últimos anos, o Sistema Único de Saúde tem investido, mais do que nunca, na ampliação da Rede de Atenção Psicossocial, tendo a questão dos problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas como prioritária.

Nesta esteira, os CAPS Álcool e Outras Drogas ganham destaque e passam a assumir um papel cada vez mais estratégico, principalmente ao se transformarem em serviços de atendimento 24 horas por dia.

O CAPS AD III do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) foi pioneiro na cidade de Porto Alegre, sendo referência ainda hoje na atenção a problemas relacionados ao uso indevido de substâncias psicoativas.

Desde sua fundação, o CAPS AD III GHC já passou por inúmeras transformações, tendo seu modelo atual de funcionamento ainda hoje revisado conforme as necessidades que a população usuária demanda.

Desta forma, o presente trabalho resgata parte desta história tão importante para a Rede de Atenção Psicossocial do município, bem como sistematiza um relato de experiência sobre o atual modelo de funcionamento, trazendo suas potencialidades e fragilidades para a reflexão e discussão.

CARACTERÍSTICAS DOS USUÁRIOS EM ATRASO DE RETIRADA DE MEDICAMENTOS ANTIRRETROVIRAIS: A NECESSIDADE DE ARTICULAÇÃO EM REDE PARA O CUIDADO ÀS PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS

Autor(es): FRANZEN, M.C.; MSCHSDO, A.; VIEIRA, R.R.; SILVA, D.F.; CEZIMBRA, R.M.; EINSFELD, L.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (Porto Alegre, RS, abril de 2015) – Apresentação de Trabalho.

Resumo: Introdução: O acesso ao tratamento antirretroviral é universal e gratuito às pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA), através das Unidades de Dispensação de Medicamentos Antirretrovirais (UDM's) mediante cadastro do usuário e prescrição médica.

O acesso ao medicamento o uso da Terapia Antirretroviral são fundamentais para interromper a cadeia de transmissão do vírus, assim como a adesão ao tratamento.

Os serviços de Assistência Farmacêutica, quando dispostos e organizados na lógica das Redes de Atenção à Saúde (RAS), devem ser entendidos não apenas como serviço de apoio terapêutico, e sim serem considerados verdadeiros pontos de atenção à saúde, desempenhando papel central no cuidado ao usuário e se corresponsabilizando pelo alcance de resultados clínicos e terapêuticos.

Objetivo: Identificar as características dos usuários em atraso de retirada de seus medicamentos antirretrovirais, na UDM da Farmácia de Medicamentos Especiais do Hospital Nossa Senhora da Conceição.

Metodologia: Estudo descritivo exploratório. Foram analisados dados dos usuários em atraso de retirada de mais 120 dias, através do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM). As variáveis levantadas foram: sexo, município de residência e o serviço onde realizam acompanhamento médico.

Resultados: Do total de usuários cadastrados, 237 (6,6%) encontravam-se com mais de 120 dias de atraso na retirada dos medicamentos. Destes, 165 (69,8%) fazem acompanhamento médico no Serviço de Infectologia do HNSC, 1 no Serviço de Saúde Comunitária e os demais em serviços não pertencentes ao GHC. A maioria dos usuários (171 usuários ou 72% do total) residem no município de Porto Alegre, e 165 usuários (69,6%) são mulheres.

Conclusão: os usuários em atraso de retirada de medicamentos são em sua maioria mulheres, residentes em Porto Alegre e acompanhados pelo Serviço de Infectologia deste Hospital.

Este levantamento poderá levar à identificação de potenciais de articulação em rede para qualificação do cuidado à pessoa vivendo com HIV/AIDS.

CARACTERIZAÇÃO DE PACIENTES COM LONGA PERMANÊNCIA EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR

Autor(es): MACHADO, D.O.; MAHAMUD, S.J.; SEIXAS, R.; LAGNI, V.B.

Evento(s): Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Assistência Domiciliar (São Paulo, SP, julho de 2015) – Apresentação de Trabalho.

Resumo: Introdução: O PAD/GHC foi implantado em 2004 e atua com os objetivos de auxiliar na desospitalização, proporcionar o tratamento de saúde no domicílio e fortalecer a transição do cuidado entre hospital e unidade básica de saúde.

Objetivo: Caracterizar o perfil dos usuários que tiveram longa permanência no PAD/GHC.

Método: Estudo transversal com coleta retrospectiva em banco de dados e prontuário do serviço. Foram incluídos os pacientes adultos acompanhados pelo serviço nos anos de 2013 e 2014. Consideraram-se como longa permanência acompanhamentos superiores ao dobro do tempo médio de acompanhamento de 35 dias.

Resultados: Do total de 763 pacientes acompanhados, 15% (115) permaneceu por mais de 70 dias e com tempo médio de acompanhamento de 115 ± 56 dias. Destes, 57% eram do sexo masculino e com média de idade 60 ± 17 anos.

Os diagnósticos principais (CID -10) de maior prevalência foram acidente vascular encefálico (17%), neoplasias (15%), traumatismo cranioencefálico (8%), doenças do sistema nervoso central (9%) diabetes Melitus (7%), doenças do aparelho respiratório (6%) e urinário (5%), úlcera por pressão (6%), trombose (5%) e outros (22%).

Não foi possível analisar quantitativamente possíveis associações com comorbidades.

Conclusões: A permanência estendida de pacientes em acompanhamento domiciliar parece estar relacionada à idade avançada e às doenças associadas com maior dependência e complexidade do cuidado.

CARTILHA BILÍNGUE: SUPERANDO BARREIRAS LINGUÍSTICAS NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA E URGÊNCIA

Autor(es): PORTES, V.M.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (Porto Alegre, RS, abril de 2015) – Apresentação de Trabalho.

Resumo:

**O QUE ACONTECEU COM O(A) SENHOR(A)?
WHAT HAPPENED WITH YOU?**

•SOFREU ALGUM ACIDENTE? / SUFFERED AN ACCIDENT?
•MOSTRE-ME COMO/ SHOW ME HOW:

Queda - Fall



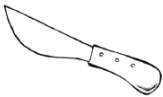
Queimadura - Burn



Arma de fogo - Firearm



Faca - Knife



Acidente de carro
Car Accident



Acidente de motocicleta
Motorcycle accident



**O QUE ACONTECEU COM O(A) SENHOR(A)?
WHAT HAPPENED WITH YOU?**

•SOFREU ALGUM ACIDENTE? / SUFFERED AN ACCIDENT?
•MOSTRE-ME COMO/ SHOW ME HOW:

Mordida de Cão - Dog Bite



Mordida de Gato - Cat Bite



Picada de outro animal? Qual?
STING OF ANY OF THESE ANIMALS? WHAT?






Descarga elétrica
Spark Discharge



Outros tipos de acidente?
Other types of accident?

**VOCÊ ESTÁ SE SENTINDO DOENTE?
ARE YOU FEELING SICK?**
Qual o local com dor ou com problema?
CAN YOU SHOW WHAT PART OF YOUR BODY THAT HURTS?

Dor na cabeça
(PAIN IN THE HEAD)

Olhos (EYES)

Orelhas (EARS)

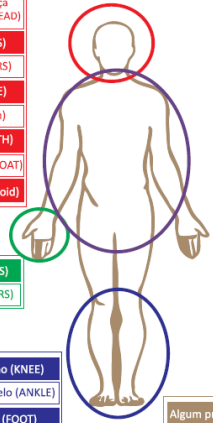
Nariz (NOSE)

Boca (MOUTH)

Dentes (TEETH)

Garganta (THROAT)

Tireóide (Thyroid)



Dor no peito
(CHEST PAIN)

Coração (HEART)

Pulmão (LUNG)

Mamas (BREASTS)

Costelas (RIBS)

Estômago (STOMACH)

Intestino (INTESTINE)

Fígado (LIVER)

Rim (KIDNEY)

Vesícula Biliar
(GALL BLADDER)

Bexiga (BLADDER)

Útero (UTERUS)

Testículo (TESTICLE)

Reto (RECTUM)

Genitais (GENITALS)

Algum problema de pele? Qual?
ANY PROBLEM SKIN? WHAT?

Alergia (ALLERGY)
Dermatite (DERMATITIS)

**VOCÊ ESTÁ COM ALGUM DESSES SINTOMAS?
YOU FEEL ANY OF THESE SYMPTOMS?**

Diarréia? DIARRHEA?

Náuseas e Vômitos? NAUSEA AND VOMITING?

Gripe? FLU?

**VOCÊ TEM ALGUMA DESSAS DOENÇAS?
DO YOU HAVE ANY OF THESE DISEASES?**

Diabetes? DIABETES?

Problemas Cardíacos? HEART PROBLEMS?

Hipertensão? HIPERTENSION?

Alergia? ALLERGY?

Enxaqueca? MIGRAINE?

**VOCÊ FAZ USO CONSTANTE DE ALGUM RÉMÉDIO?
YOU MAKE CONSTANT USE OF ANY REMEDY?**

Qual? WHAT?

Referências: Imagens: Google Images
[http://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%93g%C3%A7%C3%A3o_\(anatomia\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%93g%C3%A7%C3%A3o_(anatomia))

CISTO ÓSSEO ANEURISMÁTICO EM REGIÃO SACRAL: RELATO DE CASO

Autor(es): AMARAL, P.C.; BESUTTI, J.; SILVA, T.M.B.

Evento(s): VIII Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria e VI Simpósio Sul-Americano de Pediatria (Porto Alegre, RS, abril de 2015) – Apresentação de Trabalho.

Resumo: Introdução: Cisto ósseo aneurismático (COA) é um tumor benigno, raro, geralmente solitário, primário ou relacionado a outras lesões ósseas. Acomete principalmente ossos longos e vértebras. Sua incidência é de 0,14:100.000 indivíduos, correspondendo a 15% dos tumores

Anuário: *Produções Científicas do Grupo Hospitalar Conceição 2015*
 Porto Alegre, v.8, n.1, 2º sem. 2016

primitivos da coluna vertebral. Ocorre mais frequentemente na segunda década de vida, discretamente superior em meninas. Descrição do caso: Menina, 12 anos, interna com incontinência urinária e constipação há 3 meses, que evoluíram para retenção urinária e fecal, dor e parestesia nos membros inferiores (MMII). Consultou na cidade de origem 3 vezes, sendo diagnosticado nefrolitíase. Apresentava alteração na marcha, perda de força e dor nos MMII além de abaulamento sacral medindo 7cm. Realizou laboratoriais: normais; sorologias: negativas; Tomografia Computadorizada (TC): lesão expansiva, heterogênea, com padrão líquido/líquido, no interior do canal sacral medindo 4,6x3,7x4,8cm, com destruição óssea e compressão às raízes nervosas adjacentes. Ressonância Magnética compatível. Realizado excisão cirúrgica da lesão cujo. anatomopatológico (AP) demonstrou COA. Recebeu alta evacuando, fazendo sondagem vesical intermite. Reinternou 10 dias depois sintomática. Ecografia e TC demonstraram hematoma sacral, aspirado, e lesão vegetante intravesical. Apresentou recidiva tumoral 2 meses após. Submetida a nova cirurgia com AP confirmando COA recidivado. Fez Cistoscopia com biópsia: AP/Imuno-histoquímica: Tumor Miofibroblástico Inflamatório (TMI). Iniciado corticoide e Sirolimus. Realizado ooforopexia. Atualmente faz acompanhamento oncológico e radioterapia. Sem novas recidivas do COA. Comentários: O cisto ósseo aneurismático é uma lesão hipervascularizada, benigna e localmente destrutiva pelo seu crescimento progressivo. Sua etiologia e patogênese são controversas, a hipótese mais aceita é a de que corresponde a um distúrbio hemodinâmico decorrente de mal formações venosas primárias ou secundárias dos ossos. Causa dor, edema e/ou fratura local; na coluna pode provocar sintomas neurológicos. TC e RNM sugerem o diagnóstico, mas a confirmação histológica é imprescindível para firmá-lo e diferenciar de lesões malignas. O tratamento é a excisão cirúrgica do COA. Recidivas aparecem em até 8 meses após o procedimento. Foi realizada pesquisa bibliográfica na tentativa de relacionar as duas entidades clínicas – COA e TMI- porém nada foi encontrado.

CLASSIFICAÇÃO DAS INTERAÇÕES ENTRE OS MEDICAMENTOS MAIS DISPENSADOS PELA FARMÁCIA SATÉLITE DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Autor(es): HENNIGEN, F.W.; PONTALTI, C.P.; MOCELIN, C.A.; VALENTE, R.S.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (*Porto Alegre, RS, abril de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

Resumo: Introdução: Interação medicamentosa (IM) é um evento clínico em que os efeitos de um fármaco são alterados pela presença de outro fármaco, alimento ou bebida. O desfecho pode ser prejudicial, quando ocorre aumento da toxicidade ou redução da eficácia do fármaco, ou benéfico quando proporciona aumento da eficácia. O elevado número de IM encontrado em prescrições de UTI é apontado em diversos estudos (44 a 95%). O risco de ocorrência e a gravidade dependem de fatores como número de medicamentos, idade do paciente e determinados tratamentos. Estudos apontam redução significativa de IM em prescrições de UTI após intervenção farmacêutica (65%). Objetivo: Selecionar IM com valor clínico e boa documentação entre os medicamentos mais usados na UTI do HNSC para posterior busca ativa nas prescrições e intervenção farmacêutica. Metodologia: A busca das IM foi feita a partir do cruzamento na base de dados Micromedex dos 100 medicamentos mais dispensados pela Farmácia Satélite da UTI, utilizando a ferramenta que as classifica quanto ao grau de gravidade e a qualidade da documentação. Foram excluídas as IM menores e/ou com pouca documentação. Resultados: O cruzamento resultou em 278 IM. Quanto à gravidade, 123 (44,2%) foram classificadas em maior, 119 (42,8%) em moderada, 23 (8,3%) em menor e 13 (4,7%) em contra-indicada. Excluindo-se as menores e/ou com pouca documentação, restaram 96 IM, dentre as quais os autores selecionaram vinte para elaboração de tabela contendo efeito da interação, manejo clínico, mecanismo e início de ação. Conclusão: O conhecimento das IM e a elaboração do instrumento para consulta auxiliarão na avaliação farmacoterapêutica das prescrições e intervenção farmacêutica, com o intuito de prevenir a ocorrência das IM ou minimizar eventos adversos.

CONCORDÂNCIA ENTRE CIRCUNFERÊNCIA DO BRAÇO E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL PARA TRIAGEM DO RISCO NUTRICIONAL EM PACIENTES ADMITIDOS EM UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO

Autor(es): BECHER, P.M.; RAUPP, D.; FIGUEIRA, L.; RABITO, E.I.; MARCAGENTI, A.; FINK, J.S.; GOTTSCHALL, .C; SILVA, F.M.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (Porto Alegre, RS, abril de 2015) – Apresentação de Trabalho.

Resumo: Introdução: A desnutrição está presente em cerca de 50% dos pacientes hospitalizados e relaciona-se a maior morbimortalidade. A triagem de risco nutricional deve ser realizada precocemente a fim de identificar pacientes em risco nutricional. Dentre as ferramentas de triagem nutricional, destaca-se a MUST (Malnutrition Universal Screening Tool), a qual propõe o uso da circunferência do braço (CB) para avaliação do risco nutricional quando o índice de massa corporal (IMC) não pode ser calculado.

Objetivo: Avaliar a concordância entre IMC e CB na avaliação do estado nutricional atual para a triagem de risco nutricional de pacientes hospitalizados.

Métodos: Estudo transversal, envolvendo pacientes adultos na Emergência de um hospital terciário de Porto Alegre, nas primeiras 48 horas após admissão. Foram aferidos peso, estatura e CB e foi calculado o IMC. Para avaliar a concordância entre os indicadores foram utilizados os pontos de corte propostos pela MUST: CB < 23,5 cm = IMC < 20 kg/m² e CB > 32 cm = IMC > 30 kg/m². A análise estatística foi realizada no pacote estatístico SPSS 18.0, sendo realizado o teste qui-quadrado.

Resultados: Foram avaliados 325 pacientes (53,4±15,3 anos; 57,2% mulheres). De acordo com o IMC, 14 pacientes (4,3%) eram desnutridos, 91 (28%) eutróficos, 104 (32%) apresentaram sobrepeso e 110 (33,8%) obesidade. De acordo com a CB, 26 pacientes (7,9%) apresentaram baixo peso, e 104 (31,7%) obesidade. Concordância entre CB < 23,5 cm e IMC < 20 kg/m² foi observada em 46,2%, enquanto que entre CB > 32 cm e IMC > 30 kg/m² foi observada em 74% dos pacientes.

Conclusões: Considerando os pontos de corte propostos pela MUST, CB apresentou melhor concordância com IMC na identificação de obesidade. A ampliação da amostra possibilitará avaliação da aplicabilidade da CB como alternativa ao IMC na identificação de risco nutricional através da ferramenta MUST na admissão hospitalar.

CONHECIMENTOS, PRÁTICAS E ATITUDES DE MÉDICOS E ENFERMEIROS SOBRE SAÚDE BUCAL NA PUERICULTURA NA APS

Autor(es): REIS, M.L.; FAUSTINO-SILVA, D.D.; LUVISON, I.R.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (Porto Alegre, RS, abril de 2015) – Apresentação de Trabalho.

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo investigar os conhecimentos, as práticas e atitudes em saúde bucal na puericultura de médicos e enfermeiros, contratados e residentes do Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição (SSC-GHC). Foi aplicado um questionário fechado, com 32 questões de múltipla escolha, elaborado pelos pesquisadores, para avaliar os conhecimentos, as práticas e as atitudes (CAP) em saúde bucal na puericultura de médicos e enfermeiros, contratados e residentes, de onze das doze unidades de saúde que compõem o SSC-GHC. A amostra intencional foi composta por 47 médicos e 27 enfermeiros. Os dados foram tabulados e analisados com auxílio do software SPSS através do teste qui-quadrado e t teste, ao nível de significância estatística de $p < 0,05$. Os resultados obtidos mostram que não há diferença estatisticamente significativa entre os conhecimentos, práticas e atitudes de médicos e enfermeiros do SSC-GHC, e nem em relação ao tempo de formação/prática profissional, porém ainda há desconhecimento de muitos em relação a alguns pontos sobre a saúde bucal na puericultura.

COMPLETITUDE DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE NASCIDOS VIVOS PARA A VARIÁVEL ESCOLARIDADE MATERNA NA SÉRIE TEMPORAL DE 1996 A 2011

Autor(es): SILVESTREIN, S.; BURIOL, V.C.S.; HIRAKATA, V.; GOLDANI, M.Z.; SILVA, C.H.

Evento(s): 35ª Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (Porto Alegre, RS, outubro de 2015) – Apresentação de Trabalho.

Resumo: Introdução: O Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), criado em 1990 pelo Ministério da Saúde, é processado com os dados da Declaração de Nascido Vivo (DN), fornecida pelos hospitais ou Secretarias da Saúde dos municípios e traz informações de variáveis relacionadas às características maternas e do recém-nascido. Estimativas mostram que em 2009 alcançou 96% de

Anuário: Produções Científicas do Grupo Hospitalar Conceição 2015

17

Porto Alegre, v.8, n.1, 2º sem. 2016

todos os nascimentos esperados no país. No entanto esse percentual varia considerando as diferentes regiões brasileiras. A escolaridade materna é uma variável relevante na investigação dos fatores determinantes relacionados aos desfechos perinatais e torna-se importante observar sua completitude no SINASC. Objetivos: Avaliar o percentual de completitude dos dados de escolaridade materna no SINASC no período de 1996 a 2011 nas capitais das cinco regiões do Brasil. Métodos: Estudo transversal de uma série temporal, com dados de recém-nascidos únicos, com peso igual ou acima de 500g, por residência materna e ocorrência nas capitais do Brasil, distribuídos por região (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste). Resultados: Constatou-se uma variabilidade de completitude dos dados de escolaridade entre as regiões brasileiras. Na região Sudeste a capital com melhor completitude foi Vitória (98,4%) e a pior Belo Horizonte (91,4%). Na região Sul a melhor completitude foi observada em Florianópolis (96,6%) e a pior em Porto Alegre (92,1%). A região Norte mostrou que a melhor completitude ocorreu na capital Rio Branco (98,5%) e pior em Porto Velho (90,5%). Na região Nordeste observou-se melhor completitude dos dados em Natal (99%) e a pior em Aracaju (76,1%) e na região Centro-Oeste a melhor completitude ocorreu em Brasília (95,8%) e a pior em Campo Grande (91,4%). Conclusões: A completitude dos dados da variável escolaridade apresentou variação entre as regiões e entre as capitais. Em várias delas a qualidade pode ser considerada excelente (completitude maior de 95%), em grande parte delas pode ser considerada boa (completitude de 90 a 95%) e, em poucas, a qualidade foi regular e ruim (completitude de 80 a 90% e menor que 80% respectivamente). A série temporal mostrou que gradativamente as informações do SINASC, em relação à escolaridade materna, estão sendo qualificadas em todas as regiões do país.

CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS COM UM ANO DE VIDA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Autor(es): FREITAS, L.G.; FAUSTINO-SILVA, D.D.; ESCOBAR, R.S.; COTÉS, M.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (*Porto Alegre, RS, abril de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

Resumo: Objetivo: O objetivo do presente trabalho foi avaliar o consumo alimentar de crianças com um ano de idade atendidas no Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição e relacionar os resultados com o estado nutricional e com variáveis maternas. Método: O estudo foi realizado nas 12 Unidades de Saúde que compõem o Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição. A amostra do estudo foi de 83 crianças. Foi aplicado um questionário, por faixa etária, do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional para avaliar consumo alimentar e foram aferidas medidas antropométricas de peso e estatura. Para análise e interpretação dos dados foi realizada estatística descritiva e analítica, sendo aplicados os testes t-student; qui-quadrado de Pearson e exato de Fisher com nível de significância de 5%. Resultados: Houve associação significativa da escolaridade da mãe ($p=0,029$) e da classificação do IMC/Idade ($p=0,036$) com o escore de adequação do consumo alimentar. Maior nível de escolaridade foi relacionado com bons ou ótimos escores de adequação do consumo alimentar. Também o percentual de respostas em nível bom/ótimo diminui com o aumento do IMC/idade. Conclusão: Os resultados encontrados proporcionaram uma revisão de políticas públicas e ações territoriais as quais visam intensificar a educação e o monitoramento alimentar e antropométrico de forma que a criança possa ser acompanhada nos primeiros anos de vida. Os achados do estudo demonstram a importância do acompanhamento de puericultura pelas equipes de saúde que esteja de acordo com as premissas da atenção primária em saúde (APS)

CORRELAÇÃO ENTRE ACHADOS DE EXAME FÍSICO E ULTRASSONOGRAFICOS EM MÃOS DE PACIENTES COM ARTRITE REUMATÓIDE

Autor(es): PRADO, A.D.; BISI, M.C.; PIOVESAN, D.M.; BREDEMEIER, M.; SILVEIRA, I.G.; MENDONÇA, J.A.; STAUB, H.L.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (*Porto Alegre, RS, abril de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

Resumo: Introdução – No Brasil a ultrassonografia músculo-esquelética de alta resolução (USME-AR) foi introduzida recentemente na prática reumatológica. Na artrite reumatóide (AR), a USME-AR

avalia a proliferação sinovial através da escala de cinzas (GS) e neo-angiogênese inflamatória através do sinal de power Doppler (pD).

Objetivo – Testar a associação entre as alterações no exame físico de mãos de pacientes com AR com as alterações vistas na USME-AR.

Métodos – Foram avaliados 84 pacientes com AR. O exame físico das mãos (dor e/ou edema) foi feito por reumatologista sem acesso aos achados ultrassonográficos. A USME-AR foi feita imediatamente após o exame físico por dois reumatologistas com treinamento na técnica (ecógrafo My lab 60 Esaote transdutor linear 18MHz), sem acesso aos dados clínicos. Foram examinadas as seguintes articulações: punhos, 2ª e 3ª metacarpofalangeanas (MTC), 2ª e 3ª interfalangeanas proximais (IFP). As alterações ultrassonográficas documentadas foram os escores na GS e no pD, ambos variando de 0 a 3. A análise estatística foi realizada usando-se o teste de Mann-Whitney.

Resultados – Observou-se associação significativa ($P \leq 0,05$) da presença de edema articular com maiores escores na GS e pD em todas as articulações (com exceção da 3ª IFP direita). Não foi observada associação de dor à palpação com a GS ou pD em nenhuma articulação examinada.

Conclusão – Apenas a presença de edema articular no exame físico (feito por especialista) associa-se a alterações proliferativas (escala GS) e microcirculatórias (escala pD) em pacientes com AR. A observação isolada de dor (sem edema) não reflete alterações inflamatórias visualizadas objetivamente pelo exame ultrassonográfico. Portanto, os resultados da USME-AR podem auxiliar na escolha da melhor abordagem terapêutica no tratamento da AR, já que pode evitar uma mudança ou escalada desnecessária na terapia imunossupressora (início de tratamentos biológicos, por exemplo) em pacientes cuja dor não reflete atividade inflamatória da doença.

DEMANDA E PERFIL DOS PACIENTES QUE SÃO ENCAMINHADOS DA EMERGÊNCIA DO HOSPITAL CRISTO REDENTOR PARA A UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Autor(es): COSTA, B.M.; CUNHA, L.G.H.; GEHLING, R.; SOUZA, E.N.; BLATT, C.R.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (Porto Alegre, RS, abril de 2015) – Apresentação de Trabalho.

Resumo: Introdução: O Hospital Cristo Redentor, integrante do Complexo Hospitalar Conceição, constitui-se como um hospital referência para pacientes de trauma na cidade de Porto Alegre. Conta com cerca de 250 leitos, pouco menos de 1.400 funcionários e diversas especialidades multidisciplinares voltadas ao trauma. O Hospital conta com um setor de emergência, recentemente reformado, e este é responsável pelo atendimento de pessoas que passaram por trauma e que estão em estado de urgência ou emergência. O setor usa o Protocolo de Manchester para classificação de gravidade dentro do serviço, com priorização dos pacientes mais graves. Os casos menos urgentes (classificados em verde e azul), que não envolvam trauma recente ou agravo neurocirúrgico – principais no perfil de atendimento do hospital –, podem ser referenciados à UPA Moacyr Scliar e/ou à Unidade Básica de Saúde. No dia a dia, muitos casos são considerados como menos urgentes e referenciados à UPA, e este grande número de encaminhamentos deve-se a diversos desafios enfrentados diariamente em uma emergência, como superlotação, falta de informação, entre outros.

Objetivo: Avaliar os encaminhamentos dos pacientes no Hospital Cristo Redentor para a Unidade de Pronto Atendimento Moacyr Scliar.

Conclusão: Os encaminhamentos precedentes do HCR correspondem a 5% do total de atendimentos da UPA Moacyr Scliar. Os encaminhamentos à UPA correspondem a 40% do total de encaminhamentos externos realizados pelo HCR. Dos pacientes referenciados ao serviço de pronto atendimento, 37,20% deles foram triados e atendidos. 43,89% dos pacientes encaminhados à UPA não deram entrada na unidade. E 19,89% realizaram o cadastro no local de encaminhamento, mas não aguardaram o atendimento. Dos pacientes atendidos, 37,20% foram encaminhados para outros locais da rede para dar continuidade ao tratamento.

DO LEVANTAMENTO DE DADOS À GESTÃO DE INFORMAÇÕES EM EMERGÊNCIA HOSPITALAR

Autor(es): KRUEL, A.J.; KHAN, G.S.C.; AMARAL, R.M.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (Porto Alegre, RS, abril de 2015) – Apresentação de Trabalho.

Resumo: De acordo com especialistas e teóricos organizacionais, a informação é um recurso estratégico e vital, imprescindível para a comunicação, para o conhecimento e para a tomada de decisão organizacional. Neste sentido, a gestão de informações organizacionais vem ganhando espaço e relevância com grande velocidade, sendo considerada uma necessidade. Em tempos de intensificação do uso de tecnologias de informação e comunicação (TICs), o setor saúde e seus inúmeros serviços não saem ilesos, principalmente pela busca de eficiência, eficácia e, principalmente, sustentabilidade organizacional. Seu uso iniciou em áreas administrativas, e vem sendo expandido para as áreas de cuidado direto ao usuário/paciente, a começar pela adoção e qualificação de prontuários eletrônicos. Além disso, vem sendo cada vez mais apropriado como elemento indissociável de gestão, em nível estratégico, tático e operacional, visto que com tal intensificação tecnológica é possível obter volumes cada vez maiores de dados acerca de diferentes esferas e, não raro, em tempo real. Todavia, esta mesma 'enxurrada' de dados não necessariamente vem acompanhada em igual intensidade por culturas organizacionais embasadas em transformação destes dados em informações que possibilitem tomadas de decisão e permitam intervenções. Este documento apresenta a adoção da Gestão de Informações como elemento essencial para a gestão, planejamento, monitoramento e avaliação do Serviço de Emergência da Hospital Nossa Senhora da Conceição, vinculado ao Programa Ministerial SOS Emergências. Esta proposta de atuação permitiu acompanhar e evidenciar aspectos de melhoria e de necessidades de intervenção imediata ou de médio e longo prazo, o que, conseqüentemente, permite qualificar processos de trabalho internos e estabelecer fluxos e parcerias com outros serviços e componentes da Rede de Atenção às Urgências.

EFFECTS OF RESVERATROL SUPPLEMENTATION IN PATIENTS WITH SCHIZOPHRENIA: A RANDOMIZED CLINICAL TRIAL

Autor(es): ZORTEA, K.; FRANCO, V.C.; FRANCESCONI, L.P.; CERESER, K.; DE ABREU, P.S.B.

Evento(s): Resveratrol 2015 Meeting (Dijon, França, novembro de 2015) – Apresentação de Trabalho.

Resumo: Background: Patients with schizophrenia (SZ) are generally found with obesity and several metabolic disorders. These patients have less life expectancy, with cardiovascular disease (CVD) the main cause of increased mortality. Additionally, growing evidence suggests that oxidative stress (OS) may be associated with the pathophysiology underlying SZ. Some studies indicate that nutritional supplements offer protection from OS and CVD, but there is no data about the effect of resveratrol in this population. Methods: This is a 4-week randomized, double-blind controlled trial (register number: NCT 02062190), in which 19 men with Diagnosis of SZ, aged 18 to 65 years, were assigned to a resveratrol supplement group (200mg) or placebo group (200mg), with a 1-month follow-up. The main outcome measures were anthropometric measures (body weight, waist circumference, body mass index - BMI), cardiometabolic risk factors (lipid profile, glucose), biomarker of inflammation (C-reactive protein - CRP), and lipid peroxidation (TBARS). Results: Overall, these results show that the variables examined were not significantly modified after resveratrol supplementation. In placebo group, we found a significant increase in the levels of total cholesterol ($p=0,024$) and LDL-cholesterol ($p=0,002$). Placebo group shows increase in triglyceride (9.19%) and reduction in HDL-cholesterol (4.88%). Triglycerides decreased (7.64%) in resveratrol group. Conclusion: Resveratrol in reasonably low dosages (200mg daily) show not differences in BMI, waist circumference, glucose, cholesterol, CRP and TBARS. Therefore, it is possible to note that placebo group worsened lipid profile and, although no significant differences, we can assume that resveratrol could prevent lipid profile damage and the intervention affected lipoprotein metabolism at various levels. These findings indicate that resveratrol deserves additional attention for the clinical care of SZ, by its role in comorbidity prevention and protective effect over CVD and OS. Long-term clinical trials with larger sample sizes are needed to confirm the impact of this study.

ENCARANDO DE FRENTE: EMPODERAMENTO E ABORDAGEM PSICOEDUCATIVA EM CAPS AD

Autor(es): VINADÉ, T.F.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (Porto Alegre, RS, abril de 2015) – Apresentação de Trabalho.

Resumo: O tratamento das questões relacionadas ao uso problemático de substâncias psicoativas é complexo e desafiador. Complexo porque envolve fatores múltiplos, tendo como pano de fundo uma

construção social altamente ambivalente em relação ao tema na medida em que moraliza o uso de algumas substâncias ao mesmo tempo em que estimula o consumo de outras tantas. Desafiador porque as políticas públicas em relação ao tema são historicamente recentes, tendo metodologias que por vezes não atendem às necessidades reais das populações atendidas. Trabalhadores do Sistema Único de Saúde que se dedicam a este trabalho sentem, invariavelmente, a necessidade cotidiana de reinventarem suas práticas e a si mesmos, necessitando lançar mão de abordagens inovadoras e criativas. A psicoeducação é uma metodologia já sistematizada e amplamente utilizada em serviços de saúde mental, tendo um papel importante na abordagem em relação ao uso de substâncias psicoativas. Trata-se de um espaço onde são trabalhados aspectos informativos e reflexivos, propiciando a construção coletiva de saberes sobre o tema. Desde julho de 2014 o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas do Grupo Hospitalar Conceição tem realizado atividade de psicoeducação semanalmente, configurando-se uma atividade de boa adesão e engajamento dos usuários. Estimulando atitudes de autonomia, o grupo tem particularidades que fazem dele uma potente ferramenta de empoderamento: os usuários escolhem os temas a serem trabalhados e participam ativamente da construção dos saberes a serem compartilhados. Desta forma, o presente trabalho faz um relato de experiência desta atividade, reafirmando sua importância no rol de possibilidades na atenção ao uso de álcool e outras drogas.

ESTUDO DE CLIMA ORGANIZACIONAL DA UNIDADE DE FISILOGIA PULMONAR DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE PORTO ALEGRE

Autor(es): ALVES, T.S.; VECCHIO, R.A.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (*Porto Alegre, RS, abril de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

Resumo: Pesquisa de abordagem qualitativa, que teve como objetivo analisar as relações de trabalho entre os funcionários da Unidade de Fisiologia Pulmonar em um Hospital Público de Porto Alegre, a partir de um estudo de clima organizacional. A coleta de informações foi realizada após aprovação do Comitê de Ética da instituição, por meio de entrevistas e observações. Os dados foram submetidos a uma análise de conteúdo, e as categorias utilizadas foram: integração social, comprometimento, cooperação, o trabalho em si, comunicação e moral, baseadas em Luz (2003) e Dewes (2007). Verificou-se que existem vários problemas de relacionamento na equipe, e as propostas de resolução para as dificuldades identificadas foram baseadas no referencial teórico que sustenta o estudo. Sugere-se que outras pesquisas sobre o tema sejam realizadas, a fim de promover uma contínua melhoria no ambiente de trabalho da unidade em questão.

EVOLUÇÃO TEMPORAL DO PARTO CESÁRIO EM PORTO ALEGRE NO PERÍODO DE 1996 A 2011

Autor(es): SILVESTRIN, S.; BURIOL, V.C.S.; HIRAKATA, V.; GOLDANI, M.Z.; SILVA, C.H.

Evento(s): 35ª Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (*Porto Alegre, RS, outubro de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

Resumo: Introdução: Nas últimas décadas as condições da atenção reprodutiva no Brasil tem sido uma agenda polêmica. Particularmente em relação à assistência ao parto, uma questão preocupante tem sido a sua crescente medicalização, tendo o país um elevado percentual de cesarianas quando comparado a outros países. Por intermédio de uma base de dados qualificada, disponibilizada no Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC), torna-se possível observar a evolução temporal da distribuição dos tipos de parto no município de Porto Alegre. Métodos: Estudo transversal utilizando o Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), na cidade Porto Alegre nos anos de 1996 a 2011. As informações disponíveis se relacionam às características maternas e do recém-nascido e ao tipo de parto. Resultados: Ocorreram 317.738 nascimentos em Porto Alegre no período de 1996 a 2011, com uma média de 19.858 nascimentos/ano. O percentual de completude dos dados utilizados foi considerando excelente, tendo sido perdidos dados de apenas três partos. Em relação aos partos obstétricos, o parto cesáreo aumentou 51,9% no período. Os percentuais de cesarianas foram de 34,5% em 1996, aumentando para 38,5% em 2001, 47,1% em 2006 e 52,4% em 2011. Conclusões: Observou-se um aumento significativo e linear das taxas de parto cesáreo no período estudado; fenômeno que também vem ocorrendo em outras capitais do país. Esse elevado percentual de cesarianas mostradas em Porto Alegre está muito acima do recomendado pela

Organização Mundial da Saúde (OMS) e sinaliza a necessidade de políticas públicas específicas direcionadas à saúde materno-infantil no município.

EXPERIÊNCIAS DE INSERÇÃO DO PET-SAÚDE NO CAPSI PANDORGA

Autor(es): KAISER, V.; PORTILLO, L.; NASCIMENTO, L.A.; NASI, C.; LACCHINI, A.B.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (*Porto Alegre, RS, abril de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

Resumo: A inserção de bolsistas do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) no Centro de Atenção Psicossocial à Infância e Adolescência Pandorga, do Grupo Hospitalar Conceição, trouxe a possibilidade de construção de conhecimento coletivo. Essa experiência viabilizou o entrelaçamento dos saberes da prática e da teoria, sendo concebidas atividades que beneficiaram tanto o serviço quanto a aprendizagem das alunas. O projeto PET-Saúde do qual as bolsistas participam é intitulado “Atenção Psicossocial”, que possui como foco o cuidado ao usuário de álcool, crack e outras drogas. Assim, as bolsistas desenvolveram atividades e projetos nos quais essa temática estava envolvida. O objetivo do relato é apresentar essas atividades e sua importância para a tríade Serviço – Universidade – Usuário. Algumas das atividades desenvolvidas foram a inserção em práticas rotineiras do CAPSi (matriciamento, reuniões de equipe, atendimentos com pais, acolhimento, oficinas e grupos terapêuticos), levantamento dos recursos da rede e mapeamento da região quanto a serviços para crianças e adolescentes, levantamento de dados dos prontuários ativos (incluindo pacientes e familiares que faziam/fazem uso/abuso de substâncias psicoativas), participação no grupo de trabalho saúde mental e escolas (realizando intervenções com docentes e alunos). Neste relato apresenta-se a potência no trabalho conjunto, possibilitado pelo PET Saúde, e os resultados já obtidos com as ações realizadas, como um diagnóstico do uso/abuso de álcool, crack e outras drogas no serviço, o mapeamento de recursos da região e de territórios mais vulneráveis, bem como, a importância das ações de prevenção.

GRUPO DE TRABALHO EM ESCOLAS E SAÚDE MENTAL: RELATO DA INTERVENÇÃO EM CONTEXTO ESCOLAR COM DOCENTES

Autor(es): NASCIMENTO, L.A.; PORTILLO, L.; KAISER, V.; NASI, C.; LACCHINI, A.B.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (*Porto Alegre, RS, abril de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

Resumo: A função de um Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi), segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2004), é atender diariamente crianças e adolescentes gravemente comprometidos psiquicamente – incluindo-se nessa categoria portadores de autismo, psicoses, neuroses graves, usuários de álcool e outras drogas e todos aqueles que, por suas condições psíquicas, estão impossibilitados de manter ou estabelecer laços sociais. Considerando-se a escola como o principal espaço de inserção social de crianças e adolescentes, há a necessidade de se trabalhar em conjunto, pois identifica-se que diversos casos que são encaminhados aos serviços de saúde mental especializada, poderiam ser abordados diretamente na escola ou na rede de atenção primária. Nessa perspectiva, o Grupo de Trabalho em Escolas e Saúde Mental (GT) surgiu em 2013 como uma demanda conjunta do CAPSi Pandorga e da Gerência de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição, no município de Porto Alegre. Seu principal objetivo é a maior aproximação das escolas e unidades básicas de saúde da sua região de abrangência, a fim de oferecer um espaço de compartilhamento de saberes auxiliando a escola a lidar com questões ligadas à saúde mental da criança e do adolescente. Assim, objetiva-se relatar o trabalho das bolsistas do PET Saúde Redes de Atenção Psicossocial ao integrarem este GT, bem como a concretização, em três escolas, de intervenções com a equipe técnica, corpo docente e/ou alunos, compondo uma parceria CAPSi – UBS – Escola visando refletir sobre a saúde mental infanto-juvenil. Além disso, busca-se problematizar acerca dos componentes da rede de atenção psicossocial (RAPS).

HEMOTERAPIA – COMO GARANTIR A OFERTA DE SANGUE 100% SUS?

Autor(es): BENITES, R.M.; MATTOS, D.; AZEVEDO, J.; AMARO, T.; SOUZA, M.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (Porto Alegre, RS, abril de 2015) – Apresentação de Trabalho.

Resumo: O objetivo deste trabalho é marcar os eventos que contribuíram para o crescimento da hemoterapia e como garantir a oferta de sangue 100% SUS. Em 1940 surgem os bancos de sangue, porém não há regulamentação, normatização, controle e fiscalização do sangue e as doações eram feitas mediante pagamento. Em 1950 a 1ª Lei Federal Nº 1.075 determinou que a doação fosse sem compensação financeira. Mudanças políticas ocorridas no país em 1960 evidenciam a necessidade de criar uma política voltada à hemoterapia. É então formada a Comissão Nacional de Hemoterapia – CNH, que por meio da Lei nº 4.701 estabelece a Política Nacional de Sangue dispondo sobre o exercício da hemoterapia. Entretanto, medidas de intervenção na política de sangue são impostas através do Relatório Casal, mas somente após a criação da Câmara Técnica de Hemoterapia em 1978 com função normativa é que mudanças ocorreram. Em 1980, devido à epidemia da AIDS, são desencadeados avanços tecnológicos, principalmente, a adequação das técnicas de biologia molecular aos testes sorológicos. Salienta-se a formulação de estratégias da política de sangue com a criação dos GGSTO/ANVISA. Atualmente, são visíveis os benefícios alcançados à assistência através da medicina transfusional. O desenvolvimento técnico/científico contribuiu para um novo conceito de transfusão, o acesso à tecnologia de ponta voltada à hemoterapia possibilitou a obtenção de produtos com qualidade clínica e assistencial. Apesar desses avanços, a realidade da grande maioria dos hemocentros e hospitais da rede pública é bem diferente e carecem de investimentos em área física, formação de profissionais, qualificação operacional e aquisição de equipamentos. O quadro desafiador é assegurar a funcionalidade dos serviços, impedindo retrocessos e gerir condições para melhoria da oferta de sangue 100% SUS.

IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NAS GERÊNCIAS DISTRITAIS DE SAÚDE LESTE/NORDESTE E PARTENON/LOMBA DO PINHEIRO DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

Autor(es): ABREU, D.M.S.; CLOSS, T.T.; PEREZ, L.M.; FRAGA, .C; TRECHA, D.; GERMANO, L.; MARTINS, M.; SANTOS, R.; PUERARI, V.; PEDRON, A.; HENNICKA, B.; ABREU, D.S.; CASTRO, D.M.; ARAÚJO, H.S.; GUEDES, H.; CAVALCANTI, L.; MARTINS, L.A.; ESCOBAR, P.; FEIO, R.G.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (Porto Alegre, RS, abril de 2015) – Apresentação de Trabalho.

Resumo: Introdução: O presente resumo pretende compartilhar as atividades práticas nos campos de intervenção e de pesquisa que estão sendo realizadas pelo Programa de Educação pelo Trabalho - Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência da PUCRS (PET-REDES). O PET-/REDES, uma parceria entre a Universidade, a Secretaria Municipal de Saúde de POA e Conselho Municipal de Saúde, foi implementado no semestre de 2013/2. O PET Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência é formado por uma equipe interdisciplinar.

Objetivo: Com as atividades desenvolvidas pelos bolsistas nos seguintes campos de prática: ESF São Pedro, USF Ernesto Araújo, USF Laranjeiras, Hospital São Lucas da PUCRS e Centro de Saúde Bom Jesus, têm por finalidade o conhecimento dos bolsistas em relação ao modo de vida da Pessoa com Deficiência.

Métodos: Motivados pela busca da integração ensino-serviço-comunidade as atividades práticas proporcionam contato direto com a pessoa com deficiência.

Resultados: Qualificação da rede de atenção à pessoa com deficiência, identificação de possibilidades de intervenção para criar atividades de inclusão da pessoa com deficiência.

Conclusão: Buscamos o cuidado à pessoa com deficiência física com a finalidade de que cada vez mais ocupem seu lugar de direito em todos os aspectos sociais.

IMPLEMENTAÇÃO DE UM NOVO MODELO DE EQUIPE NASF NO MUNICÍPIO DE CANOAS/RS

Autor(es): PASSOS, D.R.; ALOISIO, A.; ANTES, K.; CHINAZZO, I.; LOPES, M.; ALMEIDA, R.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (Porto Alegre, RS, abril de 2015) – Apresentação de Trabalho.

Resumo: Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASFs) surgiram em 2008 no sentido de ampliar a resolutividade das intervenções e promover o cuidado integral de usuários na Atenção Básica (AB).

Anuário: *Produções Científicas do Grupo Hospitalar Conceição 2015*

Até 2013, Canoas contava com uma equipe de NASF, porém o município vem ampliando a cobertura da Estratégia de Saúde da Família (ESF) assim como os NASFs. O presente relato objetiva expor o processo de implementação de um novo modelo de NASF (conforme preconizado na Portaria nº 3.124/2012) no município de Canoas/RS, assim como evidenciar atividades desenvolvidas, apontar desafios e perspectivas. A equipe NASF, inicialmente, prestava apoio às equipes de cinco Unidades Básicas de Saúde e era composta pelos seguintes profissionais: assistente social, fonoaudiólogo, psiquiatra, cardiologista, nutricionista e psicólogo. Com o novo modelo, educador físico e fisioterapeuta passaram a integrar a equipe. A equipe passou a atuar em duas Unidades de Saúde, totalizando nove equipes, conforme modalidade 1 do NASF. Dentre as atividades já desenvolvidas pode-se mencionar: matriciamento, interconsultas, atendimentos individuais, visitas domiciliares, atividades coletivas e de grupo, capacitações e programas de educação permanente, ações intersectoriais, entre outras. Inúmeros foram os desafios para a implantação do novo modelo: entendimento pelas equipes de saúde de um novo modelo de compartilhamento de cuidado e do processo de trabalho, baseado na discussão dos casos; gestão da demanda reprimida em listas de espera, bem como encaminhamentos para atenção secundária conforme necessidade; dificuldades de pactuação com serviços da rede no município; e insuficiência de recursos frente à complexidade do trabalho a ser desenvolvido. Por outro lado, vislumbram-se inúmeras potencialidades para qualificação do cuidado na AB, destacando-se a atuação interdisciplinar, educação permanente em saúde dos profissionais e da população, integralidade do cuidado e aumento da capacidade de intervenção sobre problemas e necessidades de saúde do território.

INFLUÊNCIA DA IDADE MATERNA E DO TIPO DE PARTO NA VARIABILIDADE DAS TAXAS DE BAIXO PESO AO NASCER NAS REGIÕES BRASILEIRAS NO PERÍODO DE 1996 A 2011

Autor(es): SILVESTREIN, S.; BURIOL, V.C.S.; HIRAKATA, V.; GOLDANI, M.Z.; SILVA, C.H.

Evento(s): 35ª Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (*Porto Alegre, RS, outubro de 2015*) – *Apresentação de Trabalho*.

Resumo: Introdução: O Baixo Peso ao Nascer (BPN) é considerado um fator de risco para morbimortalidade infantil e apresenta repercussões de saúde na vida adulta, além de estar associado ao parto e aos extremos da idade materna. A gestação na adolescência e, mais recentemente, o aumento das gestações tardias e dos partos cesáreos têm sido uma preocupação em saúde pública. Objetivo: Identificar a influência da idade materna e do tipo de parto sobre as taxas de BPN nas regiões brasileiras. Método: Estudo transversal baseado no registro das 27 capitais estaduais do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), conforme a residência materna e ocorrência do parto nos anos de 1996 a 2011. As variáveis idade materna (10-17; 18-34 e ≥35 anos) e tipo de parto (vaginal; cesáreo) foram analisadas pelo teste Qui-quadrado de tendência e verificada a influência das variáveis independentes na ocorrência do BPN pelo cálculo da Fração Atribuível Populacional. Resultados: Foram incluídos 11.200.255 nascimentos únicos com peso ≥500 g em todo o país. Diminuiu o percentual de gestações na adolescência (-2,0%) e aumentou o percentual de gestantes com ≥35 (5,1%). O percentual de cesarianas aumentou 12,2% no período. As regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste apresentaram maior risco de BPN para gestações na adolescência, entretanto, houve um aumento significativo do risco de BPN entre gestantes de ≥35 anos nas regiões Norte (312,1%) e Nordeste (118,2%). O parto cesáreo apresentou-se como fator de proteção para o BPN no início da série temporal, que aumentou ao longo dos anos na região Nordeste (41,0%) e, diferentemente, nas regiões Sul e Sudeste, passou a ser fator de risco (887,3% e 145,9%, respectivamente). Conclusões: A gestação na adolescência vem apresentando uma diminuição enquanto que as gestações tardias (≥ 35 anos) apresentam tendência de aumento e de associação com as taxas de BPN. Observou-se também um aumento do parto cesáreo no período estudado em todas as regiões, no entanto, nas regiões mais desenvolvidas a cesariana apresenta maior risco para o BPN. Nesse sentido, é fundamental uma maior atenção dos gestores na elaboração de políticas públicas em saúde voltadas à assistência pré-natal e perinatal.

INOVANDO NO ENFRENTAMENTO À SUPERLOTAÇÃO: A EXPERIÊNCIA DO HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E O PROGRAMA SOS EMERGÊNCIAS

Autor(es): AMARAL, R.M. KRUEL, A.J.; KHAN, G.S.C.; MACHADO, A.M.; FERIGOLO, M.P.; OLIVEIRA, F.S.; BORBA, R.P.; SOMMER, J.W.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (Porto Alegre, RS, abril de 2015) – Apresentação de Trabalho.

Resumo: A superlotação das emergências é um fenômeno mundial, sistêmico e multicausal, que incide diretamente sobre a qualidade do serviço prestado aos usuários e sobre a saúde dos trabalhadores. É realimentada continuamente por fatores externos/estruturais e internos/funcionais, e gera prejuízos humanos, econômicos e sociais, destacando-se: aumento da mortalidade, do tempo de internação hospitalar, dos riscos de infecção hospitalar e de custos diretos e indiretos.

A Emergência do Hospital Nossa Senhora da Conceição não difere deste fenômeno e possui diferentes causas estruturais e funcionais, que podem ocasionar internações de pacientes no próprio Serviço, ou seja, fora de área e condições de assistência e ambiência inadequadas. Assim sendo, há um acúmulo de pessoas aguardando pelo local mais adequado para seu tratamento.

Frente a este cenário, a partir de 2011, vem-se adotando estratégias de enfrentamento à superlotação, com base no Ciclo Resolutivo da Superlotação, que a compreende como um problema sistêmico, cujo epicentro é o hospital, o qual deve atuar com alto desempenho. Dentre elas, a adesão ao Programa Ministerial SOS Emergências, o que fortaleceu iniciativas adotadas anteriormente e agregou novas ações. Com isso, vem sendo alcançados bons resultados, como qualificação de processos e redução das taxas de ocupação, dos tempos de espera, de mortalidade, de custos. Todavia, visto que ainda há ocupação superior à capacidade instalada do serviço, há efetiva necessidade de intensificar esforços e adotar mais e novas ações, tanto da Emergência, como do HNSC e da Rede de Atenção à Saúde.

INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA POTENCIAL: CLOPIDOGREL E OMEPRAZOL

Autor(es): SOUZA, S.; FLÔRES, D.R.V.; MAGALHÃES, E.S.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (Porto Alegre, RS, abril de 2015) – Apresentação de Trabalho.

Resumo: A modificação do efeito farmacológico devido à administração simultânea ou anterior de outro medicamento pode ser definida como Interação Medicamentosa (IM). Sabe-se que aproximadamente 5 % das admissões em emergências estão relacionadas a esses eventos adversos. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi discutir o mecanismo de ação e as consequências da IM potencial mais prevalente nas prescrições avaliadas da UPA Moacyr Scliar. As prescrições (1.000) foram analisadas pelo farmacêutico com auxílio do programa UptoDate. Neste contexto, a IM potencial classificada como grave entre clopidogrel e omeprazol representou 15%. Sabe-se que o clopidogrel é um fármaco antiplaquetário, que age inibindo a ligação do difosfato de adenosina ao seu receptor de glicoproteína IIb-IIIa nas plaquetas. Já o omeprazol é um fármaco inibidor da bomba de prótons. O emprego simultâneo de agentes antitrombóticos visa aumentar sua eficácia por meio da conjunção de diferentes mecanismos de ação. No entanto, esse procedimento pode acarretar IM, sendo o aumento do sangramento uma das consequências. O uso prolongado de baixas doses de ácido acetilsalicílico, como antiagregante plaquetário, associado com AINEs aumenta o risco de alguns efeitos gastrointestinais podendo reduzir o efeito antitrombótico. O suposto mecanismo é via inibição do metabólito ativo do clopidogrel, o que ocasiona o aumento do risco de desfechos cardíacos negativos, devido a uma diminuição da inibição da agregação plaquetária podendo ocorrer um aumento da mortalidade. Além de aumentar o tempo de hospitalização, elevar o sangramento gastrointestinal e outras complicações. Dados demonstram uma redução da inibição da agregação plaquetária de aproximadamente 70% quando clopidogrel é administrado concomitantemente com omeprazol. Dessa forma, a alternativa sugerida nas intervenções farmacêuticas foi a substituição do inibidor da bomba de prótons evitando uso de omeprazol em pacientes em uso de clopidogrel, contribuindo no aumento da segurança ao paciente e prevenção desses eventos adversos.

INTERPROFESSIONAL HEALTH EDUCATION IN BRAZIL' A DENTAL TRAINING EXPERIENCE

Autor(es): BALDISSEROTTO, J.; WARMLING, C. M. ; FAJARDO, A. P.

Evento(s): Research Seminars. OHSU, McGill University, Montreal, Canadá. 2015

INTEGRANDO TÉCNICA PROFISSIONAL À HUMANIZAÇÃO

Autor(es): TELES, E.; LUCKOW, B.; PEREIRA, C.C.; BRAGA, D.J.; JOBIM, J.; SILVA, M.O.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (*Porto Alegre, RS, abril de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

Resumo: Este relato de experiência, de natureza prática, traz a descrição do trabalho desenvolvido pela Comissão de Assistência à Mulher Vítima de Violência Sexual do Hospital Fêmina, com o objetivo de estabelecer estratégias, integrando técnica profissional à humanização no atendimento dessas mulheres, possibilitando melhoria do contato humano entre profissionais e usuários, dos profissionais entre si e do hospital com a comunidade.

Este projeto nasceu da existência de três demandas consideradas necessárias:

(a) Uma orientação do Ministério da Saúde, expressado através dos vários fóruns sobre violência sexual contra a mulher e implementação do aborto previsto em lei;

(b) A necessidade do hospital em promover um atendimento especial e humanizado a essas mulheres;

(c) Uma inquietude dos profissionais que compõem esta comissão.

Como principal estratégia, consideramos a capacitação sobre a dimensão subjetiva dos profissionais em relação à humanização, para uma mudança de comportamento no acolhimento dessas mulheres. Foram então definidos critérios e metodologia para o desenvolvimento do projeto.

Definimos como uma das prioridades, proporcionar a essas mulheres o máximo de assistência num único local, evitando a exposição desnecessária o que caracterizaria a revitimização pelo número de vezes que teriam que repetir a história da agressão sofrida.

Destacamos a elaboração de uma ficha de anamnese que foi aprovada tecnicamente e inserida no prontuário eletrônico do Hospital Fêmina, com a finalidade de facilitar a coleta de informações, padronizar o atendimento, melhorar o processo de assistência e dados estatísticos, tornando-se um instrumento fundamental para a comprovação da violência sofrida, independente do número de ocorrências, do tempo transcorrido ou da denúncia.

Este projeto pode ser apontado como um bom exemplo a seguir, pois informa, detalhadamente, como a investigação é feita e quais os benefícios da assistência humanizada, garantindo três princípios básicos: a beneficência, o respeito à pessoa e a justiça.

INTERVENÇÕES COGNITIVO-COMPORTAMENTAIS PARA A OBESIDADE: POSSIBILIDADES DE APLICAÇÃO NO TRATAMENTO DE TRABALHADORES HOSPITALARES

Autor(es): CORRÊA, A.S.L.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (*Porto Alegre, RS, abril de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

Resumo: O presente trabalho apresenta algumas reflexões sobre dados disponíveis na literatura a respeito de intervenções psicológicas para obesidade, que tomam por base a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), visando discutir sua aplicabilidade na atenção à saúde de trabalhadores da área hospitalar, especialmente na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. Para tanto, serão apresentados alguns aspectos relevantes da obesidade e do excesso de peso e uma revisão da literatura sobre propostas de intervenção disponíveis em TCC. Serão também apresentados alguns dados sobre a obesidade em trabalhadores hospitalares e será discutida a possibilidade da TCC contribuir para a inserção das intervenções psicológicas nas práticas de saúde ocupacional voltada a essa população.

LIDERANÇA DOS ENFERMEIROS SOB A ÓTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE NÍVEL MÉDIO

Autor(es): SILVA, D.I.S.; SILVEIRA, D.T.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (*Porto Alegre, RS, abril de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

Resumo: Fundamento: Estudos atuais indicam que a liderança deve andar unida ao respeito com o ser humano, considerando-se as individualidades na equipe, respeitando as diferenças e buscando em cada indivíduo o que ele tem de melhor, o que traz benefícios para os profissionais e para as instituições. Compreender a liderança e aprender como ela pode ser mais adequadamente desenvolvida é o princípio para aperfeiçoar-se como líder/administrador. Percebe-se a necessidade de conhecer-se melhor aquilo que os profissionais de enfermagem de nível médio enxergam e esperam dos enfermeiros na prática profissional, relativo à liderança. Na atualidade, o conhecimento e a atuação profissional parecem exigir novas práticas, novas abordagens e novas perspectivas de desenvolvimento das relações humano-profissionais. Objetivos: Conhecer as características esperadas pelos profissionais de enfermagem de nível médio em relação à liderança dos enfermeiros. Método: Trata-se de uma revisão integrativa (RI) de pesquisa, realizada no indexador de periódicos SciELO, fazendo-se uso dos termos nursing, team, leadership. A busca eletrônica visou artigos publicados no período de janeiro de 2004 a dezembro de 2013. Desenvolveu-se a partir da seguinte questão norteadora: “Quais são as habilidades e os papéis esperados pelos profissionais de enfermagem de nível médio em relação à liderança dos enfermeiros?”. Em relação aos aspectos éticos, foram realizadas as devidas citações e referências. Resultados: As habilidades/papéis relacionados à Competência técnica, administrativa e emocional foram os achados que mais apareceram, estando presentes em todos os artigos. Conclusão: Acredita-se que os resultados deste estudo poderão ampliar o conhecimento dos enfermeiros para o atendimento das necessidades dos profissionais de enfermagem de nível médio e, também, por consequência, trazendo benefícios para os serviços e instituições.

MAPEAMENTO DOS PROCESSOS DE TRABALHO FRENTE À REDE CEGONHA NO GHC: A CONSTRUÇÃO DE UMA FERRAMENTA DE GESTÃO DO SUS

Autor(es): ANSCHAU, F.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (*Porto Alegre, RS, abril de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

Resumo: O presente projeto se constitui no mapeamento das redes de atenção em seus diversos níveis e densidades tecnológicas, partindo da compreensão de que a produção do cuidado integral em saúde exige a construção de uma rede de cuidado pautada no princípio-diretriz da descentralização do SUS, devendo ser regionalizada e hierarquizada. Tomamos a Rede Cegonha como base para o desenho da linha de cuidado a partir do usuário. As discussões que irão marcar este mapeamento se darão com os atores em saúde de todos os setores envolvidos no processo. Desta forma, o desenvolvimento de uma ferramenta que viabilize o mapeamento do cuidado integral às mulheres e crianças, no contexto da Rede Cegonha, no Grupo Hospitalar Conceição, constitui-se nosso ponto finalístico.

MELHORIAS NA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA COM OS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELA ESF NOS MUNICÍPIOS DA 9 REGIÃO DE SAÚDE DO RS

Autor(es): SANTOS, M.R.; ROSSETTO, M.; SOUZA, T.P.; SOUZA, R.; ALMEIDA, C.P.B.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (*Porto Alegre, RS, abril de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

Resumo: Introdução: A Estratégia de Saúde da Família (ESF) visa à reorganização da atenção básica no Brasil, através da expansão, qualificação e consolidação da atenção básica, reorientando o processo de trabalho e aprofundando os princípios e diretrizes do SUS.

Objetivo: Analisar se ocorreram melhorias na qualidade de atenção básica com os atendimentos realizados pela ESF nos municípios da 9ª região de saúde do estado do RS do ano de 2010 a 2013. Tratam-se de dados obtidos no Sistema de Informações de Nascidos Vivos/Sistema de Informações de Mortalidade (SINASC/SIM). A 9ª região de saúde compreende 19 municípios do RS.

Resultados: Dos 9 municípios que tinham dados de mortalidade infantil de 2010 e 2013, apenas 3 diminuíram esta taxa de um ano para o outro: Butiá 16x4, Cerro Grande do Sul 15x14 e Minas do Leão 30x20 mortes de 2010 à 2013 respectivamente.

Os outros 4 municípios tiveram aumento: Camaquã 12x15, Charqueadas 2x5, Dom Feliciano 5x6 e Eldorado do Sul 9x17. E dois permaneceram iguais: Guaíba 8x8 e São Jerônimo 7x7.

Ao se tratar da Puericultura dos 6 municípios que mantinham os dados atualizados desde 2010 até 2013, 3 tiveram aumento na taxa de atendimentos: Cerro Grande do Sul 0x2, Dom Feliciano 1x2, Eldorado do Sul 4x8 atendimentos do ano 2010 à 2013 respectivamente.

Três permaneceram iguais: Arroio dos Ratos 1x1, Charqueadas 4x4 e Tapes 0x0.

Conclusão: Pode-se concluir que com o passar dos anos, e a solidificação dos atendimentos das ESFs, é possível observar que existe melhora no número e na qualidade dos atendimentos prestados à população. Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

O COMÉRCIO C2C NAS REDES SOCIAIS

Autor(es): KRUEL, A.J.; KOHN, V.H.

Evento(s): XI Semana Científica do Unilasalle - SEFIC 2015 (*Canoas, RS, outubro de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

O CONHECIMENTO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE A RELAÇÃO ENTRE SAÚDE BUCAL E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS

Autor(es): LOPES, I.B.M.; FAJARDO, A.P.; MACIEL, A.L.C.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (*Porto Alegre, RS, abril de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

Resumo: A hipertensão arterial e o diabetes mellitus representam dois dos principais fatores de risco para o desenvolvimento das doenças cardiovasculares, as quais constituem a primeira causa de morbimortalidade na população brasileira, sendo inclusive considerados agravos de saúde pública. É sabido que cerca de 60 a 80% dos casos podem ser efetivamente tratados na rede básica e com taxas significativas de sucesso terapêutico. A Atenção Básica é espaço prioritário e privilegiado de atenção à saúde e o trabalho em equipe multiprofissional inclui os Agentes Comunitários de Saúde. São profissionais que atuam como um sujeito de articulação entre a equipe e a comunidade, desenvolvendo ações básicas de saúde e atividades de caráter educativo. Diante da relevância de suas atribuições visando à promoção de saúde, esta pesquisa pretende verificar se estes profissionais identificam a relação entre saúde bucal e Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus, o que contribuiria para a qualidade de vida dos portadores destas doenças crônicas e aprimoraria as ações preventivas e terapêuticas oferecidas.

A investigação será de cunho qualitativo descritivo, sendo analisados aspectos sociodemográficos para associação com as respostas abertas. O estudo será desenvolvido junto a três unidades de saúde de atenção primária em Porto Alegre, Rio Grande do Sul e contará com uma amostra intencional de 22 Agentes Comunitários de Saúde. A investigação deve estar concluída em novembro de 2015.

O ESTUDO DA GESTÃO DE PESSOAS E A SUA IMPORTÂNCIA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Autor(es): ALVES, T.S.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (*Porto Alegre, RS, abril de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

Resumo: Este artigo apresenta um breve estudo sobre o tema gestão de pessoas e a sua importância nos serviços de saúde, deste modo, procurou-se analisar, por meio de fontes bibliográficas, a definição de gestão de pessoas, como ocorreu à evolução histórica das relações humanas, até os aspectos contemporâneos, e em seguida, a análise da opinião de alguns autores sobre a relevância do tema no contexto dos serviços de saúde.

Conclui-se que a gestão do trabalho em saúde necessita superar alguns desafios existentes na área das relações de trabalho, que influenciam na qualidade dos atendimentos e na prestação dos serviços aos usuários de saúde.

O USO DE MEDICAMENTOS VOLTADOS À PERDA DE PESO E A MÍDIA: UMA RELAÇÃO PREOCUPANTE

Autor(es): ANDRADE, S.C.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (Porto Alegre, RS, abril de 2015) – Apresentação de Trabalho.

Resumo: Em nossa sociedade, a magreza é imposta como padrão de beleza e saúde nos dias atuais. Em contrapartida, dados do Ministério da Saúde apontam para um número cada vez maior de pessoas com sobrepeso e obesidade. Na busca por alcançar o “corpo perfeito” muitas pessoas recorrem ao uso de medicações para perder peso. Objetivo: analisar como a mídia apresenta a temática do uso de medicações para o emagrecimento. Metodologia: trata-se de um estudo exploratório, descritivo, no qual realizou-se buscas em jornais online, no período de julho de 2013 a dezembro de 2014, sobre a temática do uso de medicações voltadas para o emagrecimento. Resultados: foram analisadas 92 publicações em jornais online. As publicações, em sua maioria, 78%, tratavam exclusivamente dos “benefícios” relativos ao uso de medicamentos para a perda de peso. Apenas 22% das publicações apontavam para os prejuízos decorrentes da ingestão dessas drogas. Conclusões: A ingestão de medicamentos voltada para a perda de peso é cada vez mais comum e até mesmo estimulada pela mídia. Uma vez que em nosso país a mídia assume um importante papel de fornecer não somente informações, mas também em estabelecer padrões a ser seguido pela sociedade, é preocupante a forma como esta temática é abordada, dado os efeitos negativos que seu uso pode acarretar para o usuário. Ações que visem a esclarecer esses efeitos deveriam ser popularizadas e igualmente veiculadas nas publicações presentes na mídia.

O USO DE SHORT MESSAGE SERVICE (SMS) COMO IMPORTANTE FERRAMENTA NA REDUÇÃO DO ABSENTEÍSMO EM SERVIÇO DE SAÚDE

Autor(es): SILVA, M.F.; KLUG, D.; TSCHIEDEL, B.; GERCHMAN, M.; PUÑALES, M.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (Porto Alegre, RS, abril de 2015) – Apresentação de Trabalho.

Resumo: Introdução: O absenteísmo ou falta de comparecimento às consultas marcadas representa um sério problema ao sistema de saúde, à medida que prejudica tanto as instituições de saúde, que não conseguem gerenciar a disponibilidade de suas agendas de consultas, como os próprios usuários, que enfrentam inúmeras dificuldades de acesso ao sistema. Objetivo: Avaliar se o envio de short message service (SMS), lembrando a data da consulta, reduz o absenteísmo no Instituto da Criança com Diabetes (ICD). Justificativa: O diabetes é uma doença crônica e complexa, que requer atendimento por equipe interdisciplinar. O ICD detectou a necessidade de avaliar a efetividade do uso dessa tecnologia como ação estratégica na redução do absenteísmo, possibilitando melhor aproveitamento dos serviços oferecidos. Material e Métodos: Foram incluídos no estudo pacientes que marcaram consultas (até 5 consultas/turno), no período de jan-dez 2012, antes do envio SMS e comparados à jan-dez 2013, após início da intervenção. O absenteísmo foi analisado através do total de agendamentos e da ausência às consultas, no período do estudo. O SMS era enviado uma semana antes da data da consulta. Resultados: No ano de 2012, antes da intervenção, o absenteísmo foi $20,0 \pm 3,3\%$ (7.736 marcações de pacientes/1.524 faltas) e em 2013 foi $15,9 \pm 2,1\%$ (7.509/1.199), havendo uma redução de 20,5% ($p=0,0024$). Quanto aos agendamentos, o absenteísmo em 2012 foi $14,9 \pm 1,9\%$ (17.196 agendamentos/ 2.510 atendimentos ociosos) e em 2013 foi $11,9 \pm 1,9\%$ (16.674/1.988), havendo uma redução de 20,1% ($p=0,0051$). Conclusão: O uso da tecnologia de SMS foi efetivo na redução do absenteísmo às consultas, demonstrando ser uma ferramenta importante na otimização dos serviços oferecidos.

ORAL HEALTH CARE POLICY IN THE BRAZILIAN NATIONAL HEALTH SYSTEM

Autor(es): BALDISSEROTTO, J.; WARMLING, C. M. ; FAJARDO, A. P.

Evento(s): Resarch Seminars. OHSU, McGill University, Montreal, Canadá. 2015

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DA UNIDADE DE PESSOAL DO HOSPITAL CRISTO REDENTOR, 100% SUS

Autor(es): TERRES, A.; SOUZA, C.; RIBEIRO, C.; SAVEDRA, D.; CARINA, M.; GONÇALVES, P.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (Porto Alegre, RS, abril de 2015) – Apresentação de Trabalho.

Resumo: Nas últimas décadas o setor público tem vivenciado uma reforma política administrativa com o objetivo de mudar o seu *modus operandi*. Neste contexto o setor público está, cada vez mais, orientado pelas práticas gerenciais. Isto significa, que em certa medida o setor público tem incorporado práticas de planejamento na gestão e estabelecido indicadores e metas, a fim de alcançar maior eficiência e eficácia nos serviços prestados aos seus usuários. Neste sentido, entendemos que realizar uma pesquisa com os trabalhadores do Hospital Cristo Redentor sobre a satisfação destes, em relação ao acolhimento da Unidade de Pessoal de um hospital é importante para melhoria da prestação de serviço.

Justificativa: A presente Pesquisa de Satisfação da UP do HCR servirá como instrumento democrático da gestão, utilizando as diretrizes do SUS; acolhimento e humanização, nas relações de trabalho. O Projeto contribuirá de forma significativa na elaboração de novas metas e indicadores, visando qualificar os processos de trabalho do setor e, conseqüentemente, buscar a melhoria no atendimento dos trabalhadores usuários da UP do Hospital. **Objetivo geral:** Mensurar e analisar a satisfação dos trabalhadores quanto aos processos relacionados ao acolhimento, demandas, qualidade das informações, instalações e atendimentos desenvolvidos na Unidade de Pessoal do HCR. **Metodologia:** A pesquisa foi estruturada com cinco perguntas cujas respostas foram manifestadas por meio dos conceitos ótimo, bom, regular e insatisfatório, assim como um espaço para respostas abertas onde o trabalhador se manifestou qualitativamente em relação ao atendimento da Unidade de Pessoal. A amostragem foi por saturação, uma ferramenta conceitual freqüentemente empregada nos relatórios de investigações qualitativas em diferentes áreas no campo da Saúde. **Resultados:** A Pesquisa de Satisfação mostrou que 95% dos pesquisados aprovam o atendimento dos trabalhadores da UP do Hospital Cristo Redentor.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS ÓBITOS EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE PORTO ALEGRE

Autor(es): ALMEIDA, P.S.; FAUTH, L.S.; QUADROS, A.; BLATT, C.R.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (Porto Alegre, RS, abril de 2015) – Apresentação de Trabalho.

Resumo: **Introdução:** Este trabalho faz parte de um projeto do Programa Educação pelo Trabalho (PET- SAÚDE) Redes de Atenção II – Urgência e Emergência da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) em conjunto com o Grupo Hospitalar Conceição (GHC). As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) são portas de entrada importantes no atendimento secundário à saúde, operam como unidades intermediárias entre a Atenção Básica de Saúde e os hospitais, devendo resolver casos de média complexidade e direcionar o paciente para outros serviços conforme a necessidade^{1,2}. É importante caracterizar uma população a fim de planejar ações de promoção e prevenção em saúde direcionadas a realidade encontrada³. **Objetivo:** Apresentar os dados sociodemográficos dos óbitos ocorridos em uma UPA. **Métodos:** Estudo de abordagem quantitativa, realizado através de análise documental retrospectiva. O local do estudo foi uma UPA que pertence ao GHC na cidade de Porto Alegre. Foram incluídos no estudo todos os óbitos ocorridos no ano de 2013. Os dados foram coletados a partir dos cadernos de registro de óbitos, prontuários eletrônicos e cópias dos atestados de óbitos, e transcritos em um banco de dados em Excel e posteriormente analisados através do software de análises estatísticas SPSS. **Resultados:** Foram identificados 83 óbitos no período, 75,9% encontravam-se na faixa etária de 60 anos ou mais. Observou-se que 85,5% dos pacientes eram da raça branca, e 59% eram do sexo feminino. Quanto ao estado civil, 43,4% dos pacientes eram casados e 34,9% solteiros. Referente a escolaridade, 68,7% tinham o ensino fundamental. Entre as profissões destacaram-se, do lar 34,9% e aposentado(a) 15,7%. E por fim, 89,2% dos pacientes residiam em Porto Alegre. **Considerações:** Através desta pesquisa foram identificados os dados sociodemográficos dos óbitos ocorridos na UPA, e disponibilizadas as informações encontradas a fim de auxiliar na criação de novas estratégias de cuidado.

PLANO DE NEGÓCIOS PLANET SPORTS: INOVAÇÃO E DIVERSÃO

Autor(es): KRUEL, A.J.; ECCEL, J.P.

Evento(s): XI Semana Científica do Unilasalle - SEFIC 2015 (*Canoas, RS, outubro de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

PRÁTICAS DESENVOLVIDAS POR MULHERES VISANDO AO EMAGRECIMENTO: REVISÃO INTEGRATIVA

Autor(es): ANDRADE, S.C.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (*Porto Alegre, RS, abril de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

Resumo: Os padrões de beleza mudam de acordo com a cultura e a história da sociedade. Atualmente, o corpo magro é o modelo que deve ser seguido, fazendo surgir, a cada dia, novas dietas e práticas que prometem a perda de peso. Historicamente, são as mulheres as mais atingidas por essa temática, visto que é delas cobrada a aparência sempre impecável e de acordo com os padrões impostos. Objetivo: identificar práticas desenvolvidas por mulheres com o objetivo de emagrecimento. Metodologia: trata-se de uma revisão de literatura dos últimos cinco anos, em que foram selecionados 40 artigos. Para a consulta, foi utilizado o banco de dados da biblioteca virtual LILACS. Resultados: identificou-se que muitas são as práticas desenvolvidas visando à perda de peso; algumas delas, colocam em risco a saúde das pessoas. A realização de exercícios físicos de forma extenuante e ficar por muitas horas sem comer foram práticas bastante prevalentes nos estudos, 45% e 60%, respectivamente. Todavia, o uso de medicamentos, desde inibidores do apetite, até o uso de laxantes e diuréticos é a prática mais comumente desenvolvida pelas mulheres, sendo relatado o uso por 82% das quais fizeram parte das pesquisas. Conclusões: a população deve ser orientada sobre os riscos da realização de práticas voltadas à perda de peso. A constatação sobre o uso indiscriminado de medicamentos é preocupante e nos exige uma reflexão acerca da disponibilidade dessas drogas, da facilidade em fazer uso das mesmas, e do nosso papel, enquanto profissional da saúde, frente a este cenário.

PREDICTORS OF INCISIONAL HERNIA IN MORBID OBESE PATIENTS: BMI, ABDOMINAL CIRCUMFERENCE AND NECK CIRCUMFERENCE

Autor(es): GROSSI, J.M.; NICOLA, F.F.; ZEPEDA, I.A.; HORN, R.F.; CRUSSIUS, T.; BECKER, M.; DIEMEN, V.V.; TRINDADE, E.N.; TRINDADE, M.R.M.

Evento(s): 11st World Conference on Abdominal Wall Hernia Surgery (*Milão, Itália, abril de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

Resumo: Avaliação de fatores de risco para hernia incisional em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica e relacionando com índice de massa corporal, circunferência abdominal e circunferência do pescoço.

PREVALÊNCIA DE FERIDAS EM USUÁRIOS ACOMPANHADOS POR UM SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR

Autor(es): MACHADO, D.O.; MAHMUD, S.J.; LAGNI, V.B.

Evento(s): 13^a Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade (*Natal, RN, julho de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

Resumo: Introdução: A Atenção Domiciliar (AD) objetiva promover, manter ou restaurar a saúde por meio de ações em domicílio. A AD teve expansão no Sistema Único de Saúde (SUS) e, em 2011 o Ministério da Saúde criou o Programa Melhor em Casa que orienta a AD de acordo com a complexidade de cuidados do usuário. A prática em AD tem permitido observar uma prevalência maior de usuários com lesões de pele. Objetivos: Identificar a prevalência de feridas em usuários

atendidos em um Serviço de AD e caracterizar o perfil demográfico dos usuários com esse agravo. Metodologia ou Descrição da Experiência: Pesquisa transversal com coleta de dados retrospectiva. O campo de estudo foi o Programa de Atenção Domiciliar (PAD) do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) (Porto Alegre/RS). O PAD tem como objetivo auxiliar na desospitalização de usuários internados no GHC, proporcionar o tratamento de saúde no domicílio e fortalecer a transição do cuidado. A população em estudo foi constituída por todos os pacientes adultos atendidos pelo PAD em 2013. Os dados foram coletados em prontuário eletrônico e a análise estatística foi realizada no software SPSS 18.0.

Esse trabalho faz parte do estudo Perfil clínico-epidemiológico dos pacientes atendidos pelo PAD/GHC e foi aprovado pelo CEP/GHC sob o número 457.781. Resultados: No ano de 2013 foram acompanhados pelo PAD 373 usuários adultos. Destes, 32% (n=119) apresentavam feridas. A média de idade dos usuários com feridas foi de 62 anos (+ 17). Quando ao sexo, cerca de 60% (n=71) eram do sexo masculino. A média de feridas por usuário foi de 1,5, totalizando 176 feridas. A ferida do tipo úlcera por pressão foi a mais prevalente (60% n=104), seguida de ferida operatória em geral (12% n=22), ferida por amputações (8% n=14), úlcera de perna (7% n=12), ferida oncológica (3% n=6), pé diabético (2% n=4) e outras lesões não especificadas (8% n=14). Conclusão ou Hipóteses: Os resultados obtidos com a presente pesquisa corroboram dados de estudos realizados em AD no Canadá e na Espanha, que relatam a UP e a ferida cirúrgica como sendo as mais comuns.

A realização do estudo também oportuniza maiores informações sobre a prevalência de feridas nos serviços específicos de AD no SUS, uma vez que publicações referentes ao tema são escassas no Brasil.

PREVALÊNCIA DE ÚLCERA POR PRESSÃO EM USUÁRIOS ACOMPANHADOS POR UM SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR

Autor(es): MACHADO, D.O.; MAHMUD, S.J.; SCHNEIDER, S.H.

Evento(s): 13^a Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade (Natal, RN, julho de 2015) – Apresentação de Trabalho.

Resumo: Introdução: A Atenção Domiciliar (AD) é uma modalidade da atenção à saúde cujos objetivos são promover, manter ou restaurar a saúde por meio de ações desenvolvidas em domicílio com a participação do usuário e cuidador. Em 2011 o Ministério da Saúde criou o Programa "Melhor em Casa" que orienta a AD em modalidades de atendimento de acordo com a complexidade de cuidados ao usuário.

A prática em AD tem permitido observar maior prevalência de usuários com lesões de pele, sendo as feridas mais comuns as Úlceras por Pressão (UP) e as feridas cirúrgicas. Objetivo: Identificar a prevalência de UP categorias II, III, IV e inclassificável em usuários adultos atendidos em um serviço de AD e caracterizar seu perfil demográfico.

Método: Estudo transversal com coleta de dados retrospectiva. O estudo foi desenvolvido no Programa de Atenção Domiciliar (PAD) do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) na cidade de Porto Alegre/RS. A população em estudo foi constituída por todos os pacientes adultos atendidos pelo PAD no ano de 2013. Os dados foram coletados em prontuário eletrônico e a análise estatística foi realizada no software SPSS 18.0.

Esse trabalho faz parte do estudo: Perfil clínico-epidemiológico dos pacientes atendidos pelo PAD do GHC. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do GHC, sob o número 457.781. Resultados: No ano de 2013 foram acompanhados pelo PAD 373 usuários adultos. A média de idade dos usuários com UP foi de 69 (± 16) anos e 63% (n=65) era do sexo masculino. Do total de pacientes 28% (n=104) apresentavam UP, sendo a categoria II a mais prevalente (46% n=47), seguida da UP inclassificável (29% n=30) e da categoria III (18,4% n=19).

A UP categoria IV foi a menos prevalente (7% n=7). Conclusões: Os resultados obtidos com a presente pesquisa se aproximam da prevalência de UP observada em estudo realizado na AD no Brasil (19%). A realização do estudo também oportuniza maiores informações sobre a prevalência de UP nos serviços específicos de AD no SUS, uma vez que publicações referentes ao tema são escassas no Brasil.

Os resultados também oportunizam a instrumentalização da equipe através da caracterização dos usuários com vistas a qualificação do cuidado em feridas e a produção da integridade e da continuidade do cuidado, além da ampliação da autonomia dos usuários.

PROCESSO DE TRABALHO E AGIR EM COMPETÊNCIA NA PRODUÇÃO DO CUIDADO DA SAÚDE BUCAL

Autor(es): BALDISSEROTTO, J.

Evento(s): Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (11. : 2015 jul./ago. : Goiânia, GO). Anais [recurso eletrônico], Porto Alegre : ABRASCO, 2015. 1 f.

PROTOCOLO DE OBSERVAÇÃO EM UM GRUPO DE EMAGRECIMENTO NO MUNICÍPIO DE CANOAS/RS

Autor(es): PASSOS, D.R.; NENNING, E.; OLIVEIRA, J.; SEMINOTTI, N.; SCHECK, V.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (Porto Alegre, RS, abril de 2015) – Apresentação de Trabalho.

Resumo: Evidencia-se em publicações na área de saúde coletiva a recomendação para que profissionais da Atenção Básica (AB) realizem atividades em grupos como estratégia de cuidado em saúde da população. Entretanto, observa-se que parte dos profissionais não possui formação específica para esse tipo de trabalho, assim, ferramentas que auxiliem na observação, discussão e planejamento de grupos são promissoras. O presente relato objetiva apresentar a experiência com grupo de emagrecimento em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Canoas/RS, no qual é usado um protocolo para observar o grupo. As informações registradas no protocolo são relatadas em seminário após o grupo, visando à capacitação dos trabalhadores. O protocolo de observação faz parte do projeto “PluriVox – a saúde tecida em múltiplas vozes da grupalidade” que objetiva capacitar profissionais de saúde para trabalhar com grupos na AB e vem sendo coordenado pelo pesquisador psicólogo Nedio Seminotti. O protocolo consiste em um dispositivo que possibilita a observação estruturada e o registro dos acontecimentos durante a sessão, bem como facilita a posterior discussão e o planejamento dos próximos encontros. Nesse protocolo existem recomendações práticas para a criação e facilitação de grupos. Ele vem sendo utilizado durante os encontros do grupo, iniciado em setembro de 2014, o qual é coordenado pela enfermeira da equipe juntamente com duas agentes comunitárias e conta com a participação de uma nutricionista. Os encontros ocorrem semanalmente com duração de uma hora e meia e um profissional faz a observação. Após, realiza-se um seminário, coordenado pelo psicólogo, para discutir questões emergentes registradas no protocolo. Através dessa ferramenta tem sido possível aprimorar a coordenação e o planejamento do grupo, pois a observação estruturada permite identificar a realização ou não de tarefas indispensáveis para o bom andamento do grupo, planejar atividades baseadas nas expectativas dos participantes, bem como entender fenômenos grupais que emergem.

REAÇÕES ADVERSAS À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL EM DOSE FIXA COMBINADA (“3 EM 1”), DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS

Autor(es): EINSFELD, L.; VIEIRA, R.R.; SILVA, D.F.; CEZIMBRA, R.M.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (Porto Alegre, RS, abril de 2015) – Apresentação de Trabalho.

Resumo: Introdução: O Rio Grande do Sul apresenta a maior taxa de detecção do vírus HIV no país e por isso, foi escolhido como prioritário para distribuição do medicamento conhecido como “3 em 1”, ou dose fixa combinada, dos medicamentos da primeira linha de tratamento. Sendo assim, foi incluído na rede para dispensação em julho de 2014 e desde então disponível para acesso do usuário. Trata-se portanto, de uma nova tecnologia incorporada ao Sistema Único de Saúde. A farmacovigilância, e a monitorização das Reações Adversas aos Medicamentos (RAM), tem por objetivo garantir o uso seguro dos medicamentos e a qualidade da prática, avaliar a relação risco/benefício do medicamento para tomar melhores decisões terapêuticas e conhecer os efeitos adversos após a disponibilização dos mesmos aos pacientes.

Objetivo: identificar as reações adversas apresentadas pelos usuários que iniciaram à terapia antirretroviral (TARV) em dose fixa combinada, dos usuários de uma Unidade de Dispensação de Medicamentos Antirretrovirais (UDM).

Metodologia: Estudo de tipo descritivo exploratório. Foi realizado monitoramento das reações adversas ao medicamento, após a primeira dispensação do mesmo ao paciente. Os usuários foram convidados a relatar as principais reações adversas apresentadas, assim como o tempo médio de duração das mesmas. As informações foram coletadas via contato telefônico dos próprios usuários com a UDM, e/ou no momento da segunda retirada do medicamento.

Resultados: Foram analisados os dados de 32 pacientes. Cada paciente apresentou em média 2,13 ($\pm 1,36$) reações adversas. A duração média de apresentação de RAMs foi de 28,11 ($\pm 46,69$) dias após início do tratamento.

Conclusão: o monitoramento das RAMs apresentadas no RS é fundamental para o entendimento da inserção desta nova tecnologia no SUS, que em breve será disponibilizada a todo o país. Estas informações irá municiar as equipes multiprofissionais do Brasil no acompanhamento das reações adversas no cuidado ao paciente HIV/AIDS.

REDE DE APOIO AOS IDOSOS ATENDIDOS PELO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA DOMICILIAR DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE, RIO GRANDE DO SUL

Autor(es): RODRIGUES, C.F.M.M.; FAJARDO, A.P.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (*Porto Alegre, RS, abril de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

Resumo: O tema deste trabalho é a rede de apoio aos idosos atendidos pelo Programa de Assistência Domiciliar (PAD) de uma unidade de atenção primária à saúde em Porto Alegre, RS. O programa acompanha egressos de hospitalização por meio de atendimento domiciliar, especialmente aqueles impossibilitados de comparecer à unidade de saúde (US) temporária ou permanentemente. Potencializa o cuidado ao indivíduo que vivencia o processo de saúde-doença, criando, a partir da articulação com a rede de apoio ao idoso e a equipe de saúde que o acompanha, estratégias para o enfrentamento da sua doença e prevenção de novas internações hospitalares. Este projeto de pesquisa em andamento justifica-se pela importância da teia de suporte aos idosos que se encontram em situação de dependência e estão incluídos no PAD. A fragilidade desta relação, em especial daqueles acamados, é perceptível durante o processo de trabalho. É importante conhecer esse suporte para criar estratégias que fortaleçam os vínculos ou que construam/reconstruam aqueles que estiverem enfraquecidos. O objetivo principal desta proposta de investigação é identificar a existência, ausência ou deficiência de rede de apoio formal e informal a idosos adscritos ao território da US e atendidos pelo PAD. Para isso, se faz necessário conhecer a constituição desta teia de apoio e analisar as alternativas eventualmente encontradas. O universo é constituído por 47 idosos e estima-se que 20 atendam aos critérios de inclusão. Trata-se de um estudo qualitativo descritivo; os dados serão coletados mediante um questionário semiestruturado delineado para conhecer a situação sociodemográfica e a constituição da rede de apoio aos idosos e serão examinados pela técnica da análise de conteúdo. Todos os procedimentos respeitam os pressupostos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. O projeto de pesquisa deverá estar concluindo no fim de 2015.

RELATO DE CASO: CORPO ESTRANHO NASAL

Autor(es): BETINELI, T.M.; BOSCHI, G.; SILVA, D.S.; BOSCHI, V.; SCHEIBEL, I.M.

Evento(s): VIII Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria e VI Simpósio Sul-Americano de Pediatria (*Porto Alegre, RS, abril de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

Resumo: Introdução: Baterias em formato de botão são amplamente utilizadas em brinquedos infantis, calculadoras e inclusive sapatos "pisca-pisca", sendo que muitos são facilmente abertos por crianças. Dessa forma, elas estão constantemente expostas à ingestão e à aspiração de baterias botão que podem ser potencialmente fatais ou incorrerem em lesões faciais permanentes. Descrição do Caso: Criança de 2 anos vem à emergência pediátrica com febre, edema e hiperemia em face direita e corrimento sanguinolento pela narina direita. O familiar acompanhante referiu estarem realizando instalação elétrica na casa, sendo que observou o momento em que a criança introduziu um fio elétrico na narina e iniciou quadro agudo de dor. Ao exame observou-se necrose em cornetos e septo nasal, sendo realizada endoscopia nasal sob anestesia que encontrou e removeu uma bateria botão da narina e realizou debridamento de mucosa desvitalizada, sem encontrar lesão óssea ou cartilaginosa aparente. Manteve antibioticoterapia com melhora do edema e febre. Recebeu alta com seguimento ambulatorial e novo procedimento para revisão. Comentários: A narina é um local

relativamente comum para a inserção de corpos estranhos na infância. Em sua maioria, o diagnóstico é tardio, feito apenas após o surgimento de corrimento nasal fétido unilateral, porém com boa resposta após a retirada do objeto. Contudo, baterias botão, devido ao conteúdo alcalino, apresentam perigo adicional pelo risco de perfuração septal, lesão corrosiva nas vias aéreas, além de causar deformação em face durante a fase de crescimento caso comprometa estruturas ósseas. Assim sendo, recomenda-se atenção com brinquedos infantis para assegurar que estes apresentem travas de segurança no compartimento de pilhas para evitar a ingestão acidental dos mesmos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA ANÁLISE DE PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO DO HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO

Autor(es): SANTOS, L.S.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (Porto Alegre, RS, abril de 2015) – Apresentação de Trabalho.

Resumo: O tratamento de saúde dos pacientes não se restringe somente ao atendimento médico e da equipe de enfermagem, envolvem diversos profissionais e um ambiente adequado que favoreça a recuperação do paciente o mais breve possível, todos esses fatores devem ser avaliados, portanto foi desenvolvido um instrumento para auferir os resultados de pesquisas realizadas mensalmente com os usuários do Hospital Criança Conceição, sua utilização possibilita a análise das respostas fornecidas a fim de verificar o nível de satisfação dos usuários, bem como saber a opinião dos mesmos exposta por meio de elogios, sugestões e reclamações de como percebem o serviço de saúde desse Hospital, e ainda, propor intervenções junto as equipes multiprofissionais. Dessa forma, o presente instrumento servirá como ferramenta de gestão para auxiliar na tomada de decisão com objetivo de qualificar o atendimento prestado nessa instituição. A pesquisa é composta de 13 questões que envolvem o ambiente, conforto, limpeza, sinalização, segurança, alimentação, acolhimento, procedimentos e exames, tempo de espera e atendimento em geral, além de espaço reservado para elogios, sugestões e reclamações. A metodologia utilizada é a qualitativa. É fundamental que pacientes e/ou familiares possam expor suas opiniões a respeito dos serviços de saúde e cabe as instituições analisar essas opiniões para buscar soluções que reflitam na melhoria da qualidade do atendimento, trazendo como consequência o cuidado integral dos usuários.

RELATO DE EXPERIÊNCIA - GRUPO DE CRIANÇAS

Autor(es): CARDOSO, N.M.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (Porto Alegre, RS, abril de 2015) – Apresentação de Trabalho.

Resumo: O Grupo de Crianças teve início na Unidade de Saúde Jardim Leopoldina no segundo semestre de 2013, devido as frequentes solicitações de pais/cuidadores por atendimento psicológico às crianças. O objetivo do Grupo é atender de forma lúdica, coletiva e interdisciplinar a demanda de acompanhamento psicoterápico a crianças de 4 a 9 anos de idade, procurando engajar a família nesse processo. É importante notar que os pais ou responsáveis pelas crianças são incentivados a participarem de um grupo composto por pais/cuidadores, que ocorre simultaneamente ao Grupo de Crianças. A interlocução entre o que é produzido em cada um dos grupos potencializa também o cuidado a estas famílias.

O grupo ocorre quinzenalmente, com duração de 1h e 30 minutos, e dele participam diversos núcleos profissionais. Os encontros seguem um planejamento baseado em uma temática considerada relevante para aquele grupo de crianças, tanto através do que tenha surgido em encontros anteriores quanto em relação aos encaminhamentos que levaram as crianças a participarem do Grupo e aos relatos trazidos do Grupo de Pais/Cuidadores.

A contação de histórias é utilizada para iniciar as atividades, após uma rodada de apresentações. A contação busca envolvê-las de maneira mais profunda, considerando que esse envolvimento facilita a absorção do conteúdo e torna a atividade mais divertida. É sempre proposto que as crianças recontem ou reinventem a história, seja através de um teatro, de desenhos ou colagens, incentivando a produção criativa e democrática.

A possibilidade de frequentarem um espaço lúdico na Unidade de Saúde, em conjunto com outras crianças, aparece como menos estigmatizadora para a criança (e também para a família) do que o atendimento psicológico individual. Dessa forma, podem-se trabalhar aspectos do desenvolvimento

Anuário: Produções Científicas do Grupo Hospitalar Conceição 2015

35

das crianças que talvez nem surgiriam em consultas individuais, por se revelarem mais facilmente nas relações com os pares em um ambiente mais acolhedor.

RESILIÊNCIA E ATITUDE FRENTE À MORTE EM TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA – UTI

Autor(es): FERRABOLI, S.F.; QUADROS, A.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (*Porto Alegre, RS, abril de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

Resumo: Introdução: A atividade laboral da enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) envolve o convívio com fatores estressores, como a alta carga de trabalho, contato intenso com pacientes graves e o convívio diário com a morte e o morrer. A morte como tema interdito em nossa sociedade vem sendo negligenciados, o que pode implicar na qualidade e quantidade de cuidados prestados aos pacientes e repercutir no bem estar psíquico dos profissionais. A resiliência insere-se nesse contexto como característica psicológica positiva que permite ao indivíduo recuperar-se das perturbações associadas aos eventos adversos, através de estratégias por ele empreendidas, denominadas coping. Esta pesquisa está sendo desenvolvida como requisito parcial à conclusão da Residência Integrada em Saúde – RIS/GHC. Objetivo: Identificar a relação entre o nível de resiliência e o perfil de atitudes frente à morte de técnicos de enfermagem quem atuam em UTI. Metodologia: Estudo exploratório quantitativo e qualitativo a ser desenvolvido com técnicos de enfermagem que atuam em UTI, sendo aproximadamente 200 profissionais. Os dados serão coletados através do uso da Escala de Resiliência (ER) e Escala de Perfil de Atitudes Perante a Morte (EAPAM). A análise quantitativa dar-se-á através do software SPSS e será complementada qualitativamente, através de entrevista para identificação de estratégias de coping. As entrevistas serão gravadas, transcritas e analisadas a partir da Análise de Conteúdo, proposta por Minayo. Todo processo de pesquisa será guiado pelas disposições da Resolução 466 de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde. Resultados e Discussão: A realização deste estudo poderá orientar as ações de educação permanente e identificar possibilidades de intervenção para o fortalecimento da resiliência dos trabalhadores e prevenção de seu adoecimento.

RESPIRATORY VIRUS PROFILE IN CHILDREN IN PORTO ALEGRE-BRASIL DURING THE 2012 POST-PANDEMIC PERIOD

Autor(es): BACCIN, T.G.; SILVEIRA, M.L.; LUGOCH, R.; VIANNA, L.; GREGIANINI, T.; MEDINA, R.; CAUDURO, A.

Evento(s): XXXVIII Annual Meeting Sociedad de Bioquímica y Biología Molecular de Chile (*Puerto Varas-Chile, setembro de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

Resumo: Acute respiratory infections (ARIs) are an important cause of hospitalizations and morbidity in early childhood worldwide.

To identify the pattern of circulating viruses, we performed an intensive epidemiological study at the Central Laboratory of Grupo Hospitalar Conceição, one of the largest public health hospitals in the State. Nasopharyngeal samples from 1429 patients <15 years of age who presented signs and symptoms of ARI (seen in the child emergency department), were tested by indirect immunofluorescence (IFI), between January through December 2012. The majority of these children had less than one year of age (79,2%). At least one respiratory virus out of the 7 viruses analyzed was detected in 569 (38,2%) respiratory samples and co-infection of these viruses was detected in 1% (17) of samples.

There was clear variability in seasonal detection of respiratory viruses. The most commonly detected viruses were RSV in 372 samples (26,1%), Parainfluenza-3 in 79 (5,5%) samples and Adenovirus in 46 (3,2%) samples. Forty two children were found with Influenza A (2,9%), of which 39 (93%) was A(H1N1)pdm09 virus. The majority of individuals infected with the A(H1N1)pdm09 strain (80%) had presented clinical symptoms (e.g. cough, fever, dyspnea and rhinorrhea). While a large number of ARI infection can be identified as one of the common respiratory viruses in children, approximately 60% of children that present ARI are negative for this diagnostic panel. Thus it is highly likely that other respiratory viruses co-circulate in Southern Brazil during the season, and therefore this warrants further investigation.

REVISÃO SISTEMÁTICA ATUALIZADA E META-ANÁLISE COMPARANDO DOSE BAIXA CONTRA DOSE ALTA DE RITUXIMABE NO TRATAMENTO DA ARTRITE REUMATÓIDE

Autor(es): CAMPOS, G.G.; OLIVEIRA, F.K.; BREDEMEIER, M.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (*Porto Alegre, RS, abril de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

Resumo: Objetivo. Atualizar uma revisão sistemática e meta-análise comparando dose baixa (2x500 mg ou 1x1000 mg) e dose elevada (2x1000 mg) de rituximabe (RTX) no tratamento da artrite reumatóide (AR).

Métodos. A revisão sistemática da literatura em busca de ensaios clínicos randomizados (ECRs) foi atualizada até 06/11/2014 usando o Embase, PubMed, Cochrane Library, Web of Science, e busca manual. Os desfechos primários foram os critérios de Colégio Americano de Reumatologia (ACR) para a melhora de 20% (ACR20), ACR50, ACR70 e mudança no DAS28 (Disease Activity Score em 28 articulações) em 24 e 48 semanas.

Os desfechos secundários foram a alteração no escore HAQ (Health Assessment Questionnaire), a alteração na Escala (radiográfica) Total de Sharp modificada (mTSS), os níveis de imunoglobulina G (IgG), e eventos adversos.

Resultados. No total, foram identificados sete ECRs; cinco ECRs foram incluídos na meta-análise de eficácia e eventos adversos. Não houve diferenças significativas nos desfechos primários e na mudança no HAQ.

A alteração média no mTSS foi 0,25 unidades (intervalo de confiança de 95%: 0,01 a 0,49; $P = 0,04$) maior no grupo de baixa dose ao final de 52 semanas. Dois ECRs não demonstraram diferença entre os regimes de RTX para manutenção de resposta clínica (obtida inicialmente com dose alta de RTX) em pacientes tratados no passado com agentes anti-TNF.

Níveis de IgG foram significativamente menores no grupo de alta dose ($P \leq 0,02$). As reações da primeira infusão foram menos frequentes no grupo de RTX em baixa dose ($P = 0,02$).

Conclusão. Nossos resultados mostram eficácia clínica similar das doses baixa e alta de RTX, sugerindo um melhor perfil de segurança do regime de baixa dose.

Esses resultados podem ter importantes implicações nos gastos com o tratamento de AR oferecido pelo SUS, já que o custo do tratamento com RTX poderia ser reduzido quase pela metade.

SAÚDE MENTAL E ENFERMAGEM: PERSPECTIVAS DO CUIDADO

Autor(es): ANDRADE, S.C.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (*Porto Alegre, RS, abril de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

Resumo: Introdução: O enfermeiro tem o ato de cuidar como a essência de sua profissão, nela incluída a assistência ao usuário em saúde mental. Todavia, estão esses profissionais sendo preparados, durante a graduação em enfermagem, para atuar nessa área?

Objetivo: identificar a percepção de enfermeiros em relação aos estudos em saúde mental durante o curso de graduação. Resultados: foram analisados 59 estudos, publicados no período de outubro de 2004 a outubro de 2014, os quais apontam que os enfermeiros percebem a saúde mental pouco incluída durante a graduação. A maioria dos enfermeiros que participaram dos estudos, 82%, referiu ter tido poucas disciplinas durante a graduação que abordassem a saúde mental. Apenas 18% referiram ter tido a saúde mental incluída de uma forma mais ampla nos estudos da graduação. Conclusões: identifica-se que ainda há fragilidades em relação à formação em saúde mental durante a graduação dos enfermeiros. A reformulação dos currículos das universidades, bem como a oferta de cursos complementares, a profissionais já no exercício da profissão, são de suma importância para que possamos oferecer uma assistência de enfermagem de qualidade a todos nossos usuários.

TERAPIA NUTRICIONAL E TEMPO DE INTERNAÇÃO EM PREMATUROS COM MUITO BAIXO PESO

Autor(es): SOLDATELI, B.; ROSA, L.O. SIMON, C.

Evento(s): 23º Congresso Brasileiro de Perinatologia (*Gramado, RS, setembro de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

Resumo: Introdução: os nascimentos prematuros ocasionam prejuízos no desenvolvimento infantil devido a perda de um importante período intraútero. Em uma perspectiva nutricional essas crianças são uma urgência neonatal, pois apresentam reservas escassas de nutrientes. Assim, a terapia nutricional (TN) precisa ser eficaz para promover um crescimento infantil adequado. Objetivo: avaliar a relação entre TN e tempo de internação (TI) em recém-nascidos com muito baixo peso (RNMBP) internados em uma unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN). Método: coorte retrospectiva realizada em uma UTIN de um hospital público da capital gaúcha. Dados foram coletados em base de dados institucional. Foram incluídos todos os RNMBP (<1500g) nascidos em 2013. Para avaliar a associação entre TN e TI foi utilizada análise de regressão. Resultados: 98 neonatos foram incluídos no estudo. Não foi encontrada associação entre TN e TI. A mediana do peso de nascimento foi 1.095 gramas (505-1.500). O ganho de peso médio diário foi 13,9 (1-27) gramas por dia e o TI variou entre 0 e 148 dias (mediana 37,5). O tempo médio para o início da dieta enteral foi 3 dias, e para a oferta de aminoácidos parenterais de 1 dia. A TN predominante foi leite humano (LH) associado a fórmulas (75,4%). O aleitamento materno dificilmente foi estabelecido na amostra, com taxas inversamente proporcionais ao TI. A ocorrência de sepse, precoce ou tardia, foi fator determinante para uma internação prolongada ($p = 0,004$). Quando analisado a TN e as incidências de óbitos, o uso de LH associado a outros tipos de fórmulas se mostrou protetor quando comparado ao uso exclusivo de fórmula ($p = 0,003$). Nenhuma criança estudada recebeu exclusivamente LH. Conclusão: o presente estudo não encontrou associação entre TN e TI em RNMBP, contudo, sugere que a TN com LH tem importante papel neste contexto.

USO DE ANTIMICROBIANOS NA PRIMEIRA INFÂNCIA E SUA ASSOCIAÇÃO COM DEFEITOS DE ESMALTE DENTÁRIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autor(es): ROCHA, A.F.; FAUSTINO-SILVA, D.D.; ROCHA, B.S.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (Porto Alegre, RS, abril de 2015) – Apresentação de Trabalho.

Resumo: O esmalte dentário é um tecido sem atividade metabólica após formado e distúrbios ocorridos durante seu desenvolvimento podem acarretar defeitos permanentes nos dentes erupcionados. uma importante alteração é a hipomineralização molar-incisivo (hmi), que afeta os primeiros molares permanentes e os incisivos permanentes. a literatura aponta uma relação do uso de antimicrobianos com hmi, especialmente a amoxicilina. assim, o objetivo deste estudo foi verificar se há associação entre o uso de antimicrobianos nos primeiros anos de vida e o desenvolvimento de dde em dentes permanentes de crianças de 6 a 12 anos (em 2012) na atenção primária em saúde. é um estudo analítico transversal, no qual incluíram-se as crianças examinadas que consultaram pelo menos uma vez na sua unidade durante os primeiros 4 anos de vida e excluídas todas que não tiveram acompanhamento regular nas suas unidades neste período, além daquelas cujo prontuário não foi encontrado. das 228 crianças examinadas, 144 permaneceram na avaliação em prontuários do uso de antimicrobianos e infecções na primeira infância. a amoxicilina foi o medicamento mais prescrito em todas as faixas etárias avaliadas, seguida pelo sulfametoxazol + trimetoprima. das 144 crianças, 43 (29,9%) tinham dentição normal e 101 tinham dde (70,1%). 17 pacientes apresentaram prescrição de antimicrobianos pelo menos alguma vez nos primeiros 4 anos de vida e, destes, 13 apresentaram algum tipo de dde. dentre os pacientes que apresentaram dde, a amoxicilina foi o medicamento mais prescrito, com pelo menos 6 pacientes utilizando-a mais que 6 vezes ao longo dos primeiros 4 anos. não foi encontrada associação estatisticamente significativa para nenhum dos casos. concluímos que houve alta prevalência de crianças com dde, sendo a amoxicilina o medicamento mais prescrito nos primeiros 4 anos de vida, estando possivelmente relacionada com o desenvolvimento de opacidades e hipoplasia, ainda que sejam necessários maiores estudos para comprovar esta relação.

UTILIZAÇÃO DA ENTREVISTA MOTIVACIONAL NO CUIDADO DAS PESSOAS COM HIPERTENSÃO E DIABETES POR PROFISSIONAIS DE UM SERVIÇO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM PORTO ALEGRE - RS

Autor(es): LIN, F.C.; LIMA, L.A.; DIERCKS, M.S.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (Porto Alegre, RS, abril de 2015) – Apresentação de Trabalho.

Resumo: O envelhecimento da população trouxe uma nova situação da saúde que caracteriza-se pelo aumento das doenças crônicas não transmissíveis. No Brasil aproximadamente 72% dos óbitos são causados pelas condições crônicas.

A hipertensão arterial e o diabetes mellitus são problemas de saúde prevalentes responsáveis por uma alta carga de doenças representando alto custo para a sociedade, no entanto tratam-se de condições sensíveis à atenção primária.

A promoção de saúde focada na mudança do estilo de vida contribui para melhor controle e diminuição da morbimortalidade em HAS/DM, sendo a entrevista motivacional considerada uma abordagem altamente efetiva para estimular e concretizar mudanças comportamentais.

O serviço de saúde comunitária (SSC) do Grupo Hospitalar Conceição é um serviço de atenção primária onde vem sendo desenvolvida uma pesquisa desde 2011, cuja intervenção consiste, entre outras, em atividades educativas que qualifiquem o cuidado com pessoas hipertensas e diabéticas. A entrevista motivacional foi um dos temas abordados nessas atividades.

O objetivo do presente estudo é observar, descrever e analisar a utilização da entrevista motivacional no cuidado das pessoas com hipertensão e diabetes por profissionais do SSC.

Trata-se de um estudo quanti-qualitativo, onde serão utilizados dados de uma pesquisa maior e realizadas entrevistas com os profissionais e, ainda, será realizada observação de consultas. A amostra será intencional, serão selecionados médicos e enfermeiros que tiverem participado das atividades de educação permanente realizadas pelo Centro de Estudo e Pesquisa em Atenção Primária a Saúde, entre os anos de 2011 e 2014.

O número de profissionais selecionados será definido pela saturação das informações coletadas. Os dados quantitativos serão analisados através da análise de frequência simples e para as associações será utilizado o teste Qui-quadrado.

Os dados qualitativos serão analisados após transcrição das observações e entrevistas. Será realizada leitura aprofundada destes materiais com o objetivo de analisar as categorias empíricas e de análise.

VINTE(20) ÓBITOS EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE PORTO ALEGRE: PERFIL,FREQUÊNCIA,CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Autor(es): QUADROS, A.; ALMEIDA, P.S.; FAUTH, L.S.; BLATT, C.R.; SILVA, E.N.

Evento(s): IV Jornada Científica do GHC (*Porto Alegre, RS, abril de 2015*) – *Apresentação de Trabalho.*

Resumo: Introdução: Este trabalho faz parte de um projeto do Programa Educação pelo Trabalho (PETSÁUDE) Redes de Atenção II – Urgência e Emergência da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) em conjunto com o Grupo Hospitalar Conceição (GHC). As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) são portas de entrada importantes no atendimento secundário à saúde, operam como unidades intermediárias entre a Atenção Básica de Saúde e os Hospitais, devendo resolver casos de média complexidade e direcionar o paciente para outros serviços conforme a necessidade. Mesmo considerando a vocação desse serviço, invariavelmente pacientes em estado mais graves buscam esse serviço de saúde, e em alguns casos esses pacientes podem ir a óbito. Objetivo: Identificar e caracterizar os óbitos ocorridos em uma em uma Unidade de Pronto Atendimento de Porto Alegre e a assistência prestada a estes pacientes. Métodos: Estudo de abordagem quantitativa, realizado através de análise documental retrospectiva. O local do estudo foi uma UPA que pertence ao GHC na cidade de Porto Alegre. Foram incluídos no estudo todos os óbitos ocorridos entre setembro de 2012 a setembro de 2013. Os dados foram coletados a partir dos cadernos de registro de óbitos, prontuários eletrônicos e cópias dos atestados de óbitos, e transcritos em um banco de dados em Excel e posteriormente analisados através do software de análises estatísticas SPSS. Resultados: Foram identificados 83 óbitos no período de 1 ano, 59% eram mulheres e 41% homens. Do total dos óbitos, 31,3% dos pacientes foram classificados no momento de ingresso na unidade conforme o Protocolo de Manchester com a cor laranja, (25,3%) vermelha, (27,7%) amarelo e (15,7%) verde. O principal fluxograma atribuído pelo enfermeiro durante o acolhimento foi o de Dispneia em Adulto (34,9%), mal estar no adulto (16,9%), dor torácica (9,6%), dor abdominal (8,4%) e outras causas (8,4%). As principais causas de óbitos atribuídas nos atestados de óbito foram doenças do aparelho circulatório (32,5%), respiratório (27,7%), neoplasias (13,3%). Os óbitos foram mais frequentes no turno noturno (45,8%), seguido da tarde (33,7%) e manhã (19,3%). Os meses que mais ocorreram óbitos foram agosto (19,3%), julho (14,5%), e junho (10,8%). e setembro (10,8%). Quanto a forma de acesso a UPA (50,6%) dos pacientes foram trazidos a unidade pelo SAMU e (45%) dos pacientes chegaram por demanda livre. Considerações: Através desta

pesquisa foi identificado e caracterizado os óbitos da UPA. Destacase a demanda espontânea dos pacientes, a evolução para óbito dos pacientes inicialmente classificados através do protocolo de Manchester como verde e amarelo e a maior frequência de óbitos no turno noturno.). Essa realidade mostra a importância da organização dos serviços em rede bem como a implantação de fluxos e protocolos de atendimento para o atendimento inicial do paciente e rápido encaminhamento a serviços de maior complexidade quando necessário.

A INTERCONSULTA EM SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autor(es): FARIAS, G.B.; FAJARDO, A.P.

Publicado em: Revista Eletrônica Gestão & Saúde, ISSN 1982-4785, Brasília, 2015, páginas 2075-2093.

Resumo: O presente artigo relata uma pesquisa qualitativa, orientada pelo método dialético-crítico, cujo objetivo central foi identificar como a interconsulta vem sendo realizada nos serviços de atenção primária em saúde (APS) de Porto Alegre, Brasil, tendo em vista a falta de referencial teórico acerca da temática neste campo de atuação e a compreensão do potencial para o seu exercício neste âmbito de atenção, visando à integralidade do cuidado. Profissionais de saúde de serviços de APS preencheram um questionário semiestruturado, elaborado para conhecer seu entendimento sobre esta ação, para quais demandas a realizavam, o fluxo utilizado e os limites e as dificuldades para efetivação desta prática no processo de trabalho. O estudo identificou que a falta de referencial sobre interconsultas em APS não está relacionada com o nível de compreensão dos profissionais, pois a maioria a realiza conforme a produção teórica existente, sendo este espaço entendido como campo especial para o seu exercício.

ANÁLISE DAS FORMAÇÕES COLETIVAS OFERTADAS AOS TRABALHADORES DE UM HOSPITAL PÚBLICO: O CASO DO GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

Autor(es): QUADROS, F.F.; POSSA, L.B.

Publicado em: Revista Saúde em Redes, Saúde em Redes. 2015; 1 (3): 49 – 61 ISSN; 2446-4813.

Resumo: Este estudo buscou analisar e descrever atividades de formação coletivas ofertadas aos trabalhadores do GHC, verificando quais tecnologias do cuidado se associam à formação de 2013. Tem-se como pressuposto que as atividades de formação refletem o modelo tecnoassistencial da instituição. Buscou-se caracterizar oferta de atividades considerando: responsáveis que as desenvolvem, analisar a oferta para as áreas meio e assistencial, e distinguir entre aquelas oferecidas institucionalmente e pelas equipes; categorias profissionais atuantes no GHC que realizaram formação; tipologias das atividades formativas ofertadas e as temáticas ofertadas e sua relação com as tecnologias do cuidado, modos de produção e modelagens tecnoassistenciais em saúde. Este estudo caracterizou-se como Estudo de Caso descritivo de análise documental com abordagem quanti-qualitativa.¹ Observamos que as equipes foram as maiores responsáveis pela formação, ofertando atividades voltadas para o segmento assistência/fim. Já as institucionais foram atividades caracterizadas pela participação significativa do segmento apoio/meio. Percebeu-se, a tentativa de proporcionar atividades integrativas entre esses segmentos. Verificou-se que os trabalhadores assistenciais foram os maiores beneficiados e que trabalhadores de alguns cargos apresentam poucos concluintes considerando sua representação no GHC. As atividades mais realizadas são: Treinamento ou Capacitação, possuindo características de transmissão de conhecimento, sendo antagonista às características da educação permanente, refletindo nos resultados das tecnologias do cuidado. Os resultados tecnologias leve/duras, representaram o maior quantitativo das formações, seguida pelas tecnologias duras, o que reflete o modelo tecnoassistencial hegemônico na instituição. Espera-se que este estudo possa servir de reflexão para contribuir para qualificar os processos de formação coletivos realizados no GHC.

ATTRIBUTES OF PRIMARY HEALTH CARE PROVIDED TO CHILDREN/ADOLESCENTS WITH AND WITHOUT DISABILITIES

Autor(es): QUARESMA, F.R.P.; STEIN, A.T.

Publicado em: *Ciênc. saúde coletiva*. 2015, vol.20, n.8, pp.2461-2468

Resumo: This study sought to compare the attributes of the Primary Health Care (PHC) provided by caregivers of the Family Health Strategy (FHS) to children and adolescents with and without physical disabilities in Palmas (State of Tocantins, Brazil). This is a cross-sectional, descriptive study with a quantitative approach. For data collection, the PCA Tool-Brazil (child version) was applied to caregivers of children and adolescents residing and registered in family health teams. The attributes of

primary care were evaluated through scores measured according to the criteria of the instrument. The results indicated that three attributes had scores above the cutoff point for the physically disabled population and two attributes for the population without disabilities. Overall, the data showed no significant differences between children with and without disabilities from the standpoint of caregivers. The general score also showed a below satisfactory score in both groups. The evaluation of the attributes of the PHC was characterized as low-quality care to children and adolescents, be they physically challenged or not, which highlights the fact that the biggest challenges lie in ensuring health care to children and adolescents.

AVALIAÇÃO DE OITO PROTOCOLOS CLÍNICOS E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS (PCDT) DO MINISTÉRIO DA SAÚDE POR MEIO DO INSTRUMENTO AGREE II: UM ESTUDO PILOTO

Autor(es): RONSONI R.M.; PEREIRA, C.C.; STEIN, A.T.; OSANAI, M.H.; MACHADO, C.J.

Publicado em: Cad. Saúde Pública . 2015, vol.31, n.6, pp.1157-1162.

Resumo: Há, mundialmente, um crescente aumento de publicações de diretrizes clínicas, acompanhado de preocupações quanto à qualidade. Em 2000, o Ministério da Saúde iniciou a elaboração de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT). O objetivo deste trabalho foi avaliar os PCDT elaborados após 2009, quanto à sua qualidade, utilizando o instrumento AGREE II (Appraisal of Guidelines for Research and Evaluation). Entre 2009 e 2012, foram identificados 59 PCDT, dos quais oito foram sorteados e avaliados por três avaliadores independentes. Para o item recomendação do uso da diretriz, dois avaliadores recomendaram o uso de todas, mas com modificações, e um não recomendou qualquer diretriz. Para o item classificação da qualidade global da diretriz, cuja avaliação poderia variar de 1 a 7, obteve-se média de 4,25 (DP = 0,46). Esses resultados apontam a necessidade de adequações nos PCDT, quanto aos domínios do AGREE II. Devido à limitação do instrumento utilizado, existe necessidade de novos estudos, inclusive sobre a qualidade das evidências utilizadas na elaboração dos PCDT.

CERVICAL CANCER EPIDEMIOLOGY SINCE 1986 OF THE DEPARTMENT OF GYNECOLOGIC ONCOLOGY OF HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Autor(es): DAMIANI, P. A.; UNGETHUEM, Y. H.; TOSIN, R. C.; DA ROSA, M. D.; CRUZ, R. P.; RODINI, G. P.

Publicado em: European Journal of Surgical Oncology - EJSO (Volume 41, Supplement 1, 15 October 2015, ISSN 0748-7983) e apresentado no VII CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA ONCOLÓGICA (Salvador, BA, outubro de 2015).

Resumo: Introduction: Cervical cancer is associated mainly with low socioeconomic conditions; therefore it is a pathology of relevance to public health measures. The precursor phase usually takes about 10 years, usually associated with well-known risk factors (HPV coinfection, early sexual debut, multiparity, smoking). In the USA approximately 60% of women who develop cervical cancer have never been screened, or the last screen was over the previous 5 years. This shows the importance of universal screening. Objectives: To analyze the cervical cancer profile in our Oncogynecology Department, and to compare the results with the literature. Methods: A retrospective study based on 2217 cases diagnosed with cervical cancer between 1986 and now, comparing these data to CDC's database. The characteristics analyzed were: age, clinical stage at diagnosis and histological type. Results: In our department 86.82% of squamous-cell carcinoma and 10.28% of adenocarcinoma were diagnosed, contrasting with the CDC data that showed 72.24% and 19.33%, respectively. Diagnoses were made in 33.91% of the patients between 21 and 39 years old; in the CDC, though, only 26.64% of the diagnoses were made in the same age period. The clinical stage presentations were 39.55% in stage I, 26.75% in stage II, 26.75% in stage III, and 4.55% in stage IV. The CDC database shows 46.84%, 23.35%, 19.61%, and 10.20%, respectively. Conclusion: Our population had a trend of higher number of diagnoses at younger ages when compared to CDC's data. Stage I diagnoses had lower rates when compared to CDC's data. These results suggest that our population is more exposed to risk factors and access to prevention screening is unsatisfactory.

COMPLETE BLOOD COUNT ALTERATIONS IN DISSEMINATED HISTOPLASMOSIS

Autor(es): LUNARDI, L.W.; WAGNER, R.; SANTOS, C.C.; SEVERO, A.T.; FERREIRA, J.A.S.

Publicado em: Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia - Brazilian Journal of Hematology and Hemotherapy, volume 37, páginas 263 – 265.

CONHECIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE CRACK E OUTRAS DROGAS

Autor(es): FERNANDES, A.; STEIN, A.T.; GIUGLIANI, C.

Publicado em: Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade 10(34):1-10.

Resumo: Objetivo: identificar os conhecimentos dos agentes comunitários de saúde (ACS), do município de Passo Fundo sobre o crack e outras drogas e descrever os perfis sociodemográfico e de saúde. Métodos: estudo descritivo realizado com 78 ACS de Passo Fundo. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de um questionário estruturado e autoaplicável sobre dados demográficos e de saúde dos ACS, e de um questionário de investigação dos conhecimentos sobre crack e demais drogas. Foram realizadas análise descritiva, teste de Tukey e correlações lineares de Pearson e Spearman. Resultados: todos os ACS eram do sexo feminino, com idade média de 41,1±9,6 anos, sendo que 57,7% delas possuíam o ensino médio completo e 69,2% eram casadas. Além disso, 11,5% eram tabagistas, 93,6% negaram dependência ao álcool, e a maioria tinha dependentes químicos em sua área de abrangência. Metade delas apresentou problemas familiares. Em relação à saúde, 29,5% obtiveram SRQ com pontuação sugerindo possibilidade de Transtornos Mentais Comuns, e 51,3% afirmaram ser portadoras de doenças crônicas. A prova de conhecimentos obteve 34,5% de média de acertos, sendo o maior número de respostas corretas entre as ACS com maior escolaridade ($p=0,006$). Conclusão: o baixo número de acertos em teste de conhecimento evidencia uma necessidade urgente: a de reforçar a formação das ACS. O perfil específico dessas profissionais suscita a necessidade de maior atenção à sua saúde, bem como de novas pesquisas na área.

DIRETRIZES PARA A DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA NO BRASIL

Autor(es): MIGOWSKI, A.S.; STEIN, A.T. et al.

Publicado em: Organização do Livro, páginas 1 – 170, ISBN 9788573182743, Rio de Janeiro, Editora INCA, 2015.

Resumo: Objetivo: identificar os conhecimentos dos agentes comunitários de saúde (ACS), do município de Passo Fundo sobre o crack e outras drogas e descrever os perfis sociodemográfico e de saúde. Métodos: estudo descritivo realizado com 78 ACS de Passo Fundo. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de um questionário estruturado e autoaplicável sobre dados demográficos e de saúde dos ACS, e de um questionário de investigação dos conhecimentos sobre crack e demais drogas. Foram realizadas análise descritiva, teste de Tukey e correlações lineares de Pearson e Spearman. Resultados: todos os ACS eram do sexo feminino, com idade média de 41,1±9,6 anos, sendo que 57,7% delas possuíam o ensino médio completo e 69,2% eram casadas. Além disso, 11,5% eram tabagistas, 93,6% negaram dependência ao álcool, e a maioria tinha dependentes químicos em sua área de abrangência. Metade delas apresentou problemas familiares. Em relação à saúde, 29,5% obtiveram SRQ com pontuação sugerindo possibilidade de Transtornos Mentais Comuns, e 51,3% afirmaram ser portadoras de doenças crônicas. A prova de conhecimentos obteve 34,5% de média de acertos

FOOD HABITS OF HYPERTENSIVE AND DIABETICS CARED FOR IN A PRIMARY HEALTH CARE SERVICE IN THE SOUTH OF BRAZIL

Autor(es): LIMA, L. A. ; NEDEL, F. ; OLINTO, M. T. A. ; BALDISSEROTTO, J.

Publicado em: Revista de Nutrição (Impresso) **JCR**, v. 28, p. 197-206, 2015

Resumo: OBJECTIVE: Describe the eating habits of hypertensive and diabetic individuals, classify their adequacy according to the Ministry of Health's Food Guide for the Brazilian Population and determine the association between adequate diet and the health problems under investigation.

METHODS: Descriptive study from the baseline of a longitudinal study begun in 2011, with a sample of hypertensive and diabetic patients from a Primary Health Care facility in Southern Brazil, interviewed at home. RESULTS: A total of 2,482 people were interviewed, of which 66.5% were hypertensive, 6.5% diabetic and 27.1% suffered from hypertension and diabetes. Of those interviewed, 29.6% had inadequate eating habits, 46.9% partially inadequate and 23.4% had adequate diets. Low fiber intake was identified along with high consumption of soda, sugar, salt and saturated fat. The most adequate diet was associated with poor health status and the prevalence of inadequate diet was 30.0% higher among those who were only hypertensive. CONCLUSION: According to Ministry of Health guidelines, the eating habits of diabetic and hypertensive subjects are inadequate. The association between adequate diet and the health problems studied indicated a delayed improvement in diet, suggesting an urgent need for preventive and effective interventions to promote healthy eating.

IMPACT OF BARIATRIC SURGERY ON THE SALIVA OF PATIENTS WITH MORBID OBESITY

Autor(es): HASHIZUME, L.N.; BASTOS, L.F.; CARDOZO, D.D.; HILGERT, J.B.; HUGO, F.N.; STEIN, A.T.; SOUTO, K.E.; MEINHARDT, N.G.

Publicado em: Obes Surg. 2015 Aug;25(8):1550-5. doi: 10.1007/s11695-015-1741-4.

Resumo: BACKGROUND: The oral condition of obese patients may change following bariatric surgery owing to adverse effects that cause alterations in the oral cavity. The aim of this study was to evaluate the impact of bariatric surgery on the saliva of patients with morbid obesity. METHODS: Whole saliva samples were collected from 27 patients with morbid obesity (BMI >40 kg/m²), prior to and 6 months after bariatric surgery. Stimulated salivary flow rate, pH, buffering capacity, and microbial levels of mutans streptococci, Lactobacillus spp., and Candida albicans were analyzed from saliva. RESULTS: Values of all salivary variables before and after bariatric surgery were within the normal range, except for the level of C. albicans, which was elevated at both times. An increase in the level of mutans streptococci was observed after bariatric surgery. CONCLUSIONS: The results suggest that the salivary levels of mutans streptococci increase following bariatric surgery in morbidly obese patients.

INFANT MORTALITY IN NOVO HAMBURGO: ASSOCIATED FACTORS AND CARDIOVASCULAR CAUSES

Autor(es): BRUM C.A.; STEIN, A.T.; PELLANDA, L.C.

Publicado em: Arq Bras Cardiol. 2015 Apr;104(4):257-65. doi: 10.5935/abc.20140203.

Resumo: BACKGROUND: Infant mortality has decreased in Brazil, but remains high as compared to that of other developing countries. In 2010, the Rio Grande do Sul state had the lowest infant mortality rate in Brazil. However, the municipality of Novo Hamburgo had the highest infant mortality rate in the Porto Alegre metropolitan region. OBJECTIVE: To describe the causes of infant mortality in the municipality of Novo Hamburgo from 2007 to 2010, identifying which causes were related to heart diseases and if they were diagnosed in the prenatal period, and to assess the access to healthcare services. METHODS: This study assessed infants of the municipality of Novo Hamburgo, who died, and whose data were collected from the infant death investigation records. RESULTS: Of the 157 deaths in that period, 35.3% were reducible through diagnosis and early treatment, 25% were reducible through partnership with other sectors, 19.2% were non-preventable, 11.5% were reducible by means of appropriate pregnancy monitoring, 5.1% were reducible through appropriate delivery care, and 3.8% were ill defined. The major cause of death related to heart disease (13.4%), which was significantly associated with the variables 'age at death', 'gestational age' and 'birth weight'. Regarding access to healthcare services, 60.9% of the pregnant women had a maximum of six prenatal visits. CONCLUSION: It is mandatory to enhance prenatal care and newborn care at hospitals and basic healthcare units to prevent infant mortality.

IS BARIATRIC SURGERY EFFECTIVE IN REDUCING COMORBIDITIES AND DRUG COSTS? A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS

Autor(es): LOPES, E.C.; HEINECK, I.; ATHAYDES, G.; MEINHARDT, N.G.; SOUTO, K.E.; STEIN, A.T.

Publicado em: Obes Surg. 2015 Sep;25(9):1741-9. doi: 10.1007/s11695-015-1777-5.

Resumo: The aim of this study was to assess drug use and costs before and after bariatric surgery (BS). A systematic review of the literature was carried out using the MeSH terms obesity, bariatric surgery, and drug costs for searches of 10 electronic databases up to July 2014. Data were extracted from the 11 studies (37,720 patients) that fulfilled the inclusion criteria. Where applicable, data were pooled by meta-analysis. The average number of drugs per patient decreased from 3.9 ± 1.86 before surgery to 1.75 ± 1.85 after surgery. Mean reduction in total cost of drugs was 49.8 % over a follow-up duration of 6-72 months. BS is effective for the improvement or resolution of comorbidities and significantly reduces drug use and costs.

LAPAROSCOPIC ILIAC LYMPH NODE MASS RESECTION FOR MELANOMA

Autor(es): CRUZ, R.P.

Publicado em: European Journal of Surgical Oncology - EJSO (Volume 41, Supplement 1, 15 October 2015, ISSN 0748-7983) e apresentado no VII CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA ONCOLÓGICA (Salvador, BA, outubro de 2015).

Resumo: Introduction: Laparoscopic iliac node dissection may be a valuable management option because it allows benefits such as decreased operative morbidity owing to decreased surgical trauma, less violation of the abdominal muscles or the inguinal ligament, reduced postoperative pain, and increased patient satisfaction with the cosmetic result. It also provides an improved view of the operative area, dissection zone, and surrounding structures. Objectives: To show that an iliac lymph-node mass can be safely resected by laparoscopy. Methods: A 71-year-old male patient presented with an iliac lymphnode mass at abdominal CT. He had a history of right inguinal lymphadenectomy 18 months previously because of melanoma metastases; the primary site was unknown. The Cloquet lymph node was negative for melanoma at that time. Abdominal CT showed a right iliac lymph-node mass measuring 5.5 cm maximum dimension. Laparoscopic resection was performed; a 10-mm trocar was placed at the umbilicus, and two 5-mm trocars at the suprapubic and the right flank. Blunt dissection at the adventitia of the vessels was performed and the mass was dissected. It was possible to identify all structures, allowing resection with little bleeding. An inguinitomy was performed for extraction of the surgical specimen. The patient was discharged the next morning, without any complaint. Results: A successful tumor excision without surgical complication was performed. The surgery allowed a complete evaluation of the abdominal cavity for implants and a rapid postoperative recovery of the patient. Conclusions: Laparoscopic lymph-node mass lymphadenectomy can decrease operative morbidity due to decreased surgical trauma, less violation of the abdominal muscles or the inguinal ligament, reduced postoperative pain, and increased patient satisfaction with the cosmetic appearance. A steep learning curve is not necessary for conducting the procedure safely.

O AGIR EM COMPETÊNCIA PARA O CUIDADO ESPECIALIZADO NA SAÚDE BUCAL

Autor(es): WARMLING, C. M. ; BALDISSEROTTO, J. ; STOCKER, J. ; GALLO, D. B. ; PEZZATTO, L. M. ; HUGO, F. N.

Publicado em: Revista da ABENO, v. 15, p. 12-27, 2015

Resumo: O estudo possui o objetivo principal de ampliar a compreensão sobre a produção do “agir em competência” para o cuidado especializado na atenção à saúde bucal. A abordagem metodológica utilizou análises qualitativas e quantitativas. Um questionário online com 32 questões organizadas em cinco blocos temáticos foi respondido de forma anônima por estagiários de Odontologia nos serviços do Sistema Único de Saúde. Categorias temáticas e componentes analisadores foram sistematizados: protocolos, campos de estágio, atividades de educação à distância e dinâmicas pedagógicas. Os dados quantitativos foram analisados pela frequência das respostas fechadas. Com relação às questões abertas o objetivo foi analisá-las procurando alcançar o sentido e não apenas o conteúdo do texto. Os resultados evidenciaram que a experiência de

integração ensino-serviço analisada está proporcionando aprendizagens significativas sobre o funcionamento das redes de atenção especializada em saúde bucal e o desenvolvimento de competências para a resolução de problemas. A modificação de protocolos da atenção especializada em saúde bucal é uma experiência constante vivenciada pelos estagiários nos campos de estágio. Os aspectos da experiência com maior potencial inovador, político e pedagógico (os campos de gestão, as tutorias e a educação à distância) foram também os que apresentaram maior fragilidade.

PERFIL DE ENCAMINHAMENTOS A FISIOTERAPIA POR UM SERVIÇO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autor(es): SILVA, G.G; SIRENA, S. A.

Publicado em: Atenção Primária à Saúde, 2012. *Epidemiol. Serv. Saúde* [online]. 2015, vol.24, n.1, pp.123-133. ISSN 2237-9622. <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742015000100014>.

Resumo: Objetivo: descrever a frequência de encaminhamentos e as características dos usuários da Atenção Primária à Saúde (APS) encaminhados aos serviços de fisioterapia, por Unidades de Saúde do Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição em Porto Alegre-RS, Brasil. Métodos: estudo transversal descritivo com dados primários e secundários, obtidos a partir de questionários e dos formulários de encaminhamento referentes ao período de julho a setembro de 2012. Resultados: do total de 258 formulários, a frequência de encaminhamentos a fisioterapia foi de 1,1%; predominaram mulheres (70,5%) não idosas (59,4%); os diagnósticos clínicos mais prevalentes foram a osteoartrose (29,1%) e as tendinopatias/lesões de tecidos moles (27,1%); 87,1% dos usuários referiram dor, estando 48,1% destes, pelo menos, parcialmente impossibilitados de trabalhar. Conclusão: a frequência de encaminhamentos à fisioterapia pela APS foi baixa, embora a população esteja em um processo de adoecimento por problemas crônicos, com presença de dor e redução da capacidade laboral.

POPULATION-BASED MULTICENTRIC SURVEY OF HEPATITIS B INFECTION AND RISK FACTORS IN THE NORTH, SOUTH, AND SOUTHEAST REGIONS OF BRAZIL, 10–20 YEARS AFTER THE BEGINNING OF VACCINATION. THE AMERICAN

Autor(es): XIMENES R.A.A.; FIGUEIREDO, G.M.; CARDOSO, M.R.A.; STEIN, A.T.; MOREIRA, R.C.; CORAL, G.; CRESPO, D.; SANTOS, A.A.; MONTARROYOS, U.R.; BRAGA, M.C.; PEREIRA, L.M.M.B.

Publicado em: Journal of Tropical Medicine and Hygiene. 2015;93(6):1341-1348. doi:10.4269/ajtmh.15-0216.

Resumo: A population-based hepatitis survey was carried out to estimate the prevalence of hepatitis B virus (HBV) infection and its predictive factors for the state capitals from the north, south, and southeast regions of Brazil.

A multistage cluster sampling was used to select, successively, census tracts, blocks, households, and residents in the age group 10–69 years in each state capital. The prevalence of hepatitis B surface antigen (HBsAg) was lower than 1% in the north, southeast, and south regions. Socioeconomic condition was associated with HBV infection in north and south regions. Variables related to the blood route transmission were associated with HBV infection only in the south whereas those related to sexual behavior were associated with HBV infection in the north and south regions. Drug use was associated in all regions, but the type of drug differed.

The findings presented herein highlight the diversity of the potential transmission routes for hepatitis B transmission in Brazil.

In one hand, it reinforces the importance of national control strategies of large impact already in course (immunization of infants, adolescents, and adults up to 49 years of age and blood supply screening). On the other hand, it shows that there is still room for further control measures targeted to different groups within each region.

PREDICTORS OF WEIGHT LOSS AND SUCCESS FOLLOWING GASTRIC BYPASS IN A PUBLIC UNIVERSITY HOSPITAL: A COHORT STUDY

Autor(es): TRINDADE, E.N.; DIEMEN, V.V.; TRINDADE, MR.M.

Anuário: *Produções Científicas do Grupo Hospitalar Conceição* 2015
Porto Alegre, v.8, n.1, 2º sem. 2016

Publicado em: OBESITY SURGERY. 233 SPRING ST, NEW YORK, NY 10013 USA: SPRINGER, 2015. p. S285-S286 ISSN: 0960-8923.

Resumo: Avaliação de preditores de perda de peso e sucesso de cirurgia bariátrica em um único centro de tratamento.

QUALITY OF LIFE OF CAREGIVERS OF PEOPLE WITH DISABILITIES

Autor(es): QUARESMA, F.R.P.; STEIN, A.T. et al.

Publicado em: Organização do Livro, páginas 141 – 150, ISBN 97816348832717, New York, Editora Nova Publishers.

Resumo: Objetivo: identificar os conhecimentos dos agentes comunitários de saúde (ACS), do município de Passo Fundo sobre o crack e outras drogas e descrever os perfis sociodemográfico e de saúde. Métodos: estudo descritivo realizado com 78 ACS de Passo Fundo. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de um questionário estruturado e autoaplicável sobre dados demográficos e de saúde dos ACS, e de um questionário de investigação dos conhecimentos sobre crack e demais drogas. Foram realizadas análise descritiva, teste de Tukey e correlações lineares de Pearson e Spearman. Resultados: todos os ACS eram do sexo feminino, com idade média de 41,1±9,6 anos, sendo que 57,7%

QUICK HOT SHOT & YOUNG SURGEON PRESENTATION

Autor(es): GU Y, YANG Z, SONG ZC, YANG JJ, NIE X, QUILES-PÉREZ MT, LÓPEZ-CANO M, ARMENGOL-CARRASCO M, ARBÓS-VÍA MA, THIELS C, EL KHATIB M, AHO J, RUPAREL R, SCHILLER H, BRINGMAN S, DOERHOFF C, HOPE W, CHUDY M, ROMANOWSKI C, JONES P, GROSSI J, NICOLA FF, ZEPEDA IA, HORN RF, CRUSSIUS T, BECKER M, VON DIEMEN V, TRINDADE EDUARDO NEUBARTH, TRINDADE MR, ERTEM M, GÖK H, YILDIZ E, OZVERI E, BERNEY C, ENG A, CHAN WH, GOH YC, ONG HS, WONG WK, WISE K, GIBREEL W, SAWYER M, FELESHTYNSKY Y, SMISHCHUK VV, VATAMANYUK VF, CURADO-SORIANO A, INFANTES-ORMAD M, NARANJO-FERNANDEZ JR, DOMINGUEZ-AMODEO A, VALERA-SANCHEZ Z, ZAFRA AR, NAVARRETE-CARCER E, OLIVA-MOMPEAN F, PADILLO-RUIZ J, UEMURA Y, MATSUBARA T, KIGAWA G, WAKABAYASHI T, KIJIMA K, HARADA Y, SHINMURA K, YOKOMIZO K, SAKURABA K, TANAKA J, TSE P, WONG CY, UKSOV A, GÓMEZ VA, HERNANDEZ M, FRANKLIN M, PAULÍN B, RAZI K, LIGHT D, HORGAN L, DEGHEILI J, HOSN MA, LAKIS M, HALLAL A.

Publicado em: *Hernia*. 2015 Apr;19 Suppl 1:S77-84. doi: 10.1007/BF03355331. ISSN 1265-4906

Resumo: Trabalho sobre incidência de Hérnia Incisional em Pacientes Submetidos à cirurgia bariátrica.

RARE PRESENTATION OF MELANOMA WITH UNKNOWN PRIMARY SITE

Autor(es): CRUZ, R. P.; ROSA, M. R. D.; DE PELLEGRIN, B. B. B.; RODINI, G. P.; DAMIANI, P. A.

Publicado em: European Journal of Surgical Oncology - EJSO (Volume 41, Supplement 1, 15 October 2015, ISSN 0748-7983) e apresentado no VII CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA ONCOLÓGICA (*Salvador, BA, outubro de 2015*).

Resumo: Introduction: Only 2.5% of cutaneous melanomas metastasize to the genital tract, the ovaries being the most commonly affected site. Only 10% of melanomas with genital involvement reach the uterus; when they do, the myometrium is affected more frequently than the endometrium. Objectives: To report a rare initial presentation of melanoma with metastasis to the endometrium. Methods: The information has been obtained through review of medical records, image exams performed, and review of the literature. Results: A 46-year-old female was referred to our hospital after an emergency hysterectomy for irregular vaginal bleeding of great intensity. Pathology showed a little differentiated malignant neoplasm in the endometrium with myometrial invasion. Immunohistochemical analysis revealed that the tumor cells expressed S100 (anti-human S100), HMB45 (HMB45 clone),

Melan A (A103 clone) but not cytokeratin (AE1 and AE3 clones), compatible with metastatic melanoma. CT scans of the abdomen and chest revealed metastases to the lung, liver, small intestine, mesentery, left adrenal, and left inguinal lymph nodes. Fine-needle aspiration of the left inguinal lymph nodes was compatible with metastases. Chemotherapy with vemurafenibe was started. Follow-up CT control scans of brain, chest and abdomen evidenced local progression in the left inguinal lymph node and new metastatic implants in the right supraclavicular lymph nodes. The patient underwent palliative left inguinal and right supraclavicular lymphadenectomies about 1 year and 18 months, respectively, after the initial presentation. Dermatological, gynecological, upper aerodigestive, and anorectal evaluations were unremarkable. After 2 years of vemurafenibe, the patient presented with dizziness and fainting; brain CT showed an expansive right parietotemporal intra-axial lesion. The patient died without the primary site being discovered. Conclusion: With melanomas of unknown sites, the lack of early and specific signs contribute to late diagnosis and poor prognosis. This case underscores that malignant melanoma can metastasize to rare sites, including endometrium.

SURGICAL TREATMENT OF A GIANT LIPOMA IN THE PAROTID GLAND

Autor(es): CRUZ, R.P., PINHEIRO, B.H., DOS SANTOS, M.A.

Publicado em: European Journal of Surgical Oncology - EJSO (Volume 41, Supplement 1, 15 October 2015, ISSN 0748-7983) e apresentado no VII CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA ONCOLÓGICA (Salvador, BA, outubro de 2015).

Resumo: Introduction: Parotid tumors are uncommon and are normally benign. The most common tumor is the pleomorphic adenoma. Intraparotid lipomas are rare, and few studies have been performed on them. Their incidence among parotid tumors ranges from 0.6% to 4.4%, with most series reporting an incidence of 1%. Surgical intervention for these tumors is challenging because of the proximity of the facial nerve, and thus knowledge of the anatomy and meticulous surgical technique are essential. Objectives: To describe a successful resection of a huge parotid lipoma. Methods: A 66-year-old male patient presented with a huge right cervical mass, with a 10-year history of swelling. He denied local pain, nerve palsy or other symptoms. Physical examination revealed large lesion of soft consistency in the parotid gland topography. We did not perform any imaging exam. He was submitted to surgical exploration. A mass from the tail of parotid lateral lobe was enucleated. The surgery finished with complete mass extirpation without any nerve injury. Histopathological analysis showed a lump of fatty, ovoid, encapsulated and elastic tissue, weighing 216 g and measuring 14.5 x 7.4 x 4.1 cm, compatible with the diagnosis of a huge parotid lipoma. Results: We describe a successful tumor excision without any surgical complications. The patient had no postoperative complication. After 4 years he remains without any complaint or recurrence. Conclusions: The surgical decision is made on the basis of increased swelling with functional and esthetic discomfort. Surgical management of the tumor is dependent on the location, right recurrence, and the possibility of liposarcoma. Enucleation and superficial or total parotidectomies may be performed. To our knowledge, this is the largest parotid lipoma reported and the third giant parotid lipoma to be described.

THE DECLINE IN MORTALITY DUE TO ACUTE COMPLICATIONS OF DIABETES MELLITUS IN BRAZIL, 1991–2010

Autor(es): KLAFKE, A.; DUNCAN, B.B.; STEVENS, A.; ROSA, R.S.; MOURA, L.; MALTA, D.; SCHMIDT, M.I.

Publicado em: BMC Public Health, volume 15, número 772, Número das páginas do artigo (inicial e final): 1-8 (é uma publicação eletrônica, doi: 10.1186/s12889-015-2123-5), ISSN: 1471-2458, Londres, Reino Unido, 2015

Resumo: Background: Mortality from acute complications of diabetes, a predominantly preventable condition, although controlled in high income countries, remains a major challenge for low/middle income countries. The aim of this study is to describe trends in mortality from acute complications of diabetes between 1991 and 2010 in Brazil, a period during which a national health system was implemented offering broad access to diabetes treatment.

Methods: We obtained the number of deaths listed in the Brazilian Mortality Information System between 1991 and 2010 as due to acute complications of diabetes (ICD-9 250.1, .2, or .3 and ICD-10 E10–14.0 or 1), corrected this number for ill-defined causes of death and incompleteness in mortality

reporting, and calculated mortality rates standardized to the world's population. We describe mortality trends with Joinpoint regressions.

Results: Over this 20 year period, mortality due to the acute complications of diabetes fell 70.9 % (95 % CI 67.2 to 74.5 %), from 8.42 (95 % CI 8.27 to 8.57) deaths per 100000 inhabitants in 1991 to 2.45 (95 % CI 2.38 to 2.52) per 100000 in 2010. The reduction occurred in men and women, in all age groups, and in all regions of Brazil.

Conclusions: Mortality from acute complications of diabetes in Brazil has declined markedly in parallel with the implementation of a national health system providing access to insulin and organization of health care. Further decline is possible and necessary.

TOWARDS TO AN EDUCATION FOR CITIZENSHIP: CASE OF A LEARNING EXPERIENCE IN A BUSINESS SCHOOL

Autor(es): KRUEL, A.J.; FERNANDES, E.B.

Publicado em: Athens Journal of Education, volume 2, número 2, Número das páginas 137 - 147, ISSN: 2241-7958, Atenas, Grécia, 2015

Resumo: It was perceived by the authors that their Business undergraduate students have crescent difficulties to understand themselves as part of the society and its needs, as to give attention to social problems as their problems: the students are thinking and acting in a displaced form, far away from their territories and its social dynamics. Thus, the author proposed to work from a social perspective over a semester in three disciplines named Marketing Research, Entrepreneurship and Organizational Experiences. The work involved different activities: reading and critical analysis of academic and everyday texts, images and sounds; creativity exercises; presentations of realistic problem situations, in order to identify causes and consequences, generate decision-making, planning interventions and ways of evaluating actions and results. The activities generated discussions about public safety, environmental sustainability, drug trafficking, social and environmental vulnerability. The authors believe that this work brought more and better reflections about the social reality around the students and give them capabilities to propose, plan and evaluate interventions.

UM DIQUE NO MEIO DO CAMINHO: PROCESSOS DE REASSENTAMENTO E A INTERSETORIALIDADE DAS POLÍTICAS SOCIAIS

Autor(es): JESUS, T.B.

Publicado em: Livro, 182 páginas, EDIPUCRS ISBN: 978-85-397-0705-8, Porto Alegre, RS, 2015.



**GRADUAÇÃO, ESPECIALIZAÇÃO,
MESTRADO, DOUTORADO**

A GESTÃO DE MATERIAIS NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DO GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

Autor(es): LONGONI, M.

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) com o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) – 2015.

Resumo: Este projeto de pesquisa tem por objetivo conhecer e avaliar o processo de solicitação, controle e consumo de materiais, instrumentais, medicamentos e insumos necessários ao atendimento da população no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), um Centro de Referência para tratamentos de média e alta complexidade. Integrante da área ambulatorial do Hospital Nossa Senhora da Conceição do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), o atendimento no CEO caracteriza-se por ser 100% SUS. Semelhante ao que ocorre em outros serviços de saúde pública, a falta de materiais, medicamentos, instrumentais e insumos em geral, assim como os problemas com especificações técnicas destes, causam transtornos ao atendimento no CEO. A literatura a respeito de problemas com materiais hospitalares, no campo da Odontologia Hospitalar Pública praticamente não tem registros. A abordagem deste estudo caracteriza-se por ser de natureza qualitativa e quantitativa. A metodologia de pesquisa engloba como instrumentos de coleta de dados, um questionário e entrevistas semi-estruturadas gravadas. Ao final da pesquisa o presente projeto tem ainda a intenção de promover, no que couber o aprimoramento dos processos de solicitação, controle e consumo de materiais não somente no CEO, mas também em outras áreas de atendimentos Odontológicos ligados ao GHC, como as Unidades Básicas de Saúde, Centro de Reabilitação de Anomalias Crânio Faciais e Emergência Odontológica, possibilitando aos profissionais destes setores a garantia de acesso aos materiais na quantidade e especificações necessárias ao bom desempenho de suas funções, cumprindo assim com o compromisso social e equânime de melhorar as condições de saúde da população de forma integral conforme preceitos do SUS.

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE INDICADORES NA GESTÃO ADMINISTRATIVA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO

Autor(es): OLIVEIRA, A.

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) com o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) – 2015.

Resumo: A utilização de indicadores como ferramenta para o planejamento estratégico pelos gestores de saúde pode expressar a identificação das suas demandas, e os hospitais sejam privados ou públicos, assim como empresas devem ter estar preparados para serem avaliados pelos serviços prestados. Para tanto devem buscar profissionais qualificados, equipamentos e instalações adequados, além de acompanhar as evoluções tecnológicas que qualificam o trabalho. O presente projeto, na forma de um estudo observacional, tem o objetivo de identificar a importância da utilização de indicadores como uma ferramenta de gestão e avaliação no planejamento organizacional de um hospital filantrópico. Trata-se de uma pesquisa exploratória-descritiva com uma abordagem qualitativa e quantitativa. Com os dados de natureza qualitativa será feita uma análise de conteúdo qualitativa utilizando a técnica de explicação, já nos de natureza quantitativa as variáveis dos dados serão tabuladas e demonstradas em forma de gráficos. O cenário pesquisado será o Hospital Cristo Redentor de Marau. Os sujeitos da pesquisa serão o Administrador do hospital e os gestores das áreas de Recursos Humanos, Financeiro, Assistência, Nutrição, Farmácia e Almoxarifado. A obtenção de dados ocorrerá em duas fases: na primeira será realizada uma entrevista com o Administrador da instituição para analisar a expectativa do mesmo em relação à utilização de indicadores de desempenho na sua gestão e na segunda será aplicado um questionário fechado para o Administrador e os gestores que identifique os indicadores utilizados no hospital e também verifique a eficiência da gestão administrativa e dos resultados alcançados. Na última fase do projeto serão divulgados os resultados aos participantes através de um relatório.

ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO VULNERÁVEL: QUANDO A DROGA PREVALECE A DIGNIDADE

Autor(es): XAVIER, B.I.

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) com o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) – 2015.

Resumo: O presente projeto será desenvolvido na enfermaria de tratamento psiquiátrico de um hospital federal em Porto Alegre e tem como objetivo averiguar o padrão de práticas sobre higiene em pacientes em tratamento psiquiátrico. Percebe-se que os adolescentes estão mais suscetíveis ao uso de drogas e por consequência sua autoestima baixa. Estudos sugerem que, no período da adolescência, existe uma vulnerabilidade acentuada para a experimentação e o abuso de substâncias psicoativas. O período que compreende a infância e adolescência é fundamental para o desenvolvimento do indivíduo. Na adolescência é o momento de transformações moral, intelectual. Neste momento que precisamos ter um cuidado mais expressivo com o corpo. Portanto faz-se necessária uma educação preventiva onde se possa oferecer uma qualidade de vida saudável.

AGULHAMENTO SECO: ABORDAGEM TERAPÊUTICA NA CERVICALGIA CRÔNICA” (“DRY NEEDLING: THERAPEUTIC APPROACH IN CHRONIC NECK PAIN”)

Autor(es): SCHWANTZ, M.K.; KOLSZWA, S.

Publicado em: Trabalho apresentado Conclusão da Residência em Medicina Física e Reabilitação / Hospital Cristo Redentor, Porto Alegre, RS – 2015.

Resumo: A cervicalgia é uma das dores mais prevalentes em jovens trabalhadores. A causa mais comum de cervicalgia crônica é a Síndrome Dolorosa Miofascial (SDM). Este estudo objetivou verificar a eficiência do agulhamento seco no tratamento de pacientes com cervicalgia crônica. Foi realizado no Serviço de Medicina Física e Reabilitação do HCR, com pacientes oriundos da Saúde do Trabalhador, encaminhados para tratamento conservador da referida queixa. O tratamento consistiu em um ciclo de 10 sessões, com aplicações semanais, e uma aplicação dos instrumentos 1 mês após o término do ciclo. Foram utilizados como instrumentos de avaliação a Escala Visual Analógica de Dor (EVA) e o Neck Disability Index (NDI), aplicados imediatamente antes de cada sessão. Os dados obtidos mostraram tanto redução estatisticamente significativa da dor, avaliada pela EVA, quanto melhora estatisticamente significativa da função, avaliada pelo NDI. O Agulhamento seco é, portanto, um método eficiente para o tratamento da cervicalgia crônica.

AIDS NO RIO GRANDE DO SUL: CONHECENDO A SUBNOTIFICAÇÃO DE CASOS ATRAVÉS DO RELACIONAMENTO DE BASES DE DADOS DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE

Autor(es): BATISTA, C.S.T.

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) com o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) – 2015.

Resumo: O objetivo deste estudo é conhecer a subnotificação de casos de AIDS no Rio Grande do Sul, no ano de 2007 a 2014 utilizando dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, Sistema de Controle de Exames Laboratoriais – SISCEL e Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM. Os três sistemas serão comparados, dois a dois, sendo considerados como notificados os casos confirmados no SINAN. A comparação será feita através do emparelhamento dos dados usando o Programa Reclink III. A subnotificação indica fragilidades nas

ações de vigilância e compromete ações de saúde, uma vez que não se tem a real dimensão da doença na população.

AS DIVERSAS FORMAS DE CONSTRUIR O CONHECIMENTO

Autor(es): PORTO, G.D.; SILVEIRA, L.H.A.(Orientador)

Publicado em: Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Formação Integrada Multiprofissional em Educação Permanente em Saúde – RIS/GHC - 2015. Porto Alegre, Brasil.

Resumo: O presente trabalho é um relato reflexivo acerca da comparação entre duas propostas de especialização na modalidade à distância. Com objetivo de analisar essas propostas, o trabalho não busca definir o que é melhor ou pior, apenas contextualizar a forma como a aluna se sente afetada e motivada nas diferentes formas de construção de conhecimento. Para isso faz-se uma contextualização dos métodos educacionais brasileiros para depois discutir a proposta inovadora do Curso EPS em Movimento (Educação Permanente em Saúde), aonde o conhecimento não é vertical, mas sim construído coletivamente através das experimentações dos participantes.

COMPLICAÇÕES PÓS HEMIARTROPLASTIA PARA O TRATAMENTO DE FRATURAS DO COLO DO FÊMUR

Autor(es): BIANCHI, M.V.

Publicado em: Trabalho apresentado no Curso de Aperfeiçoamento Profissional em Cirurgia do Quadril, realizado pela Gerência de Ensino e Pesquisa – Escola GHC no Hospital Cristo Redentor, 2015. Porto Alegre, Brasil.

Resumo: A hemiartroplastia é uma das opções de tratamento para as fraturas do colo do fêmur empregado, sobretudo, em pacientes idosos com fraturas deslocadas. A escolha entre uma hemiartroplastia unipolar ou bipolar é controversa, assim como a via de acesso cirúrgica que costumam ser eleitas predominantemente pelas preferências e hábitos dos cirurgiões. O objetivo principal é quantificar e qualificar as complicações relacionadas a este procedimento e servir como elemento para auxiliar na racionalização das escolhas. Trata-se de um estudo transversal através de uma análise retrospectiva de 138 pacientes (142 fraturas) tratados com esta técnica no período compreendido entre 01/01/2012 a 31/12/2014 e com um seguimento médio de 22,9 meses. As comparações entre as variáveis categóricas foram realizadas através do teste exato de Fisher. Os pacientes estudados apresentavam idade média de 84,42 anos, 74,65% eram do sexo feminino, 78 fraturas à esquerda e 137 fraturas de padrão desviado. 89 procedimentos foram executados pelo acesso lateral, em 65 casos foram utilizados implantes unipolares e bipolares em 77. Apenas uma hemiartroplastia foi não cimentada. Foi detectada uma lesão de nervo ciático pós operatória. A ossificação heterotópica (25%) foi a complicação mais frequente, seguido, respectivamente, pela soltura femoral (19,40%), erosão acetabular, (18,50%) infecção (15,49%), eventos tromboembólicos (15%), instabilidade (10,20%) e fratura periprotética (7,04%). Houve associação significativa entre a prótese unipolar com a erosão acetabular, entre a infecção do sítio cirúrgico com soltura do componente femoral, instabilidade e mortalidade e entre a ocorrência de fratura periprotética com infecção e mortalidade. A taxa de mortalidade nos primeiros 30 dias após a cirurgia foi de 5,79% e de 17,39% no primeiro ano. A taxa de complicações é variável na literatura, sendo a ossificação heterotópica a mais comum em nosso trabalho. A infecção e a fratura periprotética agregam morbidade e mortalidade aos pacientes.

EDUCASAÚDE E A RESIDÊNCIA EM SAÚDE MENTAL COLETIVA: DIÁLOGO ATRAVÉS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA

Autor(es): ALMEIDA, A.F.

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) com o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) – 2015.

Resumo: As pesquisas sobre produção científica se concentram sobre o espaço de pesquisa institucionalizado, ou seja, dissertações, teses acadêmicas e as produções nos Congressos e Periódicos Científicos. Os levantamentos bibliográficos mostram poucos trabalhos que tenham como objeto a produção das Residências em Saúde, que fica restrita aos próprios Trabalhos de Conclusão de Residência (TCRs) ou Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) de outras especializações. As Residências em Área Multiprofissional em Saúde (RIMS) são de extrema importância para a educação em serviço. Pensadas para a interdisciplinaridade, visando a formação coletiva em serviço e em equipe, que deve refletir na integralidade do cuidado ao usuário dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), as RIMS não produzem também saberes? Este projeto parte da premissa que há um espaço de produção não explorado no que os profissionais residentes estão produz(ag)ando durante seu percurso nas RIMS. Tem como objeto a produção final destes viajantes residentes, os seus TCRs, mais especificamente os da Residência Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva ligada ao Núcleo de Educação, Avaliação e Produção Pedagógica em Saúde (EducaSaúde), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e que, junto ao Núcleo, completa 10 anos de ações para uma mudança do fazer em Saúde. Parte da problematização das visibilidades e invisibilidades na produção do conhecimento científico e propõe, através da Análise Textual Discursiva, um abrir portas para as potencialidades de diálogo vivo entre o que expressam estes documentos e os princípios e metodologias do Núcleo ao qual esta produção está relacionada. Objetiva contribuir no (re)conhecimento do processo de construção dos Trabalhos de Conclusão para a qualificação dessa produção e da própria Residência.

EFEITO DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA COM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ACERCA DA SEGURANÇA DO PACIENTE NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS

Autor(es): NEGELISKII, C.; LAUTERT, L.

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do Título de Doutor, Tese, UFRGS, Escola de Enfermagem, Nível Doutorado – 2015. Porto Alegre, Brasil.

Resumo: O preparo e a administração de medicamento permanecem sendo um ponto crítico na prestação de uma assistência de qualidade para os indivíduos. Este estudo teve como objetivo analisar o efeito da intervenção educativa com profissionais de enfermagem acerca da segurança do paciente na administração de medicamentos injetáveis em um Hospital Público de Porto Alegre. A presente pesquisa teve uma abordagem prospectiva, com delineamento quase-experimental, antes e depois, para detectar e avaliar os não erros e erros durante o preparo e a administração de medicamentos. Os sujeitos foram auxiliares e técnicos de enfermagem, que atuavam na unidade de tratamento intensivo adulto com 59 leitos e em três unidades de internação (clínicas e cirúrgica). O estudo foi desenvolvido em quatro fases: observação não participante das áreas físicas de preparo de medicamento (I), observação não participante do processo de preparo e administração (II), grupos focais com parte dos sujeitos (III), e nova observação não participante (IV). Foram totalizadas 776 observações não participantes nas duas etapas (sendo 427 na II e 349 na fase IV). Cada observação foi correspondente ao preparo e administração de um medicamento injetável por trabalhador, durante o seu turno de trabalho. Realizaram-se no mínimo cinco observações de preparo de medicamentos por sujeito, com 74 sujeitos na etapa II e 61 auxiliares ou técnicos de enfermagem participantes na etapa IV. Na etapa III, a metade dos sujeitos foi convidada a participar dos grupos focais, no entanto, apenas 25 compareceram, formando o grupo intervenção e na IV etapa, os sujeitos da etapa II foram novamente convidados. Dos sujeitos, 81,1% foram do sexo feminino e 67,5% trabalhava apenas nessa instituição. A principal via de administração dos medicamentos injetáveis foi à intravenosa (63,7%, fase II e 58% fase IV). A pesquisa demonstrou consolidação dos pontos positivos da administração dos medicamentos, que foram evidenciados nas duas fases, onde três dos “nove certos” (paciente, medicamento e via certa) mantiveram 100% de execuções corretas pelos sujeitos pesquisados. Como também 99,7% das doses dos medicamentos foram administradas corretamente na quarta fase do estudo. Destacamos que a pesquisa apresentou um dado preocupante, no sentido de constatar que durante o processo de preparo e administração do medicamento ocorreram no mínimo dois erros potenciais de medicação (um no preparo e outro na administração), evidenciando a complexidade desse cuidado assistencial, tendo em vista as 32 etapas a serem realizadas para a segurança do paciente. Assim concluímos que o erro de medicação é a consequência, e não a causa dos problemas assistenciais, e que a abordagem de prevenção do erro foi sempre reativa. Contudo, o erro no preparo e administração de medicamentos injetáveis é decorrente de um conjunto de fatores que envolvem desde a área física inadequada, a falta de supervisão e controle, até o desconhecimento e em consequência a imprudência durante a execução das atividades. Dessa

forma, a intervenção educativa por meio de grupos focais com os profissionais de enfermagem acerca de medidas de segurança ao paciente na administração de medicamentos auxiliou a reflexão dos sujeitos sobre as administrações medicamentosas injetáveis com segurança.

ENTREVISTA MOTIVACIONAL NA PREVENÇÃO DA CÁRIE PRECOCE DA INFÂNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autor(es): FAUSTINO-SILVA D.D.; HILGERT, J.B. (Orientadora);

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do Título de Doutor, Tese, UFRGS, Faculdade de Odontologia, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Nível Doutorado – Saúde Bucal Coletiva– 2015. Porto Alegre, Brasil.

Resumo: Antecedentes: Cárie Precoce da Infância é uma doença de alta prevalência e severidade que acomete crianças nos primeiros anos de vida e por isso necessita de intervenções e abordagens precoces, sendo a primeira infância o período ideal para introduzir bons hábitos e iniciar programas educativo-preventivos de saúde bucal. Objetivos: a presente tese objetivou comparar a efetividade da Entrevista Motivacional (EM) em relação a Educação em Saúde Convencional (EC) em um programa direcionado a mães/pais/responsáveis de crianças para a prevenção da cárie precoce da infância, adicionalmente, verificar a frequência de declarações motivacionais de Dentistas e Técnicos em Saúde Bucal (TSB), antes e após um treinamento para EM, no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS). Métodos: um ensaio comunitário randomizado foi realizado no Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição em Porto Alegre – RS, Brasil, onde 6 das 12 unidades de saúde foram sorteadas para que os Dentistas e TSB (n=41) recebessem um treinamento intensivo de 8 horas para aprendizagem ativa dos princípios básicos da EM e avaliados por instrumentos validados. Os exames de cárie foram realizados através do índice ICDAS por examinadores treinados e calibrados. Resultados: em análise preliminar foram avaliadas um total de 244 crianças com idade média de 14,4 meses e que receberam ao menos uma consulta odontológica durante o primeiro ano de vida. Análises de subgrupos foram realizadas para renda equivalente e escolaridade materna. Para ambas as análises, a Entrevista Motivacional teve melhor desempenho entre o grupo mais desfavorecido, mas não teve efeito significativo entre os mais ricos. Entre as crianças cujas famílias recebiam menos de R\$ 450,00 mensais houve um RR=0,10 (IC95% 0,01-0,79), enquanto naquelas com ganhos superiores foi RR=0,59 (IC95% 0,10-3,36). Entre as crianças cujas mães tinham escolaridade menor que o fundamental houve um RR=0,09 (IC95% 0,01-0,96), enquanto entre aquelas com ensino fundamental ou mais, foi RR=0,38 (IC95% 0,08-1,89). Para ambas as variáveis, o termo de interação não foi significativa (renda $p=0,15$ e educação $p=0,38$). Nos resultados do treinamento dos profissionais para EM após 2 anos, observou-se manutenção da melhora das repostas no instrumento da consulta dialogada com diferença estatisticamente significativa para perguntas abertas, escutas reflexivas e percentual total de acertos ($p<0,001$), com tamanho de efeito grande ($ES=1,12$). Para o questionário de resposta útil, os profissionais continuaram usando mais perguntas abertas e escutas reflexivas ($p<0,001$), mantendo aumento no percentual de respostas compatíveis com EM ($p<0,001$). Igualmente, o tamanho de efeito manteve-se grande ($ES=1,33$) ao longo do tempo. Conclusões: embora os resultados sejam preliminares, os achados desse ensaio comunitário randomizado trazem evidências de que a abordagem de educação em saúde bucal baseada nos princípios da Entrevista Motivacional foi mais efetiva na redução de cárie precoce da infância no primeiro ano de vida de crianças de baixa renda e cujas mães tem pouca escolaridade quando comparadas a abordagem convencional. Adicionalmente, conclui-se que o treinamento dos profissionais da equipe de saúde bucal foi efetivo para habilitá-los a atuar dentro do espírito da Entrevista Motivacional, independentemente da idade, experiência e formação profissional prévia, tornando a EM uma ferramenta viável para a prática na Atenção Primária à Saúde. Registro do ensaio clínico: Registro Brasileiro de Ensaio Clínicos-ReBEC (RBR-8fwwxq) e ClinicalTrials.gov (NCT02578966).

ENUNCIACÕES DE ESTUDANTES SOBRE A SAÚDE NA ESCOLA: DESMISTIFICANDO O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Autor(es): DIAS, C.R.

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) com o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) – 2015.

Anuário: *Produções Científicas do Grupo Hospitalar Conceição 2015*
Porto Alegre, v.8, n.1, 2º sem. 2016

Resumo: A Escola é um espaço social, que objetiva a construção do conhecimento, através do ensino/aprendizagem, que visa proporcionar o desenvolvimento crítico e político. Através da (re)construção de valores, crenças, conceitos e na forma como vemos o mundo, e também se contribui para a produção social da saúde. Os serviços de saúde, além de proporcionar a assistência, também são locais onde se realizam as atividades de programas de saúde, como por exemplo, o Programa de Saúde na Escola (PSE), objetiva propiciar a prevenção de problemas de saúde e promoção da saúde. O PSE é um programa de saúde que já se encontra bem estabelecido, porém a divulgação sobre suas atividades e objetivos não apresenta o mesmo desempenho. O presente estudo consistirá em uma pesquisa descritiva de caráter qualitativo, com o objetivo de investigar as enunciações de estudantes sobre o Programa Saúde na Escola (PSE), proporcionando uma visão abrangente de achados relevantes sobre esta temática, desta forma contribuindo para melhoria das atividades de educação em saúde, além de fornecer subsídios para uma análise do programa de forma a possibilitar sua qualificação.

IMPACTO DO WORKFLOW NO GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

Autor(es): PERES, H.L.S.

Publicado em: Trabalho de conclusão de curso referente à pós-graduação MBA em Análise de Processos e Negócios.– 2015. Porto Alegre, Brasil.

Resumo: O crescimento das empresas juntamente com a especialização das funções, trouxe a necessidade de controle dos fluxos de trabalho. O BPMS (*Business Process Manager System* - Sistema Gerenciamento de Processos de Negócio) é a solução atual para o desenho, controle e otimização desses fluxos. Em 2008 foi implantado o programa Orquestra BPMN (Cryo technologies) no Grupo Hospitalar Conceição (maior instituição hospitalar da região Sul do Brasil). Devido a sua flexibilidade de customização, o Orquestra BPMN tem sido utilizado como ferramenta de *workflow* e de integração entre sistemas legado, a possibilidade de integração entre os sistemas legados utilizando o *workflow* tem demonstrado grande eficiência. Com a ampla utilização do sistema *workflow* dentro da empresa em estudo e transcorridos aproximadamente oito anos desde a sua implantação, existe uma grande gama de dados disponíveis, os quais podem fornecer informações de altíssimo valor. Durante esse estudo foi verificado o impacto da implantação de um BPMS em uma empresa de grande porte através de uma análise qualitativa de dados quantitativos. Concluindo na construção de material de referência para outras entidades de porte variado, sejam públicas ou privadas, no que tange à adoção de um sistema análogo para controle dos fluxos e integração entre sistemas legados.

INFLUÊNCIA DO LOCAL DE INSERÇÃO do DRENO TORÁCICO SOBRE A FUNÇÃO VENTILATÓRIA DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA ELETIVA: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autor(es): SIMON, S.; CORONEL, C.; ALMEIDA, A.S.; MARCADENTI, A.

Publicado em: Trabalho apresentado na Tese de Mestrado - Fundação Universitária de Cardiologia. 2015. Porto Alegre, Brasil.

Resumo: Introdução: A localização de drenos pleurais inseridos após a cirurgia de revascularização miocárdica (CRM) pode alterar a força e a mecânica ventilatória, especialmente a força muscular deste sistema. O objetivo desse estudo foi avaliar o impacto da inserção do dreno pleural via subxifóide ou intercostal lateral esquerdo sobre a pressão respiratória máxima (inspiratória e expiratória) e desfechos em pacientes submetidos a CRM eletiva com circulação extracorpórea (CEC) e uso da artéria interna torácica esquerda (AITE). Métodos: Ensaio clínico randomizado paralelo entre 48 pacientes alocados aleatoriamente em dois grupos de acordo com a posição do dreno pleural: grupo 1 (região intercostal lateral esquerda) e grupo 2 (posição subxifóide). Foram verificados por meio de manovacuometria os valores de força muscular respiratória (pressão inspiratória máxima (PI_{máx}) e pressão expiratória máxima (PE_{máx}) em cmH₂O) nos períodos pré-operatório, em 24h, em 72h após a retirada do dreno e antes da alta hospitalar. Também foram verificados, secundariamente, sensação de dor e sensação de dispnéia, derrame pleural, infecções respiratórias e de ferida operatória, desfechos trans e pós operatórios, tempo de internação hospitalar, UTI e VM e óbitos.

Resultados: Após ajustes para tabagismo, diagnóstico de asma/doença pulmonar obstrutiva crônica e tempo de mecânica, ao final do estudo não se observou diferença significativa entre os grupos tanto no percentual predito da P_{lmax} (P= 0.83) quanto da P_Emax (P=0.76). Em ambos os grupos, observou-se uma redução significativa do percentual predito das pressões nas 24h após a retirada do dreno pleural. Houve uma tendência para o grupo 1 apresentar maiores valores preditos de P_{lmax} nas 72h e antes da alta hospitalar em comparação ao grupo 2 (P= .09). Não houve diferença entre os grupos em relação à frequência cardíaca, saturação de oxigênio, grau subjetivo de dispnéia e de dor ao final do estudo. Conclusão: Não observamos diferença em relação ao local de inserção do dreno pleural pós-CRM sobre as pressões respiratórias em pacientes submetidos a CRM em uso de CEC e AITE.

MOTIVAÇÃO E SATISFAÇÃO DOS AUXILIARES TÉCNICOS DE HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR EM UM HOSPITAL PÚBLICO FEDERAL DE PORTO ALEGRE

Autor(es): MÜLLER, M.S.G.

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) com o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) – 2015.

Resumo: A motivação e a satisfação no trabalho geram grandes preocupações no cenário atual das organizações. Trabalhadores que não se sentem motivados e satisfeitos podem apresentar redução da qualidade de vida, acarretando problemas de saúde físico e mental, fraco desempenho no trabalho, falta de comprometimento com a organização e rotatividade. A presente pesquisa tem como objetivo principal analisar as escalas de motivação, satisfação e perfil dos auxiliares técnicos de higienização hospitalar, em um Hospital Público Federal de Porto Alegre, com atendimento 100% Sistema Único de Saúde (SUS), que fazem parte do quadro efetivo da organização e que estarão completando um ano como trabalhadores da mesma, por se tratar de uma amostragem intencional. Os resultados obtidos contribuirão para pensar formas de melhorias para aumentar os níveis de satisfação e motivação desses trabalhadores.

PRINCIPAIS CAUSAS DA SUPERLOTAÇÃO DE UMA EMERGÊNCIA EM UM HOSPITAL PRIVADO DE PORTO ALEGRE

Autor(es): MOREIRA, A.D.

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) com o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) – 2015.

Resumo: O presente projeto será desenvolvido na emergência de um hospital privado de Porto Alegre e tem como objetivo compreender quais os fatores que levam os pacientes a procurarem a emergência com tanta frequência, gerando assim a superlotação do serviço.

Entende-se que tem ocorrido um desequilíbrio entre a oferta de serviços de saúde e a demanda de usuários que necessitam ser atendidos.

Pacientes que não configuram atendimento de urgência e poderiam ser referenciados a outros serviços com menor complexidade, porém, buscam a emergência como porta de entrada. Essa grande demanda faz com que a qualidade e a resolubilidade assistencial sejam prejudicadas.

Neste hospital é utilizado o método de classificação internacional Emergency Severity Index em que o enfermeiro verifica os sinais vitais e queixa clínica baseado nos dados obtidos e irá orientar o paciente que receberá uma classificação de risco e o tempo de espera até o atendimento médico.

Optou-se por realizar uma pesquisa qualitativa e quantitativa, em que dados serão obtidos através de entrevistas semi-estruturadas e os entrevistados serão convidados a participar do estudo e terão seus direitos respeitados tendo total liberdade em participar da pesquisa ou desistir, será analisado também o perfil de pacientes que buscam a emergência através dos dados obtidos pelo sistema da instituição de saúde.

PROPOSTA DE MELHORIAS AOS PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE PORTO ALEGRE

Autor(es): ALVES, T.S.

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do grau de Especialista Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) com o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) – 2015.

Resumo: Este projeto de intervenção tem por objetivo contribuir com propostas de melhorias visando otimizar os processos de contratação de serviços em um hospital público de Porto Alegre. A instrução de processos de compras demanda certo tempo de planejamento, contudo existem intercorrências que geram atrasos nas aberturas de processos licitatórios. Desta forma o presente projeto visa propor melhorias aos processos de contratação de serviços da instituição, e assim reduzir as reformulações das especificações por falta de informações, ocasionando atrasos no andamento dos processos licitatórios; evitar a ocorrência de dispensas emergenciais; qualificar os pedidos de solicitação de serviço; e também reduzir o retrabalho nos processos de contratação de serviços. O referencial teórico trata sobre conceitos de processos e ferramentas de controle, seguido de breves reflexões sobre processos licitatórios. O trabalho embasa-se em uma abordagem mista (qualitativa e quantitativa), e possui natureza exploratória e descritiva. Para alcançar os objetivos desta proposta de intervenção será adotado o Método BPM (gestão de processos de negócio), que consiste em cinco etapas: Levantamento de informações; Construção de propostas de melhoria; Capacitação das equipes; Adoção/implantação das mudanças e monitoramento dos resultados; e por fim, a Avaliação do processo e dos seus resultados. As propostas de melhorias serão baseadas no referencial teórico apontados no estudo.

QUANTAS INTENÇÕES “EDUCAÇÃO DA SAÚDE E CONEXÕES COM A CULTURA”

Autor(es): POLETTI, A.L.V.

Publicado em: Trabalho apresentado para obtenção do Título de Doutor, Tese, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação. Programa de Pós – Graduação em Educação, Nível Doutorado – 2015. Porto Alegre, Brasil.

Resumo: O presente trabalho se fez pensando em uma Educação da Saúde, contribuição para as práticas de atenção e formação, a partir da escuta de narrativa de um jovem artesão presente no campo das artes e também usuário de um serviço de saúde mental da cidade de Porto Alegre/RS. Nosso objetivo foi de apresentar aproximações e contatos entre os campos da educação em saúde e da arte e cultura, por meio da trajetória intensa e sensível de um jovem adulto, suas experiências, sensações e reflexões envolvendo estes campos. Renato narra seu percurso na cultura e na saúde, nos fazendo pensar não apenas a formação de profissionais ou a cultura como setor que abriga as artes e as manifestações expressivas, mas a educação como a produção das práticas sociais onde se inserem o acolhimento da vida sob a forma de atenção à saúde. Em nossas “conversas”, sinaliza a importância de o campo da saúde estar aberto a compor-se com outros campos, como o da cultura, especialmente quando presente na vida local, na vida no bairro, na vida de relações. As questões tematizadas foram: como as expressões da cultura contribuem para a produção de saúde e como a cultura pode contribuir no cuidado de usuários de serviços de saúde? A abordagem proposta foi uma “escuta de narrativa” (interação sensível, margem aberta às interações desejadas pelo interlocutor e mesmo a expectativa de sua interferência, atenção às entrelinhas da comunicação e esforço pela escuta com o corpo todo), utilizando a conversação e a construção de “analisadores temáticos”, isto é, eleição de tópicos para a tematização ou tópicos para pensar foram-se abrindo os disparadores conceituais de apoio à compreensão das conexões arte, vida e saúde mental coletiva. Com este estudo percebemos o quanto se faz necessário trabalhadores de saúde abertos às experimentações, ao que é singular e potente em cada usuário; e como a cultura, através de suas expressões, oferta para trabalhadores e usuários uma pedagogia social e espaço para uma educação da cidade.

ÍNDICE DE AUTORES

ABREU, D.M.S.	23,
ABREU, D.S.	23,
ALMEIDA, A.F.	54,
ALMEIDA, A.S.	57,
ALMEIDA, C.P.B.	10, 27,
ALMEIDA, P.S.	30, 39,
ALMEIDA, R.	12, 23,
ALOISIO, A.	23,
ALVES, T.S.	21, 28, 59,
AMARAL, P.C.	15,
AMARAL, R.M.	19, 24,
AMARANTE, J.	13,
AMARO, T.	22,
ANDRADE, S.C.	29, 31, 37,
ANTES, K.	23,
ANSCHAU, F.	27,
ARAUJO, H.S.	23,
ATHAYDES, G.	46,
AZEVEDO, J.	22,
AZEVEDO, R.O.	12,
BACCIN, T.G.	36,
BALDISSEOTTO, J.	11, 13, 25, 29, 33, 45, 46,
BASTOS, L.F.	45,
BATISTA, C.S.T.	53,
BECHER, P.M.	16,
BECKER, M.	31, 47,
BENITES, R.M.	22,
BESUTTI, J.	15,
BETINELI, T.M.	34,
BIANCHI, M.V.	54,
BISI, M.C.	18,
BITENCOURTH, A.P.	9,
BLATT, C.R.	19, 30, 39,
BORBA, R.P.	24,
BOSCHI, G.	34,
BOSCHI, V.	34,
BRAGA, D.J.	26,
BRAGA, M.C.	47,
BREDEMEIER, M.	11, 18, 37,
BRUM, C.A.	45,
BURIOL, V.C.S.	17, 21, 24,
CAMPOS, G.G.	37,
CAMPOS, G.G.D.	11,
CARDOSO, M.R.A.	47,
CARDOSO, N.M.	35,
CARDOZO, D.D.	45,
CARINA, M.	30,
CASTRO, D.M.	23,
CAUDURO, A.	36,
CAVALCANTI, L.	23,
CERESER, K.	20,
CEZIMBRA, R.M.	10, 13, 33,
CHINAZZO, I.R.	12, 23,
CORAL, G.	47,
CORONEL, C.	57,
CÔRREA, A.S.L.	26,
COSTA, B.M.	19,
COTÉS, M.	18,
CLOSS, T.T.	23,

CRESPO, D.	47,
CRUSSIUS, T.	31, 48,
CRUZ, R.P.	43, 46, 48, 49,
CUNHA, L.G.H.	19,
DALLEGRAVE, D.	12,
DAMIANI, P.A.	43, 48,
DA ROSA, M.D.	43,
DE ABREU, P.S.B.	20,
DE PELLEGRIN, B.B.B.	48,
DIAS, C.R.	56,
DIEMEN, V.V.	31, 47,
DIERCKS, M.	39,
DOS SANTOS, M.A.	49,
DUNCAN, B.B.	49,
ECCEL, J.P.	31,
EINSFELD, L.	10, 13, 33,
EISENREICH, M.A.	11,
ESCOBAR, P.	23,
ESCOBAR, R.S.	18,
FAJARDO, A.P.	25, 28, 29, 34, 42,
FARIAS, G.B.	42,
FAUSTINO-SILVA, D.D.	17, 18, 37, 56,
FAUTH, L.S.	30, 39,
FEIO, R.G.	23,
FERIGOLO, M.P.	24,
FERNANDES, A.	44,
FERNANDES, E.B.	50,
FERRABOLI, S.F.	36,
FERREIRA, J.A.S.	44,
FERREIRA, M.L.C.	12,
FIGUEIRA, L.	16,
FIGUEIREDO, G.M.	47,
FINK, J.S.	16,
FLÔRES, D.R.V.	25,
FRAGA, C.	23,
FRAGA, L.B.	8,
FRANCESCONI, L.P.	20,
FRANCO, V.C.	20,
FRANZEN, M.C.	13,
FREITAS, L.G.	9, 18,
GALLO, D.B.	46,
GEHLING, R.	19,
GERCHMAN, M.	29,
GERMANO, L.	23,
GOLDANI, M.Z.	17, 21, 24,
GONÇALVES, P.	30,
GOTTSCALL, C.	16,
GIUGLIANI, C.	44,
GREGIANINI, T.	36,
GROSSI, J.M.	31, 48,
GUEDES, H.	23,
HASHIZUME, L.N.	45,
HEHERMANN, V.S.	9,
HEINECK, I.	46,
HENNICKA, B.	23,
HENNIGEN, F.W.	16,
HILGERT, J.B.	45, 56,
HIRAKATA, V.	17, 21, 24,
HORN, R.F.	31, 48,
HUGO, F.N.	45, 46,
JESUS, T.B.	50,
JOBIM, J.	26,
KAISER, V.	21, 22,

KHAN, G.S.C.	19, 24,
KLAFKE, A.	49,
KLUG, D.	29,
KOETZ, A.I.A.	12,
KOHN, V.H.	28,
KOLSZWA, S.	53,
KRUEL, A.J.	19, 24, 28, 31, 50,
KRUG, J.C.	13,
LACCHINI, A.B.	21, 22,
LAGNI, V.B.	7, 14, 31,
LAUTERT, L.	55,
LIMA, L.A.	39, 45,
LIN, F.C.	38,
LOPES, C.L.S.	11,
LOPES, E.C.	46,
LOPES, I.B.M.	28,
LOPES, M.	23,
LONGO, R.L.	11,
LONGONI, M.	52,
LUCKOW, B.	26,
LUGOCH, R.	36,
LUNARDI, L.W.	44,
LUVISON, I.R.	17,
MACHADO, A.	13,
MACHADO, A.M.	24,
MACHADO, C.J.	43,
MACHADO, D.O.	7, 14, 31, 32,
MACIEL, A.L.C.	28,
MAGALHÃES, E.S.	25,
MAHMUD, S.J.	7, 14, 31, 32,
MALTA, D.	49,
MARCADENTI, A.	16, 57,
MARCANTONIO, M.	9,
MARTINS, L.A.	23,
MARTINS, M.	23,
MATTOS, D.	22,
MEDINA, R.	36,
MEINHARDT, N.G.	45, 46,
MENDONÇA, J.A.	18,
MIGOWSKI, A.S.	44,
MOCELIN, C.A.	16,
MONTARROYOS, U.R.	47,
MOREIRA, A.D.	58,
MOREIRA, R.C.	47,
MORSCH, A.L.B.	11,
MOURA, L.	49,
MÜLLER, M.S.G.	58,
NASI, C.	21, 22,
NASCIMENTO, L.A.	21, 22,
NEDEL, F.	45,
NEGELISKII, C.	55,
NENNING, E.	33,
NICOLA, F.F.	31, 48,
OLINTO, M.T.A.	45,
OLIVEIRA, A.	52,
OLIVEIRA, F.K.	37,
OLIVEIRA, F.S.	24,
OLIVEIRA, J.	33,
OLIVEIRA, J.C.	11,
OLIVEIRA, L.C.C.	9,
OSANAI, M.H.	43,
PACHECO, A.	8,
PASSOS, D.	12,

PASSOS, D.R.	23, 33,
PEDRON, A.	23,
PELLANDA, L.C.	45,
PEREIRA, C.C.	26, 43,
PEREIRA, L.M.M.B.	47,
PEREIRA, M.B.C.	9,
PERES, H.L.S.	57,
PEREZ, L.M.	23,
PEZZATTO, L.M.	46,
PILATTI, P.	7,
PINHEIRO, B.H.	49,
PIOVESAN, D.M.	18,
POLETTO, A.L.V.	59,
PONTALTI, C.P.	16,
PORTES, V.M.	12, 14,
PORTILLO, L.	21, 22,
PORTO, G.D.	54,
POSSA, L.B.	42,
PRADO, A.D.	18,
PUERARI, V.	23,
PUNIALES, M.	29,
QUADROS, A.	30, 36, 39,
QUADROS, F.F.	42,
QUARESMA, F.R.P.	42, 48,
RABITO, E.I.	16,
RAMON, G.S.	9,
RAUPP, D.	16,
REHERMANN, V.	9,
REIS, M.L.	17,
RIBEIRO, C.	30,
ROCHA, A.F.	38,
ROCHA, B.S.	38,
RODINI, G.P.	43, 48,
RODRIGUES, C.F.M.M.	34,
RONSONI, R.M.	43,
ROSA, R.S.	49,
ROSA, L.O.	37,
ROSA, M.R.D.	48,
ROSSA, I.	8,
ROSSETO, M.	10, 27,
SANTOS, A.A.	47,
SANTOS, A.H.	9,
SANTOS, C.C.	44,
SANTOS, L.S.	35,
SANTOS, M.R.	10, 27,
SANTOS, P.P.A.	11,
SANTOS, R.	23,
SAVEDRA, D.	30,
SCHEIBEL, I.M.	11, 34,
SHECK, V.	33,
SCHMIDT, M.I.	49,
SCHNEIDER, P.	8,
SCHNEIDER, P.R.N.	7,
SCHNEIDER, S.H.	32,
SCHUCK, L.M.	9,
SCHWANTZ, M.K.	53,
SEIXAS, R.	14,
SEMINOTTI, N.	33,
SEVERO, A.T.	44,
SIMON, C.	37,
SIMON, S.	57,
SILVA, C.H.	17, 21, 24,
SILVA, D.F.	10, 13, 33,

SILVA, D.I.S.	26,
SILVA, D.S.	34,
SILVA, E.N.	39,
SILVA, F.M.	16,
SILVA, G.G.	47,
SILVA, M.F.	29,
SILVA, M.O.	26,
SILVA, T.M.B.	11, 15,
SILVEIRA, D.T.	26,
SILVEIRA, I.G.	18,
SILVEIRA, M.L.	36,
SILVEIRA, L.H.S.	54,
SILVESTRIN, S.	17, 21, 24,
SIRENA, S.A.	47,
SOLDATELI, B.	37,
SOMMER, J.W.	24,
SOUTO, K.E.P.	45, 46,
SOUZA, C.	30,
SOUZA, E.N.	19,
SOUZA, K.A.	12,
SOUZA, M.	22,
SOUZA, P.L.	9,
SOUZA, R.	10, 27,
SOUZA, S.	25, 27,
SOUZA, T.P.	10, 27,
STAUB, H.L.	18,
STEIN, A.T.	42, 43, 44, 45, 46, 47, 48,
STEIN, F.S.	11,
STEVENS, A.	49,
STOCKER, J.	46,
TELES, E.	26,
TERRES, A.	30,
TOSIN, R.C.	43,
TRECHA, D.	23,
TRINDADE, E.N.	31, 48,
TRINDADE, M.R.M.	31, 48,
TSCHIEDEL, B.	29,
UNGETHUEM, Y.H.	43,
VALENTE, R.S.	16,
VARGAS, T.M.	9,
VECCHIO, R.A.	21,
VIANNA, L.	36,
VIEIRA, R.R.	10, 13, 33,
VINADÉ, T.F.	13, 20,
WAGNER, R.	44,
WARMLING, C.M.	25, 29, 46,
XAVIER, B.I.	53,
XIMENES, R.A.A.	47,
ZEPEDA, I.A.	31, 48,
ZORTÉA, K.	20,



GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA - ESCOLA GHC
Av. Francisco Trein, 596 - Cristo Redentor - Porto Alegre - RS
Cep 91350-200 - Bloco H 3º andar - Fone (51) 3357.2285

HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S/A
Av. Francisco Trein, 596 - Cristo Redentor - Porto Alegre - RS
Cep 91350-200 - Fone (51) 3357.2000

HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO
Av. Francisco Trein, 596 - Cristo Redentor - Porto Alegre - RS
Cep 91350-200 - Fone (51) 3357.2000

HOSPITAL CRISTO REDENTOR S/A
Rua Domingos Rubbo, 20 - Cristo Redentor - Porto Alegre - RS
Cep 91040-000 - Fone (51) 33574100

HOSPITAL FÊMINA S/A
Rua Mostardeiro, 17 - Moinhos de Vento - Porto Alegre - RS
Cep 90430-001 - Fone (51) 3314.5200

SERVIÇO DE SAÚDE COMUNITÁRIA
Av. Francisco Trein, 596 - Cristo Redentor - Porto Alegre - RS
Cep 91350-200 - Fone (51) 3255-1733

www.ghc.com.br
escola.ghc.com.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

